



EAUM

Relatório de Contas 2010
Relatório de Actividades 2010

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho



Universidade do Minho
Escola de Arquitectura

Índice

Introdução	1
EAUM em números	3
A Estrutura Orgânica da EAUM em 2010	4
QUAR EAUM 2010	7
A EAUM nos media 2010	8
Capítulo I – Relatório de Contas	9
1. Recursos Financeiros	9
1.1. Ponto prévio – Principais constrangimentos	9
1.2. Resultados do exercício	9
1.2.1 Verbas de Orçamento de Estado – Dotação e execução orçamental	10
1.2.2 Verbas de Capital e Receitas Próprias – Execução financeira	13
Capítulo II – Relatório de Actividades	16
Parte I - Recursos	16
1. Recursos Humanos	16
1.1. Pessoal docente	16
1.2. Pessoal não-docente e não-investigador	17
Parte II - Ensino	18
1. O Mestrado Integrado em Arquitectura	18
1.1 Ingresso em 2009/2010 e análise retrospectiva	18
1.2 Inscritos	22
2. Curso Doutoral em Arquitectura	25
3. Curso Doutoral em Desenho	26
Parte III - Investigação	27
1. Enquadramento	27
2. Projectos em curso	28
3. Projectos submetidos para financiamento	31
Parte IV – Interacção com a sociedade	32
1. Centro de Estudos em Arquitectura	32
2. Financiamento de entidades externas	33
2.1. Projecto Ci2 – Conferências Interdisciplinares Internacionais	33

Parte V – Análise SWOT	34
Parte VI – Actividades dos docentes	35
1. Cargos diversos – Associações Científicas e Profissionais /Órgãos dirigentes de outras Unidades e/ou entidades externas / Comissões Técnicas	35
2. Produção Científica	37
2.1. Artigos Científicos em revistas	37
2.2. Livros.....	38
2.3. Capítulos de livros	39
2.4. Trabalhos em eventos publicados.....	40
2.5. Textos em jornais/revistas	41
2.6. Outra produção científica	42
3. Produção Técnica	43
3.1. Trabalho Técnico	43
3.2. Curso de Curta Duração leccionados/Aulas externas leccionadas por convite.....	44
3.3. Organização de eventos	44
3.4. Apresentação oral de trabalho	46
3.5. Outra produção técnica	49
4. Produção Artística	49
5. Dados complementares	50
5.1. Orientações	50
5.2. Participação em júris de graus académicos	54
5.2.1.Participação em júris – MIARQ/EAUM	56
5.3. Participação em júris de concursos	57
5.4. Participação em eventos	58
5.5. Actividade editorial	60
5.6. Outro trabalho.....	61
Parte VII – Anexos	63
1. Clipping EAUM 2010	

Introdução

Durante o ano de 2010 – o primeiro no mesmo regime de autonomia das restantes Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da Universidade - a Escola de Arquitectura (EAUM) prosseguiu, com ânimo redobrado, o seu esforço de crescimento e consolidação, com diversas actividades e novos projectos de ensino, investigação, desenvolvimento, e interacção com a sociedade. Mas, precisamente por ser o primeiro como Escola, 2010 foi também, em termos comparativos com os períodos anteriores, o ano de transição e o marco inicial de uma nova fase, pelo facto de finalmente estarem reunidas as condições e instrumentos jurídico-administrativos fundamentais para a plena autonomia científica, pedagógica e cultural da Arquitectura na UMinho. Ao afirmá-la como Escola, a Universidade assume que a EAUM possui dimensão adequada e perspectiva de crescimento da sua estrutura de recursos humanos, tendo em conta referenciais nacionais e internacionais da respectiva área do conhecimento, assunção essa que veio alargar os horizontes deste Projecto nascido em 1996.

2010 foi, assim, o ano da EAUM:

No que à consolidação da oferta formativa diz respeito, destaque para a abertura do Curso de Doutoramento em Arquitectura, com elevada procura, e a aprovação da criação do Curso de Doutoramento em Desenho, em parceria com as Faculdades de Arquitectura e de Belas-Artes da Universidade do Porto.

De salientar ainda que, em 2010, a EAUM manteve a sua posição cimeira no ranking das colocações ao abrigo do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, acolhendo alunos com elevadas classificações, e preenchendo a totalidade das vagas oferecidas: o Mestrado Integrado em Arquitectura da EAUM assumiu-se como o terceiro curso com média mais elevada da Universidade (apenas ultrapassado pelas ciências da saúde e biomédicas), e o quarto curso de Arquitectura a nível nacional. Destaque para o facto do primeiro colocado ter a média de 190,6 pontos e ter escolhido a EAUM como primeira opção, bem como para o último dos 60 colocados que, com uma média de 163,4, optou também por colocar esta Escola no topo da sua preferência.

No plano científico, a EAUM redefiniu as suas áreas disciplinares para três, a saber: “Arquitectura”, “Desenho”, e “Design”.

Por sua vez, a actividade científica e de desenvolvimento tecnológico, agregada ao Centro de Investigação em Arquitectura criado em 2009, contou, em 2010, com 9 investigadores doutorados e cerca de 30 doutorandos. Atendendo à sua recente constituição, o Centro ainda não foi submetido à avaliação da FCT, mas 2010 foi, também, o ano em que se iniciou este processo.

Ainda neste plano, destaque para os projectos “EWW - Visões Cruzadas dos Mundos”, “Membrana Divisória Adaptável” e “COST Action TU0905 “Structural Glass- Novel Design Methods and Next Generation Products” sob responsabilidade de investigadores da EAUM.

No que à internacionalização diz respeito, a EAUM concluiu 2010 com 21 dos seus alunos a frequentarem outras universidades estrangeiras ao abrigo do Programa Erasmus, enquanto recebia cerca de 22 estudantes oriundos de universidades austríacas, brasileiras, espanholas, francesas, italianas, entre outras.

Dos diversos encontros científicos, palestras e conferências que a EAUM organizou, destaque para o ICSA 2010 – 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura - que reuniu cerca de 400 participantes oriundos de 45 países, e onde foram apresentadas mais de 250 comunicações em 45 sessões técnicas; bem como para o ‘EAHN (1º Congresso da Rede Europeia da História da Arquitectura). Destaque ainda para a palestra “Arquitectura, a essência do projecto”, proferida pelo Arq. José Forjaz (Aula Inaugural 010/011); e para a visita do Arq. Peter Bohlin, medalha de ouro do American Institute of Architects, naquela que foi a sua primeira viagem a Portugal, que proferiu a palestra “Soft Modernism – The Nature of Circumstance”.

De destacar ainda o importante papel que o Centro de Estudos em Arquitectura (CEA) tem desempenhado na interacção da Escola com o exterior.

Esta unidade iniciou actividade em Abril de 2009, com base num convite dirigido pela Câmara Municipal de Guimarães para a realização do “Projecto de Requalificação Urbana da Praça do Tournal, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António”, um projecto de grande importância pela sua centralidade e extensão que ocupou grande parte dos recursos do Centro durante o último ano. Também em 2010, e a convite do IGESPAR, o CEA iniciou a execução do “Projecto de Requalificação do Baluarte de Santo António; Centro de Interpretação da Cité Portugaise em El Jadida, Marrocos”, cidadela classificada como património da Humanidade pela Unesco.

No último trimestre de 2010, o CEA iniciou a execução do Projecto de Requalificação da Casa Jardim do Museu Nogueira da Silva, para acolhimento do espólio de Maria Ondina Braga – um trabalho integrado no Projecto MNS: Novos Percursos.

Em 2010, o CEA colaborou com laboratórios de investigação integrados na Universidade (DEC.EE) e com empresas privadas exteriores.

A EAUM não esquece a responsabilidade social que lhe está cometida e dá o seu contributo com a participação no projecto de construção/constituição de um Centro de Apoio a Pessoas em luta contra o Cancro/baseado no modelo Maggie's Houses (integrado num vasto programa que conta com o envolvimento de diversas entidades políticas e sociais exteriores à universidade, da Reitoria e de outras Escolas da Universidade).

Em 2010, a EAUM reiniciou o esforço de reaproximação aos seus antigos alunos, constituindo uma base de dados actualizada e reiterando os convites para a participação em palestras e outros eventos. A este nível, sublinha-se, sobretudo, a organização da exposição “14 arquitectos, 14 obras, 14 anos”, uma mostra colectiva de trabalhos de arquitectos antigos alunos, inserida nas comemorações do 14º aniversário da Escola.

No que à gestão interna diz respeito, é de sublinhar o esforço de consolidação e crescimento efectuado em 2010, e que levou ao aumento em cerca de 76% do valor de receita arrecadada, em comparação com os números do ano transacto, e que se deve, principalmente, ao aumento do número de doutorandos e de projectos de I&D financiado por entidades externas.

Em 2010, a EAUM efectuou um grande esforço para assegurar a formação do seu corpo docente: 6, em 15, assistentes gozaram de dispensa de serviço docente, sendo que destes, 2 estão já em fase final de doutoramento.

Em 2010, a EAUM passou a dispor de um Secretário de Escola, em cumprimento do estipulado no artº 40º dos seus Estatutos e do artº 127º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, a quem compete, sob orientação do Presidente, a coordenação da actividade dos serviços administrativos, a direcção do pessoal não-docente, e a assistência técnica aos órgãos da Escola, entre outras funções.

*Paulo Cruz
Presidente*

»» A EAUM em números

2010...

4 funcionários não-docentes

9 docentes doutorados

24 docentes de carreira

5,9 ETI's convidados

5 bolseiros

2 Cursos

354 alunos de Mestrado Integrado

17 estudantes da 1ª edição do Curso Doutoral

31 Doutorandos

18 alunos MIARQ estrangeiros + 1 pós-doc estrangeiro

21 estudantes do MIARQ em programas de mobilidade

34.468,00 euros de Orçamento de Estado distribuído

»» A Estrutura Orgânica da EAUM em 2010

Presidência

Paulo Jorge de Sousa Cruz (Presidente)

Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça (Vice-Presidente)

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues (Vice-Presidente; Presidente do Conselho Pedagógico)

Conselho de Escola

Em Novembro de 2010, decorreram as eleições para os representantes dos estudantes (cujo mandato é anual) bem como para o representante dos funcionários não-docentes e não-investigadores (acto desencadeado com a saída por mobilidade interna da representante eleita em 2009).

Membros

Paulo Jorge de Sousa Cruz (Presidente)

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Jorge Manuel Simão Alves Correia (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Paulo de Oliveira Freire de Almeida (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Pedro Jorge Monteiro Bandeira (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Vincenzo Riso (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Ana Carolina Esteves Pires (representante do corpo não-docente e não-investigador)

Ana Rita Pereira (representante dos estudantes)

João Pedro Costa Pereira Silva (representante dos estudantes)

Conselho Científico

Em 2010, o Conselho Científico viu o número dos seus membros alargado a 9, em virtude do Doutor Francisco Ferreira ter realizado as suas provas de doutoramento.

Membros

Paulo Jorge de Sousa Cruz (Presidente)

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues

Jorge Manuel Simão Alves Correia

Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira

Paulo de Oliveira Freire de Almeida

Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça

Pedro Jorge Monteiro Bandeira

Vincenzo Riso

Francisco Manuel Gomes da Costa Ferreira

Conselho Pedagógico

Em Novembro de 2010, decorreram as eleições para os representantes dos estudantes (cujo mandato é anual).

Membros

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues (Presidente)

Jorge Manuel Simão Alves Correia (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Pedro Jorge Monteiro Bandeira (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Paulo de Oliveira Freire de Almeida (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Maria Manuela de Oliveira Guedes de Almeida (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Vincenzo Riso (Representante dos professores e investigadores doutorados)

Fábio Filipe Moreira de Barros (Representante dos estudantes do Mestrado Integrado - 1º ano)

Natacha Catarina Freitas Carvalho (Representante dos estudantes do Mestrado Integrado - 2º ano)

Ivo Arlindo Vaz da Silva Barbosa (Representante dos estudantes do Mestrado Integrado - 3º ano)

João Pedro Costa Pereira Silva (Representante dos estudantes do Mestrado Integrado - 4º ano)

Nuno Fernando Lima Morais (Representante dos estudantes do Mestrado Integrado - 5º ano)

Bruno Daniel Sequeira Almeida Castro (Representante do Núcleo de Estudantes)

Nuno Miguel Lima da Cruz (Representante dos estudantes do 3º ciclo)

Conselho de Gestão

Em 2010, o Conselho de Gestão ficou activo, com a totalidade dos seus membros definidos estatutariamente em funções, já que anteriormente, por não existir Secretário de Escola, o órgão não estava completo

Paulo Jorge de Sousa Cruz (Presidente)

Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça (Vice-Presidente)

Vincenzo Rizo (Representante do pessoal docente)

Maria Glória Costa Vilaça (Representante do pessoal não-docente e não-investigador)

Ana Carolina Esteves Pires (Secretária de Escola)

»» QUAR EAUM 2010

Em 2010, a EAUM aprovou o seu Quadro de Avaliação e Responsabilização. Na tabela abaixo, encontramos as linhas orientadoras do exercício bem como o resultado da sua aplicação.

Objectivos Estratégicos

- OE I Racionalizar, valorizar, expandir e internacionalizar a oferta formativa da Escola
- OE II Promover a qualidade e a internacionalização da Escola
- OE III Promover a articulação entre os projectos de ensino, investigação e de prestação de serviço
- OE IV Reforçar as actividades de extensão da Escola
- OE V Reforçar os sistemas de avaliação e gestão da qualidade

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA		Cumprimento 2010
Expandir a oferta educativa	OE I	✓
Envolver os alunos em projectos de investigação e de actividades de extensão universitária	OE III	A desenvolver
Aumentar a produção científica	OE II	✓
Aumentar as sinergias científicas	OE III	✓
Estimular a criação de projectos de ensino e investigação	OE I	✓
EFICIÊNCIA		
Melhorar a eficiência administrativa e técnica	OE V	A desenvolver
Melhorar os sistemas de comunicação interna e externa	OE IV e V	A desenvolver
Sistematizar a oferta de ensino e investigação	OE I	✓
Articular as competências da Escola com estruturas da comunidade	OE IV	✓
Melhorar a utilização dos recursos financeiros	OE V	✓
Melhorar a captação de recursos financeiros	OE III	✓
QUALIDADE		
Desenvolver o sistema interno de avaliação	OE V	A desenvolver
Desenvolver o sistema interno de qualidade	OE V	A desenvolver
Divulgar e projectar a Escola	OE IV	A desenvolver

»» A EAUM nos media – 2010

Em 2010, a EAUM viu reforçada a sua visibilidade externa, nomeadamente através dos órgãos de comunicação social, sobretudo graças à organização de importantes eventos de índole científica.

No anexo I do presente relatório encontram-se 62 artigos e/ou referências em artigos que, não correspondendo certamente à totalidade das referências nos media, constituem o resultado do esforço desenvolvido pelos serviços da Escola na construção de um “clipping institucional” que possa vir a constituir-se como registo histórico da actividade desenvolvida por esta Unidade.

Destacam-se abaixo os principais títulos publicados na imprensa sobre a Escola em 2010:

Janeiro

“Capital da Cultura – Ganho o país, Guimarães quer agora ser uma cidade europeia” – *Público, Caderno P2, 17 de Janeiro, pags.4-5.*

Fevereiro

“Conselho da Escola de Arquitectura toma posse” – *Correio do Minho, 7 de Fevereiro, pag.14.*

Junho

“Historiadores de arquitectura europeus reunidos em Guimarães” – *Publico, 16 de Junho, caderno P2.*

“História da Arquitectura passa por Guimarães” - *Correio do Minho, 18 de Junho, pag. 16.*

Julho

“Guimarães recebe 1º congresso internacional sobre Estruturas e Arquitectura” – *Maisactual.pt, 21 de Julho.*

“Guimarães está na rota internacional da arquitectura” – *Expresso do Ave, 28 de Julho, pag.16.*

Setembro

“Nuno Costa campeão europeu” – *Correio do Minho, 11 de Setembro, pag .27.*

Outubro

“Engenheiros e arquitectos juntos rumo à criatividade” – *Construir, 9 de Setembro, pag. 14-15.*

“Arquitectos da UMinho celebram 14 anos” – *Revista SIM, 26 de Outubro.*

Novembro

“Uma Escola com percurso próprio” – *Diário do Minho, 4 de Novembro.*

“Escola de Arquitectura da UM afirma-se pela qualidade” – *Diário do Minho, 1ª pag. 4 de Novembro.*

“Aqui não há descobrimentos, há conquista” – *Público, 16 de Novembro, pags. 1-6.*

Dezembro

“Arquitecto de renome Niccolò Baldassini dá palestra na UMinho” – *Maisactual.pt, 2 de Dezembro.*

“Peter Bohlin na UMinho” – *MundoUniversitario.pt, 7 de Dezembro.*

“Arquitecto Peter Bohlin apresenta “Soft Modernism” em conferência”, *Público, 8 de Dezembro.*

1. Recursos Financeiros

1.1. Ponto prévio: Principais constrangimentos em 2010

A situação orçamental da EAUM tem, ao longo dos últimos anos, sido gerida com cada vez mais dificuldade, pelas restrições orçamentais impostas, tendo, em 2010, atingido um ponto em que a contribuição institucional para o funcionamento da Escola (verbas correntes e de capital) foi de apenas 3% dos encargos anuais com pessoal, isto é, uns escassos 35.000€.

O facto de ainda não dispor de um centro de investigação com avaliação positiva pela FCT, fez com que a EAUM não tenha podido dispor de financiamento programático para investigação e que, conseqüentemente, não conseguisse aceder a programas de contratação de investigadores.

As manifestas carências de pessoal não-docente e não-investigador continuaram, em 2010, a sobrecarregar os serviços da Escola, e a comprometer a qualidade da investigação e ensino em alguns domínios que carecem do recurso a oficinas e laboratórios. A dotação de verbas de capital, sendo manifestamente insuficiente, comprometeu a aquisição de equipamentos.

Atendendo ao reduzido número de docentes doutorados, e ao conseqüente número de projectos financiados externamente, o montante de verbas próprias foi ainda muito reduzido em 2010.

1.2. Resultados do exercício

Durante 2010, a EAUM desenvolveu a sua actividade de acordo com a sua missão e orçamento interno aprovado em 26 de Maio, através da Deliberação CG/EAUM-01/2010.

Previamente, antes de análise detalhada ao exercício financeiro, importa referir que, na execução da actividade orçamental da EAUM, no ano de 2010, foi tida em conta, relativamente à receita, que nenhum valor foi liquidado ou cobrado sem que:

- tivesse sido objecto de inscrição orçamental;

- estivesse adequadamente classificado.

A EAUM cumpriu também os prazos e níveis de execução orçamental previstos no Despacho RT-6/89, de 26 de Janeiro, ainda em vigor (vide ponto 2.2.2.)

Os resultados operacionais, que se transcrevem detalhadamente nas tabelas abaixo anexadas, no montante de 143,66€ em verbas de consumo corrente, e 0€ em verbas de capital, resultaram essencialmente de um grande esforço de controlo da despesa. Uma grande parcela da despesa realizada resultou de gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos.

Dos resultados obtidos, conclui-se que foram cumpridos os seguintes objectivos operacionais, consubstanciados no QUAR EAUM 2010 (descrição detalhada na página 11 deste Relatório).

Melhorar a utilização dos recursos financeiros	✓
Melhorar a captação de recursos financeiros	✓

1.2.1 Verbas de Orçamento de Estado - Dotação e execução orçamental

Em 2010, a EAUM foi dotada, através do Despacho RT-34/2010, de um total de 34.468,00€, sendo que, destes, 23.963,00€ corresponderam a verbas de consumo corrente, e 10.505,00€ a verbas de Capital.

A respectiva execução financeira é agora descrita detalhadamente:

Tabela A
Distribuição e Execução das verbas de consumo corrente

Consumo corrente			2010	
			Dotação	23.963,000
Rubricas	%	Distribuído	Gastos	Saldo
<i>Assist. Técnica</i>	2,00%	479,26	485,92	-6,66
<i>Congressos</i>	8,76%	2.100,00	2.240,92	-140,92
<i>Conselho Pedagógico</i>	5,01%	1.200,00	976,00	224,00
<i>Correio</i>	1,67%	400,00	513,58	-113,58
<i>EAAE</i>	2,09%	500,00	500,00	0,00
<i>Encargos Gerais (júris/missões)</i>	8,35%	2.000,00	1.703,49	296,51
<i>Formação</i>	23,16%	5.550,00	5.338,69	211,31
<i>Fundo de Maneio</i>	1,67%	400,00	383,18	16,82
<i>Intercâmbio</i>	6,26%	1.500,00	1.680,10	-180,10
<i>Livros e revistas</i>	7,00%	1.677,41	1.687,42	-10,01
<i>Mat de apoio pedagógico</i>	2,09%	500,00	636,00	-136,00
<i>Modelos</i>	1,84%	440,00	440,00	0,00
<i>Palestras e Exposições</i>	10,43%	2.500,00	2.640,12	-140,12
<i>Secretaria</i>	6,33%	1.516,33	1.596,02	-79,69
<i>Telefones</i>	7,51%	1.800,00	1.600,14	199,86
<i>Tinteiros</i>	5,84%	1.400,00	1.397,76	2,24
TOTAL	100,00%	23.963,00	23.819,34	143,66

Tabela B
Distribuição e Execução das verbas de capital

Capital			2010	
			Dotação	10.505,00€
Rubricas	%	Distribuído	Gastos	Saldo
<i>Equipamento de comunicações</i>	5,86%	615,98	615,98	0,00
<i>Equipamento Informático</i>	0,72%	76,00	76,00	0,00
<i>Equipamento de apoio a aulas</i>	2,85%	300,00	1.394,73	-1.094,73
<i>Mobiliário e acessórios</i>	60,8%	6.390,60	6.207,52	183,08
<i>Equip. video p/gravação e edição de palestras</i>	28,5%	3.000,00	1.942,02	1.057,98
<i>Outros</i>	1,16%	122,42	269,00	-146,58
Total	100%	10.505,00	10.505,25	00,00

Cumprimento das normas de execução orçamental

A este respeito, a EAUM cumpriu, criteriosamente e com grande rigor, todas as determinações fixadas no Despacho RT -34/2010, de 29 de Março:

(Despacho RT -34/2010, alínea 1.iii)

Para 2010, foi mantida a obrigatoriedade de investimentos em aquisição de bibliografia de apoio aos alunos, não podendo este investimento ser inferior a 5% do total da verba para despesas correntes atribuída à Escola. A EAUM cumpriu com esta determinação tal como se comprova na tabela 2.

Tabela C
Bibliografia

LIVROS E REVISTAS	
<i>EA-23/2010- 30/06/2010 - Handbook Bologna</i>	266,40
<i>Banco Esp.Santo- 31/07/2010</i>	7,50
<i>EA-116/2010- 14/10/2010 - EBSCO (com IVA)</i>	882,33
TOTAL	1.156,23

(Despacho RT -34/2010, alínea 1.vi)

A EAUM afectou verbas à formação de pessoal para 2010, tendo em conta os docentes de carreira ainda não doutorados e os trabalhadores não docentes:

Tabela D
Formação de pessoal

FORMAÇÃO	
<i>Ação de formação Glória Vilaça</i>	<i>100,00</i>
<i>EA-61/2010- 31/07/2010 - João Cabelreira</i>	<i>1.000,00</i>
<i>EA-EWW-02/2010- 30/06/2010 - Elisiário Miranda</i>	<i>700,00</i>
<i>EA-102/2010-28/09/2010 - Natacha Moutinho</i>	<i>1.000,00</i>
<i>EA-103/2010 - 30/10/2010 - Cidália Silva</i>	<i>58,70</i>
<i>EA-104/2010 - 30/07/2010 - Cidália Silva</i>	<i>1.021,02</i>
<i>EA-105/2010 - 30/07/2010 - Cidália Silva</i>	<i>820,28</i>
TOTAL	3.879,00

(Despacho RT -34/2010, alínea 1.vii)

A EAUM afectou verbas para acções de intercâmbio, destinadas ao pessoal docente de carreira doutorado.

Tabela E
Accões de Intercâmbio

INTERCÂMBIO	
<i>EA-20/2010- 31/05/2010 - FAUTL – Inscrições</i>	<i>200,00</i>
<i>EA-52/2010- 30/06/2010 - PM – Transporte</i>	<i>171,95</i>
<i>EA-53/2010- 30/06/2010 - PM - Aj.custo</i>	<i>27,11</i>
<i>EA-40/2010- 30/06/2010 - Alojamento em Lx PC e VR (1º Seminário...)</i>	<i>108,90</i>
<i>EA-41/2010- 31/05/2010 - Transp. - PC (1º Seminário...)</i>	<i>140,00</i>
<i>EA-42/2010- 31/05/2010 - Aj.custo - PC (1º Seminário...)</i>	<i>38,53</i>
<i>EA-43/2010- 31/05/2010 - Aj.custo - VR (1º Seminário...)</i>	<i>38,53</i>
<i>Transferência Serv. Técnicos (Obras)</i>	<i>481,58</i>
<i>EA-130/2010- Pedro Bandeira (viagem a Évora)</i>	<i>50,00</i>
TOTAL	1.256,60

A EAUM atribuiu verbas ao Conselho Pedagógico, destinadas a apoiar iniciativas no âmbito dos cursos (visitas de estudo, colóquios, publicações, etc).

Tabela F
Conselho Pedagógico

CONSELHO PEDAGÓGICO	
<i>EA-118/2010-18/10/2010 Subsídio p/entrega de trabalho</i>	<i>120,00</i>
<i>EA-101/2010 - 21/09/2010 – Orpheu</i>	<i>131,00</i>
<i>EA-135/2010- João Pedro Silva</i>	<i>300,00</i>
<i>EA-137/2010- Duarte Nuno Oliveira Fernandes</i>	<i>275,00</i>
<i>EA-140/2010- Luís Esteves</i>	<i>150,00</i>
TOTAL	976,00

A 28 de Maio de 2010, e ainda em cumprimento do disposto na alínea h) do Despacho RT-34/2010, a EAUM comunicou, em relatório de gestão, ao Reitor, que 50% das verbas destinadas a consumo corrente, e 70% de verbas de capital, tinham sido já executadas.

No início do último trimestre do ano, a 1 de Setembro, a EAUM havia já executado cerca de 90% do seu orçamento global, cumprindo assim os prazos e níveis de execução orçamental previstos no Despacho RT-6/89, de 26 de Janeiro.

O Relatório de Actividades de 2010 do Centro de Estudo em Arquitectura é apresentado como anexo a este exercício.

1.2.2. Verbas de Capital e Receitas Próprias – Execução financeira

Tabela G
Exercício comparativo 2009-2010 - Dotação Inicial (Capital + Consumo Corrente)

	2009	2010
Consumo Corrente	24.546,74 €	23.963,00 €
Capital	9.189,00 €	10.505,00 €
Total:	33.735,74 €	34.468,00 €

Tabela H
Saldos finais (A. Capital + B. Consumo Corrente)

	2009	2010
Consumo Corrente	-786,31 €	143,66 €
Capital	0,00 €	0,00 €
Total:	-786,31 €	143,66 €

Tabela I
Receita (Capital + Consumo Corrente + Receitas Próprias) - Evolução global

	2009	2010
	33.529,00 €	59.115,41 €
Resultado 2010	+76%	

Tabela J
Evolução em termo de saldos finais por rubrica

Rubricas	2009	2010
PSEC's/Ações form./ID's/CEA	12.875,00 €	33.162,43 €
PSET's	270,00 €	270,73 €
Colaborações Inst.ES	0,00 €	0,00 €
Pós-graduações	20.384,00 €	25.682,25 €

Tabela K
Despesa: (A. Capital + B. Consumo Corrente)

Despesa	2009	2010
Dotação	37.255,74 €	34.468,00 €
Gasto	25.333,05 €	23.819,34 €

Tabela L
Capital - Evolução global

	2009	2010	% execução'09	% execução'010
Dotação	9.189,00 €	10.505,00 €	100%	100%
Gasto	9.189,00 €	10.505,00 €		

Tabela M
Evolução em termo de saldos finais por rubrica

Rubricas	2009*	2010
Equip. comunicações	N/A	0,00 €
Equip. informático	N/A	0,00 €
Equip. apoio a aulas	N/A	-1.094,73 €
Mobiliário e acessórios	N/A	183,33 €
Equip. audiovisual	N/A	1.057,98 €
Outros	N/A	-146,58 €
<i>* Em 2009 não existiu distribuição por rubricas</i>		

Tabela N
Consumo corrente

	2009	2010	% execução'09	% execução010
Dotação	24.546,74 €	23.963,00 €		
Gasto	25.333,31€	23.819,34 €	103%	99%

Tabela O
Evolução em termos de saldos finais por rubricas

Rubricas	2009	2010
Assistência técnica	0,00 €	-6,66 €
Congressos	N/A	-140,92 €
Conselho Pedagógico	N/A	224,00 €
Correio	276,87 €	113,58 €
EAAE	0,00 €	0,00 €
Juris e Missões	732,00 €	296,51 €
Formação	0,00 €	211,31 €
Fundo de manei	339,60 €	16,82 €
Intercâmbio	0,00 €	-180,10 €
Livros e revistas	557,26 €	-10,01 €
Apoio pedagógico	1.017,94 €	-136,00 €
Modelos	-6.403,11 €	0,00 €
Palestras e exposições	-412,00 €	-140,12 €
Secretaria	1.280,00 €	-79,69 €
Telefones	864,10 €	199,86 €
Tinteiros	312,00 €	2,24 €

Capítulo II – Relatório de Actividades

Parte I - Recursos

1. Recursos Humanos

1.1. Pessoal docente

Em 2010, a EAUM passou a ter mais um docente doutorado, perfazendo um total de 9, em virtude do Doutor Francisco Ferreira ter realizado as suas provas de doutoramento.

Nas tabelas I e II, abaixo apresentadas, constata-se a evolução, verificada nos três últimos anos, do número de docentes de carreira, bem como do número de docentes convidados.

Tabela I
Pessoal docente» Evolução 2008-2010

Pessoal docente (por categoria)	2008	2009	2010
Carreira			
Professores Catedráticos	1	1	1
Professores Associados	0	0	0
Professores Auxiliares	5	7	8
Assistentes	15	17	15
Convidado (com indicação de %)			
Prof. Conv. Equip. Prof. Auxiliar 20%	0	1	2
Prof. Conv. Equip. Prof. Auxiliar 30%	1	1	1
Prof. Conv. Equip. Prof. Auxiliar 40%	0	1	0
Prof. Conv. Equip. Prof. Auxiliar 50%	0	1	2
Assistente Convidado 20%	0	2	3
Assistente Convidado 30%	0	5	4
Assistente Convidado 40%	0	2	3
Assistente Convidado 50%	0	0	8
Assistente Convidado 100% (s/exclusiv.)	6	1	0
Monitor	2	2	1

Tabela II
Dotação atribuída para novas contratações - Comparação 2008-2010

	2008	2009	2010
Carreira	0	3	0
Convidados	6,8 ETI's	4,8 ETI'S	5,9 ETI's
Monitores	2	2	1

A EAUM continuou, em 2010, a fazer um grande esforço no sentido de assegurar a possibilidade aos seus Assistentes, do gozo de dispensa de serviço docente com vista a um mais rápido aumento da qualificação do seu corpo docente (em 15 Assistentes, 6 estiveram dispensados de serviço docente).

1.2. Pessoal não-docente e não-investigador

Em relação ao corpo de trabalhadores não-docentes e não-investigadores, destaque para o facto de:

- Em 2010, a EAUM passou a dispor de um Secretário de Escola, em cumprimento do estipulado no artº 40º dos seus Estatutos e do artº 127º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, a quem compete, sob orientação do Presidente, a coordenação da actividade dos serviços administrativos, a direcção do pessoal não-docente, e a assistência técnica aos órgãos da Escola, entre outras funções.

- Com a saída voluntária, por mobilidade interna, de uma técnica superior, a EAUM terminou 2010 com menos um funcionário, situação que, contudo, se encontra em vias de resolução segundo informações da Reitoria.

Tabela III
Pessoal não-docente» evolução 2008-2010

Pessoal não-docente (por vínculo contratual)	2008	2009	2010
Tempo indeterminado	4	4	2+1 dirigente (com.serv. 3 anos)
Termo resolutivo	0	0	0

A EAUM apoiou a formação e qualificação dos seus funcionários, tendo sempre como objectivo último alcançar uma maior eficiência e qualidade dos serviços que presta:

- Maria da Glória Vilaça
 - “Seminário Prático sobre Contratação Pública” (Dezembro 2010, Reitoria da UM)
 - “Procedimentos a adoptar na elaboração de Documentos Despesa” (Junho 2010, Reitoria da UM)
 - “Estatuto da Carreira Docente Universitária” (Outubro 2010, Reitoria da UM)
 - “O Procedimento de Ajuste Directo para a formação de contratos de aquisição de bens ou serviços” (Dezembro 2010, Reitoria da UM)
- Lucinda Oliveira
 - Frequência do Curso de Especialização em Sistemas de Informação (ano lectivo 2009/2010) – Departamento de Sistemas de Informação/Escola de Engenharia da Universidade do Minho).

Parte II Ensino

1. O Mestrado Integrado em Arquitectura

Em 2010, a EAUM manteve uma posição privilegiada no ranking do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, acolhendo alunos com elevadas classificações, e preenchendo a totalidade das vagas oferecidas. O Mestrado Integrado em Arquitectura da EAUM afirmou-se como o terceiro curso com média mais elevada da Universidade (apenas ultrapassado pelas ciências da saúde e biomédicas), e o quarto curso de Arquitectura a nível nacional. Destaque para o facto do primeiro colocado ter a média de 190,6 pontos e ter escolhido a EAUM como primeira opção, bem como para o último dos 60 colocados que, com uma média de 163,4, optou também por colocar esta Escola no topo da sua preferência.

O ano lectivo 2009-2010 correspondeu ao segundo ano de pleno funcionamento dos cinco anos curriculares do Mestrado Integrado em Arquitectura (MIARQ) de acordo com o Novo Plano de Estudos (NPE) decorrente do Processo de Bolonha. Marcou também a chegada ao 5º ano do curso de alunos que haviam percorrido todo o novo plano de estudos (com excepção do 1º ano em 2005-2006).

Todos os índices e tabelas referentes ao historial do curso no ano lectivo em questão podem ser consultados nas páginas seguintes.

Segundo a Director de Curso, Prof. Jorge Correia, "o elenco de docentes convidados mostra uma estabilização em relação ao ano precedente, seguindo uma estratégia estabelecida pelo Conselho Científico da Escola de Arquitectura (EA) de renovação dos contratos que permite incutir dinâmicas de melhoramento em relação à experiência pedagógica dos envolvidos no ano anterior (...)" Por sua vez, "a realização de provas públicas de dissertação ou trabalho de projecto final do MIARQ apresentou, pela primeira vez, candidatos com percurso completo pelo NPE (...). Em 2010, "a tendência de submissões de teses" recaiu "cada vez mais sobre as épocas especial e antecipada, registando-se dificuldade em concluir o processo do Laboratório de Investigação apenas no segundo semestre curricular" (...),

1.1. Ingresso em 2009/2010 e análise retrospectiva

Tabela 1
Vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

CURSO	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE
MIARQ	60	4	1

Tabela 2
Preenchimento das vagas no Curso de Arquitectura – análise comparativa/ano

Ano lectivo	Números Clausus	Candidatos		Alunos Inscritos			Nota mínima de Acesso		
		1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
1997/1998	50	390	50	46	0		154.3	–	–
1998/1999	50	411	121	42	2		159.5	166.8	–
1999/2000	50	307	a)	44	6		150.8	158.3	–
2000/2001	50	325	74	41	4		152.5	165.0	–
2001/2002	50	168	16	49	1		142.0	154.6	–
2002/2003	50	176	19	46	4		142.6	149.8	–
2003/2004	50	224	50	44	4		156.4	161.6	–
2004/2005	50	199	24	44	3		154.8	162.2	–
2005/2006	50	161	27	47	3		145.0	153.6	–
2006/2007	50	150	22	47	3		144,8	158.0	–
2007/2008	50	384	104	46	4		161.4	166.2	–
2008/2009	60	304	51	57	4		162.6	163.0	–
2009/2010	60	326	61	58	5	0	168.2	167.2	152.2

Tal como sempre se verificou com a Licenciatura em Arquitectura, o MIARQ continua a ter uma grande procura (Tabela 2). No ano lectivo de 2009/2010, 326 alunos candidataram-se na primeira fase. O curso tem registado uma das notas mínimas de ingresso mais elevadas na UM. No ano lectivo de 2009/2010 a nota mínima de ingresso na primeira fase foi de 16,8 valores, a 3ª mais elevada da UM e a 3ª mais elevada entre os cursos de Arquitectura em universidades públicas portuguesas.

Logo na 1ª fase de acesso, o número clausus de 60 foi praticamente preenchido (58), tendo sido apenas 5 vagas preenchidas na 2ª fase. Foram ainda preenchidas 32 vagas adicionais de acesso, via regime especial (1), via regime mudança de curso do ensino superior Nacional (9), via regime mudança de curso do ensino superior Estrangeiro (2), via reingresso (2), via maiores de 23 anos (3), via mudança interna (4), titulares de curso médio e superior (12) totalizando 95 alunos.

Esta situação é demonstrativa da atractividade deste MIARQ. As notas mínimas de acesso foram igualmente elevadas, conforme evidência na tabela 2 acima representada.

Tabela 3
Distribuição dos candidatos por género

Género	Candidatos	%	Colocados	%
Masculino	149	45	30	50
Feminino	180	55	30	50
Total	329	-	60	-

Tabela 4
Distribuição de candidatos/colocados por Opção/Preferência de Candidatura

Opção	Candidatos	%	Colocados	%
1ª	73	22	23	38
2ª	117	36	30	50
3ª	51	16	2	3
4ª	34	10	3	5
5ª	26	8	1	2
6ª	28	9	1	2
Total	329		60	

Tabela 5
Distribuição dos candidatos/colocados por contingente de colocação

Contingente - Colocação	Candidatos	%	Colocados	%
<i>Açores</i>	4	1	1	2
<i>Madeira</i>	16	5	2	3
<i>Geral</i>	329	100	57	95
<i>Total</i>	349	-	60	-

Tabela 6
Distribuição dos candidatos por curso do 12º ano
(15 mais frequentes)

Curso 12º ano	Candidatos	%	Colocados	%
Artes Visuais	27	8	4	7
Ciências e Tecnologias	18	5	3	5
Design do Produto	5	2	1	2
Design de Comunicação/Multimédia	4	1	0	0
Cursos Profissionais	4	1	0	0
Agrupamento 1/Geral	3	1	1	2
Cursos de Educação/Formação	1	0	0	0
Técnico de Construção Civil	1	0	0	0
Artes e Indústrias Graf.	1	0	0	0
Biotecnologia	1	0	0	0
Recorrente – Ciências Sociais	1	0	0	0
Recorrente – Ciências Económicas	1	0	0	0
Recorrente – Ciências e Tecnologia	1	0	0	0
Design de Comunicação	1	0	0	0

Tabela 7
Distribuição dos candidatos/colocados por Distrito/CAE

Distrito Origem	Candidatos	%	Colocados	%
Braga	107	33	21	35
Porto	96	29	24	40
Viana do Castelo	28	9	3	5
Vila Real	17	5	3	5
R.A. Madeira	16	5	2	3
Viseu	12	4	2	3
Aveiro	11	3	0	0
Coimbra	9	3	1	2
Guarda	7	2	1	2
Leiria	5	2	0	0
R. A. Açores	4	1	1	2
Faro	4	1	0	0
Bragança	3	1	2	3
Lisboa	3	1	0	0
Castelo Branco	2	1	0	0
Santarém	2	1	0	0
Setúbal	1	0	0	0
Beja	1	0	0	0
Portalegre	1	0	0	0
Total	329		60	

Tabela 8
Inscritos por regime

Regime/Tipo de concurso	Nº de alunos
Via regime mud. curso nac.e transferências (MC+T)	9
Via regime mud. curso estrang.(MC+T)	2
Regime especial	1
Mudança Interna (MC)	4
Reingresso (R)	1
Maiores de 23 anos	3
Titulares de curso médio e superior	12
Total	32

1.2. Inscritos

Tabela 9
Inscritos em 2009-10

2009/2010	1º ano			2º ano			3º ano			4º ano			5º ano			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
	49	51	100	38	31	69	37	31	68	30	39	69	37	38	75	191	190	381

Em relação ao género dos alunos admitidos em 2009-10, 49.8% são do sexo feminino, não se observando uma diferença significativa entre os anos lectivos anteriores.

No plano da internacionalização, a EAUM concluiu 2010 com 21 alunos do MIARQ no Programa Erasmus. Por sua vez, até Dezembro de 2010, acolheu 22 alunos estrangeiros.

Tabela 10
Alunos – Erasmus (In/Out)

Ano Lectivo	Nº Alunos	Países de destino	Nº Alunos	Países de origem
2009/2010	1	AT	1	CZ
	1	ES	6	ES
	1	FI	1	FR
	3	FR	5	IT
	7	IT	2	LT
	2	NO	2	TR
	2	TR	5	BR
	2	Suíça	-	-
	2	BR	-	-
Total	21	-	22	-

Tabela 11
Instituições parceiras que acolheram ou receberam alunos da Escola de Arquitectura em 2009/2010

Países	Universidades	Alunos
Áustria	Technische Universität Graz	OUT
Brasil	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	IN
	Universidade de São Paulo	OUT, IN
	Universidade Federal de Santa Catarina	IN
Espanha	Universitat Politècnica de Catalunya – ETSAV	IN, OUT
	Universidad Politécnica de Valencia	IN
	Universidad de Granada	IN
	Universidad de Coruña	IN
Finlândia	Tampere University of Technology	OUT
França	École d'Architecture de Marne la Vallée	IN, OUT
	Ecole d'Architecture de Grenoble	OUT
Itália	Università degli Studi di Sassari	IN
	Università degli Studi di Ferrara	IN, OUT
	Università degli Studi di Roma Tre	IN, OUT
	Università IUAV di Venezia	OUT
Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	IN
Noruega	Norwegian University of Science and Technology	OUT
República Checa	Technical University of Liberec	IN
Suíça	Zürcher Hochschule Winterthur	OUT
Turquia	Istanbul Technical University	IN
	Yıldız Technical University	OUT

Tabela 10
Total de diplomados e média de curso

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	Total
Masc.	11	16	21	9	22	22	21	21	14	143
Fem.	8	19	15	18	32	27	24	19	19	162
Total	19	35	36	27	54	49	45	40	33	305
Média	13,8	13,1	13,3	13,7	13,3	13,0	13,2	13,7	13,7	13,42

A tabela 10 permite uma leitura não só do número total de diplomados em Arquitectura como a média obtida por cada grupo de alunos que conclui o curso num determinado ano lectivo. A média tem sido pouco variável ao longo dos anos, situando-se entre os 13 e 14 valores, num universo de 305 diplomados.

São diversas as actividades extracurriculares decisivas para a valorização da formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, e para a educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania activa e responsável. Entre estas destacam-se as visitas de estudo, palestras, exposições, seminários, workshops e debates. Na tabela 11 apresenta-se uma breve síntese das principais actividades extracurriculares desenvolvidas durante 2010.

A este respeito é de salientar que a qualidade destes eventos tem sido reconhecida pela Ordem dos Arquitectos que confere, pela participação devidamente comprovada nos mesmos, um número significativo de créditos exigidos pelo Regulamento Interno na formação complementar opcional "formação obrigatória em matérias opcionais de arquitectura".

Tabela 11
Visitas de estudo – MIARQ

6 de Maio	Centro Histórico de Guimarães: do Maneirismo ao Barroco
3 a 6 Junho	Alentejo (Projecto II)
23 a 27 de Outubro	Coimbra (perfil C)
8 e 24 Novembro	Santo Tirso (perfil A)
25 Novembro	Lipor (perfil A)
4 Dezembro	Porto (perfil A)
28 Outubro	Coimbra (perfil B)
29 Outubro	Arquivo Municipal do Porto (perfil C)
22 Novembro	Leça da Palmeira (perfil C)
6 Dezembro	Casa da Música (perfil C)

2. Curso Doutoral em Arquitectura

Em 2010 teve início o Curso de Doutoramento em Arquitectura, sob a direcção do Professor Pedro Bandeira. Esta 1ª edição saldou-se positivamente pois conseguiu-se preencher a totalidade de vagas abertas (15) na especialidade de “Construção e Tecnologia”, coordenada pelo Professor Paulo Cruz. A especialização em “Cultura Arquitectónica” não abriu por falta de número de candidatos suficiente.

O “Seminário de Conhecimento Avançado” contou ainda com a colaboração de conceituados especialistas, académicos e profissionais - Gerardo Wadel, Vítor Murtinho, Luísa Caldas, Paulo Mendonça, Teresa Heitor, Manuela Almeida, André Tavares, Ana Luísa Rodrigues, Vincenzo Riso, Javier Cimadevilla, Niccolò Baldassini, Peter Bohlin, e James O'Callaghan – que proferiram as palestras referidas na tabela abaixo.

Tabela 12
3º ciclo - Palestras proferidas 2010

5 Novembro	Las demandas de la sostenibilidad	Gerardo Wadel
	Aplicaciones a obras nuevas y a la rehabilitación	
	Affordable houses	Vítor Murtinho
12 Novembro	Projecto Bioclimático. Estratégias, análise e investigação.	Luísa Caldas
	Respostas contemporâneas à “sustentabilidade” dos edifícios	Paulo Mendonça
19 Novembro	Avaliação da condição instrumental de edifícios em reabilitação	Teresa Heitor
	Novos desafios, novas estratégias e novas tecnologias objectivos	Manuela Almeida
26 Novembro	História da construção (betão armado)	André Tavares
	A conservação da casa moderna	Ana Luísa Rodrigues
	A análise tectónica e a especificidade da conservação	Vicenzo Riso
3 Dezembro	Mallas espaciales de madera	Javier Cimadevilla
	Beyond engineering	Niccolò Baldassini
	Glass: the mechanics of transparency	
10 Dezembro	Humanity and sustainability in architecture	Peter Bohlin
	Versatile and contextual use of materials	
	Innovations in glass design and fabrication	James O'Callaghan

3. Curso Doutoral em Desenho

Também em 2010, a EAUM aprovou a criação em parceria com as Faculdades de Belas Artes e de Arquitectura da Universidade do Porto, do Curso Doutoral em Desenho. Este Curso que vem consubstanciar, fortalecendo-a, a área disciplinar do desenho na UMinho, aguardo ainda Registo da Direcção Geral do Ensino Superior.

Parte III

Investigação

1. Enquadramento

A actividade científica e de desenvolvimento tecnológico, no âmbito da Escola, está agregada ao Centro de Investigação em Arquitectura, criado em 2009 e que conta actualmente com 9 investigadores doutorados e cerca de 30 doutorandos. Atendendo à sua recente constituição o Centro ainda não foi submetido à avaliação da FCT.

Tabela 1
Centro de investigação em Arquitectura

Centro de Investigação em Arquitectura	Investigadores doutorados	Alunos doutoramento	Classificação FCT
	9	31	(Ainda não foi avaliado)

A este nível, os principais parceiros internacionais são:

- Universidade do Delft (Holanda)
- Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona (Espanha)
- Berlage Institute-Roterdão (Holanda)
- Architectural Association School of Architecture (Inglaterra)

Atendendo à recente constituição do Centro de Investigação em Arquitectura e ao seu reduzido número de doutorados, assim como à instabilidade presente numa Escola em que um número significativo de docentes se encontra em formação, o número de participações em projectos de investigação e os concomitantes níveis de financiamento ainda são reduzidos.

Entretanto, e porque a actividade de investigação é considerada fundamental à qualificação científica e pedagógica da Escola três dos seus docentes participam em centros de reconhecida qualidade:

- CHAM – Centro de História de Além Mar (Univ. Nova de Lisboa)
Investigador EAUM: Prof. Jorge Correia
Avaliação FCT: Muito Bom
- C-TAC – Centro de Território, Ambiente e Construção (Univ.Minho)
Investigador EAUM: Prof. Paulo Mendonça
Avaliação FCT: Bom
- ISISE – Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering (UMinho+ UCoimbra)
Investigador EAUM: Prof. Paulo Cruz
Avaliação FCT: Muito Bom

2010 foi, contudo, o ano, em que se iniciou a reflexão sobre um eventual regime de associação e parceria efectiva com centros de investigação congéneres. Pensa-se que este projecto será indispensável para a qualificação e formação da massa crítica necessária a um centro de excelência nesse domínio. Nesse sentido foi durante 2010, explorado em conjunto com o IST as diferentes possibilidades de criação de um centro de investigação em rede, na forma de uma IPSFL - Instituição Privada Sem Fins Lucrativos, que poderá assumir a figura jurídica de associação ou de cooperativa de investigadores, conseguindo-se uma unidade com maior influência social, económica, política e científica.

2. Projectos em curso

(listados por ordem alfabética - investigador responsável na EAUM)

André Tavares

Designação: O livro como arquitectura, a construção do livro como o lugar perfeito entre a prática e a teoria da arquitectura.

Período: Outubro 2010-Setembro 2012 (adiado com financiamento para Abril 2011).

Responsáveis: André Tavares, José António Bandeirinha.

Parcerias: Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, Centre Canadian d'Architecture.

Observações:

Este trabalho tem como objectivo confrontar a arquitectura como disciplina com o processo de construção de livros de arquitectura. A hipótese que se procurará demonstrar é a capacidade de o livro ser o articulador ideal entre concepção intelectual da arquitectura, por natureza inatingível, e a expressão cultural dessas ideias, por natureza ambígua. (...)

Bruno Figueiredo

Projecto de investigação: FCOMP-01-0124-FEDER-008842;

Designação: Alberti Digital - Tradição e inovação na teoria e prática da arquitectura em Portugal

Investigador Responsável: Mário Krüger

Instituição Proponente: Centro de Estudos Sociais

Parceiros: FAUTL, IST, DArc FCTUC;

Período: Abril 2010 - Março 2013

Jorge Correia

i.

Projecto de Investigação: FCT PTDC/HAH/71027/2006

Designação: Portugal e o sul de Marrocos: contactos e confrontos entre os séculos XV e XVIII

Investigador Responsável: Maria Augusta Lima Cruz

Instituição proponente: FCSH/UNL

Parceiros: Universidade do Minho

Componente para a Universidade do Minho: 87924€

Período: Out 2007 - Set 2010

ii.

Projecto de Investigação: FCT/CNRST 2010/2011

Designação: Cidades e arquitecturas de origem portuguesa no norte de Marrocos: Alcácer Ceguer e Arzila

Investigador Responsável: Jorge Correia

Instituição proponente: Universidade do Minho

Componente para a Universidade do Minho: 3700€

José Capela

Projecto de Investigação: FCT PTDC/EAT-EAT/105484/2008

Designação: "Ruptura Silenciosa. Intersecções entre a arquitectura e o Cinema. Portugal, 1960-1974"

Investigador Responsável: Alexandre Alves Costa

Instituição Proponente: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Parceiro: Cinemateca Portuguesa

Financiamento atribuído: 192.486,00 euros

Período: 2010-2013

Paulo Cruz

Projecto de Investigação: Glass Structures - Future Design Concepts based on Safety and Risk Analysis

Coordenação de: Mauro Overend (UK); Jens Schneider (GE); Jan Belis (BE); Juergen Neugebauer (AT); Danijel Mocibob (HR).

Financiamento: European COST Action TU0905

Período: Dez. 2009 - Dez. 2013

Paulo Mendonça

i.

Projecto de Investigação: FCT, PTDC/ECM/67373/2006, 143 520

Designação: AdjustMembrane – Membrana Divisória Adaptável.

Investigador responsável: Paulo Mendonça

Instituição proponente: Universidade do Minho /C-Tac

Componente para a Universidade do Minho: 143 520,00€

Período: Maio 2010 - Abril 2013

ii.

Projecto de Investigação: ADI

Designação: SipdECO - Desenvolvimento de Soluções Inovadoras de Paredes Divisórias Eco eficientes.

Investigador responsável: Graça Vasconcelos - ISISE

Instituição proponente: Universidade do Minho, Sofalca,

Componente para a Universidade do Minho: 273877,00€

iii.

Projecto de Investigação: Protocolo DEC/Mota-Engil

Designação: HiLoTec - Desenvolvimento de uma solução construtiva de tecnologia mista para auto construção sustentável

Investigador responsável: Luis Ramos - ISISE

Componente para a Universidade do Minho: 60 000,00€

Vincenzo Riso

Projecto de investigação: FCT PTDC/AUR-AQI/103229/2008;

Designação: EWW- Visões cruzadas dos mundos: arquitectura moderna na África Lusófona (1943-1974) vista através da experiência Brasileira iniciada a partir dos anos 30.

Instituição proponente: IST/UTL;

Parceiros: EAUM, IC, IHRU e IICT/MCTES;

Componente para a Universidade do Minho: 76.142 €

Período: Março 2010-Fev. 2013

3. Projectos Submetidos para a obtenção de Financiamento

Paulo Cruz

Projecto de investigação: no âmbito do 6º Programa Quadro da Comunidade Económica Europeia, que se enquadra no FP7 – Theme 7 Transport – Small or medium scale focused research project. Work programme topics addressed: “SST.2011.5.2-6: Cost-effective improvement of rail transport infrastructure”.

Designação: MAINLINE - MAINTenance, renewaL and Improvement of rail transport iNfrastructure to reduce Economic and environmental impacts

Parceiros: UIC; UMinho; SISE-LTU; TWI; NR; Surrey; DB; TUGRAZ; TCDD; COMSA; TRAFIKVERKET; ARTTIC; COWI; UPC.

Coordenação: Björn Paulsson – TRAFIKVERKET, Suécia.

Custos totais: 4.507.069,00 €.

Custos da Universidade do Minho: 203.280,00 €

Valor do financiamento solicitado: 2.997.295,30 €

Componente de financiamento para a Universidade do Minho: 155.340,00 €.

Parte IV

Interacção com a sociedade

1. Centro de Estudos em Arquitectura

O Centro de Estudos em Arquitectura (CE.EAUM) acolhe os projectos de prestação de serviços e consultoria, valorizando, nomeadamente, as competências científico-profissionais dos recursos humanos da Escola, no seu exercício de articulação com a comunidade, a sociedade civil e o tecido socio-económico. Na Tabela 1, fica registada a síntese da actividade do Centro em 2010.

Tabela 1
Centro de Estudos em Arquitectura – síntese da actividade 2010

Estrutura	Parcerias ¹	Pessoal envolvido			Receita I ⁵	Receita II ⁶	Receita ⁷
		I ₂	I ₃	III ⁴			
CE.EAUM	TecMINHO AFAconsult DEC.EEUM LFTC-DEC.EEUM CMG IGESPAR DRCRD-A MNS	2	4	2+1 0	379.560, 86€	8.772,26€ + 17.544,52€	8.384,06€

- 1 Outros parceiros da entidade
- 2 Docentes e investigadores doutorados da UOEI
- 3 Docentes não doutorados da UOEI
- 4 Outro pessoal da UOEI
- 5 Receita captada (ou orçamento global), se adequado, da entidade
- 6 Receita anual arrecadada pela UMinho, oriunda dessa entidade (média últimos 3 anos)
- 7 Receita anual arrecadada pela UOEI, oriunda dessa unidade (média últimos 3 anos)

O CE.EAUM tem como objectivo prestar serviços especializados à comunidade e à Universidade, através da actividade própria ao exercício da Arquitectura, desde que o trabalho a desenvolver satisfaça os objectivos pedagógicos e científicos da Escola e se revele de interesse para a comunidade. Articula-se formalmente com o exterior através de uma parceria estabelecida com a TecMINHO, que lhe fornece suporte administrativo e jurídico.

Iniciou actividade em Abril de 2009, com base num convite dirigido pela Câmara Municipal de Guimarães para a realização do “Projecto de Requalificação Urbana da Praça do Toural, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António”, projectos que ocuparam a maior parte os recursos do Centro em 2010 e, como tal, considerados de grande importância pela sua centralidade e extensão. O Centro encontrou-se envolvido também, em 2010, a convite do IGESPAR, na execução do “Projecto de Requalificação do Baluarte de Santo António; Centro de Interpretação da *Cité Portugaise* em El Jadida, Marrocos”, cidadela classificada como património da Humanidade pela Unesco.

Também em 2010, o Centro iniciou a execução do Projecto de Requalificação da Casa Jardim do Museu Nogueira da Silva, para acolhimento do espólio de Maria Ondina Braga – um trabalho integrado no Projecto MNS: Novos Percursos.

O Projecto para um Centro de Apoio a Pessoas com Cancro (integrado num vasto programa que conta com o envolvimento de diversas entidades políticas e sociais exteriores à universidade, da Reitoria da UM e de várias das suas Escolas) e, ainda, o Centro Ecuménico a realizar no *campus* de Gualtar sob encomenda do Arcebispado de Braga, entraram também na agenda do Centro, em 2010.

2. Financiamentos de entidades externas

2.1. Projecto Ci2 – Conferências Interdisciplinares Internacionais

Em Maio de 2010, a Universidade do Minho, sob coordenação do Presidente da Escola de Arquitectura, Professor Doutor Paulo Cruz, apresentou à Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) uma candidatura ao concurso “Projectos de Desenvolvimento do Ensino Superior” inserido no programa de “Actividades de Reforço da Capacidade Científica 2010.

O projecto submetido à avaliação da FCG, com a designação “CI2 - Conferências Internacionais Interdisciplinares”, apresentava, fundamentadamente, a importância e necessidade do apoio financeiro necessário à concretização de cinco prestigiados congressos internacionais e interdisciplinares, nas áreas científicas de “Arquitectura”, “Ciências”, “Economia e Gestão”; e “Humanidades”.

A EAUM conseguiu o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, no valor de 7500€, e coordenou o apoio às seguintes conferências:

- ✓ *35th Economic & Business Historical Society Conference – EBHS* (Maio de 2010)
- ✓ *2nd Conference of the European Consortium for the Barcode of Life - ECBOL2* (Junho de 2010)
- ✓ *1st International Meeting of the European Architectural History Network – EAHN* (Junho de 2010)
- ✓ *III Conferência Internacional LUPOR III / Lusophone Postcolonial Research Network- Teorias Itinerantes_ Travelling Theories* (Julho de 2010)
- ✓ *1st International Conference on Structures and Architecture – ICSA* (Julho de 2010)

Parte V Análise SWOT

Tabela 1
Análise SWOT da EAUM em 2010

		Ambiente interno da EAUM							
		Pontos Fracos			Pontos Fortes				
		Insuficiente dotação de pessoal não docente e não investigador	Insuficiente dotação de lugares de quadro de pessoal docente	Instalações inacabadas e deficiências de equipamento de oficinas e laboratórios	Empenho, disponibilidade e criatividade da equipa docente	Atractividade e mobilidade dos estudantes	Concertação de estratégias entre a UMinho e da EAUM	Matricialidade da UMinho	
Ambiente externo à EAUM	Ameaças	Competitividade crescente e actual contexto do Ensino Superior	Urge reforçar a dotação. A situação cria diversos constrangimentos ao funcionamento da Escola	Urge reforçar a dotação. Factor que gera a desmotivação	Compromete a qualidade da investigação nalguns domínios	Boa visibilidade conseguida pela realização de eventos	A Escola ocupa uma posição favorável no panorama nacional. A Licenciatura em Arquitectura foi incluída na Directiva Europeia.	Necessário corrigir algumas dificuldades pontuais de articulação com órgãos centrais da UMinho	Deve ser explorada e melhorada
		Localização geográfica e envolvente socioeconómica e cultural da EAUM		Dificulta a atracção e fixação de talento	Dificulta o mecenato	Importante papel na dinamização cultural e potencial de actividades de extensão universitária	Apesar da condição periférica e das dificuldades da região tem bons níveis de atractividade		Oportunidade de envolver entidades locais, nacionais e internacionais
	Oportunidades	Abertura de novos cursos nos domínios do design, artes plásticas e arquitectura paisagista	Necessários técnicos oficiais e laboratoriais	A ter em conta	Necessário concluir e qualificar instalações adequadas	Esse ambiente criativo será um factor essencial	Espera-se conseguir bons níveis de atractividade	Facilita a abertura de novos projectos	Boas condições para o desenvolvimento de projectos multidisciplinares
		Estabelecimento de parcerias externas			Pode ajudar a atenuar	A Escola tem procurado criar parcerias efectivas com outras instituições	Pode ajudar a potenciar	Facilita e credibiliza	

Parte VI

Actividades dos docentes

1. Cargos diversos - Associações Científicas e Profissionais/ Órgãos dirigentes de outras Unidades e/ou entidades externas/Comissões Técnicas

Almeida, P.O.F.

Elemento externo convidado do Conselho da Sub-Unidade Orgânica de Desenho da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto desde Outubro de 2010.

Elemento da Comissão de Estudos Artísticos formada pelo Vice Reitor Professor Rui Vieira de Castro, em Abril de 2010.

Amoeda, R.

International Council for Innovation in Construction (CIB) – 2006.

Green Lines Instituto para o Desenvolvimento Sustentável – 2007.

International Initiative for Sustainable Building and Environment (IISBE) – 2009.

Presidente da Direcção do Green Lines Instituto para o Desenvolvimento Sustentável.

Capela, J.

Director artístico, com Jorge Andrade, da companhia de teatro "mala voadora".

Corais, C.A.L.C.

Director do Museu Nogueira da Silva da Universidade do Minho.

Correia, J.

2nd Vice President: European Architectural History Network (2008).

Membro: Society of Architectural Historians (2002).

Membro. International planning History Society (2007).

Membro: International Seminar on Urban Form (2002).

Comissão Científica do Centro de História de Além Mar (CHAM).

Conselho Científico do Portuguese Nucleous of Urban Morphology.

Cruz, P.J.S.

Secretário da Comissão Científica do Senado Académico.

Membro da CT 115 – Comissão Técnica Portuguesa de Normalização Eurocódigos Estruturais (desde Dezembro de 2010).

Membro da CEN / TC 250 / WG3 – Structural Glass (desde Novembro de 2010).

Ferreira, T.S. F. C.

CNP ICOMOS - Comissão Nacional Portuguesa do 'International Council for Monuments and Sites'.

CEAU/FAUP Centro de Estudos em Arquitectura e Urbanismo da Fac.Arq. da Universidade do Porto.

Labastida, M.

Membro do Conselho de Admissão Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos.

Lopes, A C.

Colaboração com o Centro de História Além-Mar (CHAM) como Assistente de Investigação.

Correspondente em Portugal e membro da European Architectural History Network .Participação no 2º Encontro Internacional de Património Mundial de Origem Portuguesa (World Heritage Portuguese Origin).

Silva, C.M.F.

Membro do Conselho Regional de Admissão Norte da Ordem dos Arquitectos.

Mendonça, P.

Perito Qualificado do Sistema de Certificação Energética em RCCTE desde 2007.

Membro do iiSBE (International Initiative for Sustainable Built Environment) desde 2009.

Colégio dos Arquitectos da Catalunha desde 2000.

Membro da Sociedade Portuguesa de Energia Solar desde 2000.

Colaboração com a European Network of Heads of Schools of Architecture e European Association for Architectural Education, Frederick University, School of Architecture -University of Nicosia, School of Architecture, Nicosia, Chipre 27-05-2010 a 29-05-2010.

Moutinho. N.A.

Membro da Direcção da Gesto – Cooperativa Cultural CRL, Instituição de Interesse Público, desde 2000;

Membro do Grupo “Identidades – movimento intercultural” com Brasil, Cabo-Verde e Moçambique, desde 1998 (<http://www.identidades.eu/>).

Oliveira, M.M.L.P.

Membro do Conselho Directivo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos (Outubro 2007 – Dezembro 2010).

Co-coordenação do pelouro da Cultura da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos (Outubro 2007 – Dezembro 2010).

2. Produção Científica

2.1. Artigos científicos em revistas

Coelho, J.P.C.M.C; Architecturas Imaginárias. Espaço real e ilusório no barroco português; Psiax, nº1 série II (2010): 12-16.

Correia, J.M.S.A. - “Clash of power and creed: cultural (re)foundations in Northwest Africa”. In Intersections, vol.25 “Foundation, Dedication and Consecration in the Early Modern World”. Editors: Maarten Delbeke / Jan de Jong / Minou Schraven. Leiden: Brill (no prelo).

Matos, J.C., **Cruz, P. J. S.**, Valente, I. and Neves, L. A. C. (2010), Non linear static multi-parameter structural identification technique: Application to reinforced concrete structures, Computers and Structures, (submitted for publication).

Branco J.M., **Cruz, P.J.S.** and Piazza M.: Experimental and numerical analysis on full-scale traditional timber connections, Engineering Structures, Elsevier (submetido 2010).

Duarte, M. B; Lugar e objecto como circunstância do Esquisso; Psiax, nº1 série II (2010): 28-33.

Moutinho, N. A; Algumas linhas de cor; Psiax, Estudos e reflexões sobre Desenho e Imagem, 1, (2009/2010): 45-48.

Oliveira, I.P; Arquitectura e Infraestrutura; Revista Iberoamericana de Urbanismo nº4 (2010): 5 12.

Tavares, A., «Os efeitos do betão armado na arquitectura portuguesa: o caso Moreira de Sá & Malevez (1906-1914)» in João Mascarenhas Mateus (org.), História da Construção em Portugal, fundações e alinhamentos, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, (no prelo).

2.2. Livros

Amoêda, R., Lira, S. e Pinheiro, C., Heritage 2010 - Heritage and Sustainable Development, Barcelos: Green Lines Instituto, 2010.

Bragança, L., Pinheiro, M., Mateus, **R., Amoêda**, R. et al., Portugal Sb10 - Sustainable Building Affordable to All, Guimarães: IISBE Portugal, 2010.

Bragança, L.; Pinheiro, M.; Mateus, R.; **Amoêda, R.**; Almeida, A.; **Mendonça, P.**; Cunha, A.; Dias, A.; Farinha, F.; Gervásio, H.; Brito, J.; Guedes, M.; Ferreira, V; editores do Livro de Proceedings da Conferência Internacional SB 10 “Sustainable Building Affordable to All – Low Cost Sustainable Solutions”; IISBE Portugal, Universidade do Minho, Instituto Superior Técnico; ISBN 978-989-96543-1-0, Guimarães, Portugal, 2010.

Lira, S. e **Amoêda, R.**, Constructing Intangible Heritage, Barcelos: Green Lines Institute, 2010.

Cruz, P.J.S., “Structures and Architecture”, CRC Press, Taylor & Francis Group (a Balkema book), ISBN-13: 978-0-415-49249-2. 1st edition: July 2010.

Lopes, A. C. A Equipe do Projecto. Projectos: Portugal e o Sul de Marrocos, contactos e confrontos (séculos XV a XVIII). Capítulo publicado in Anais de História de Além-Mar X, Lisboa, p.427-429, 2009 (lançamento em Dezembro 2010).

Tavares, A., Em granito, a arquitectura de Marques da Silva em Guimarães, Build it in stone, the architecture of Marques da Silva in Guimarães, Porto: Fundação Marques da Silva, 2010.

2.3. Capítulos de Livros

Lira, S. e **Amoêda, R.**, Constructing Intangible Heritage: Constructing Intangible Heritage, 3-8, Barcelos: Green Lines Instituto, 2010.

Bandeira, P. J. 2010. Vale do Ave: The Disappearing City. In Progetto e Territorio La Via Portoghese, ed. Bruno Pelucca, 59 - 65. ISBN: 978-88-6055-569-4. Firenze: Alinea Editrice.

Correia, J.M.S.A. - “Aguz”, “Arzila”, “Azamor”, “Ben Mirao”, “Graciosa”, “Santa Cruz do Cabo de Guer”, “Tânger”. In África, Mar Vermelho, Golfo Pérsico. Património de Origem Portuguesa no Mundo, arquitectura e urbanismo. Direcção de José Mattoso. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

Miranda, E.J.V., 27 entradas relativas a 27 edifícios em Angola e Moçambique em Mattoso, J. (dir.) - Património de Origem Portuguesa no Mundo, arquitectura e urbanismo: África, Mar Vermelho, Golfo Pérsico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

Miranda, E.J.V., Orthodoxy and Freedom: infrastructural buildings in Angola and Mozambique from the third quarter of the twentieth century: proceedings of the 11th International Docomomo Conference: Living in the Urban Modernity. Mexico City: Docomomo México, 2010.

Riso, V., Guimarães e la valle del medio Ave: una città e il suo territorio visti attraverso le analisi e i progetti degli studenti della scuola di architettura che vi ha sede, 51-57, em Pelucca, B. Viaggio in Portogallo | Journey to Portugal Dentro e fuori i territori dell'architettura | Inside and Outside the Territories of Architecture, Aracne Editrice, Roma, 2010.

Silva, C.M.F., Beyond Buildings and Roads: An approach to the diffuse territory of Vale do Ave. In B. Pelucca ed. Viaggio Portogallo. Journey to Portugal. Dentro e fuori i territori dell'architettura. Inside and Outside the Territories of Architecture. 43-49, Roma: Aracne Editrice, 2010.

Tavares, A., «Devuélvanme lo absurdo, prefiero la realidad» in Ibon Aranberri, Gramática de meseta, Madrid: Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, (no prelo).

Ramalho, L., Rebelo, A., **Tavares, A.**, Mapping the process, cartografias do Processo in Process is the project, o processo é o projecto. AGI Porto 2010, Porto: Dados Favoritos, 2010, pp. 22-32.

2.4. Trabalhos em eventos publicados

Amoeda, R., Pinheiro, C.; Conservation of historical buildings and building deconstruction: maximizing preservation and minimizing materials flow, em Heritage 2010 - Heritage and Sustainable Development, Green Lines Instituto, Barcelos, p- 461-470, 2010.

Correia, J.M.S.A.(editor) - 1st international Meeting EAHN 2010. Book of abstracts. Guimarães: EAUM/EAHN, 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Por entre jogos geométricos no processo de projecto/ trabalho apresentado em I Encontro Internacional Educação Artística, MEIA, Mindelo (Cabo Verde) 30 de Agosto a 4 de Setembro de 2010. (a publicar em acta do evento - no prelo). Disponível em <http://eiea.identidades.eu/pt-pt/node/74>.

Ferreira, T.S.F.C., Alfredo de Andrade (1839-1915) and the research of a national architectural expression. Reflections on identity and safeguard on the late nineteenth century, em actas do Congresso Internacional Theoretical Currents: Architecture, Design and the Nation', Nottingham Trent University, 2010.

Ferreira, T.S.F.C., Medieval architectural heritage: what is real? Appropriation of medieval architectural heritage: examples from the 19th and 20th centuries, em Book of abstracts do I International Meeting EAHN-European Architectural History Network, EAHN/EAUM, Guimarães, 2010.

Ferreira, T.S.F.C., Heritage Sustainable Conservation: the Romanesque Itinerary on the River Sousa, em actas do Congresso Internacional Heritage and Sustainable Development, Green Lines Institute, Évora, 2010.

Guimarães, L. Permanence and Evolution in the Hidden City. Reasons for the deceptive interventions towards the 'ilhas' in Porto until 1939. pp 415-430, em De Meulder, Bruno et al (eds) '5th international Urbanism & Urbanization PhD Seminar: Transcending the Discipline. OSA-K.U.Leuven. Leuven. 2009.

Labastida, M., El Paisatge pròxim. Un fragment de Paisatge/em acta do III Seminario de Investigación en Urbanismo, DUOT, ETSAB-UPC, Barcelona, p.207 2010.

Davico, A.; **Mendonça, P.**; "The use of Natural Fibres on Architecture: the local economy and the Arts and Crafts"; SB10: Sustainable Building Affordable to All – Low Cost Sustainable Solutions; IISBE Portugal, Universidade do Minho, Instituto Superior Técnico, Vilamoura, Portugal, 17-19 Março 2010; pp 231-238.

Vasconcelos, G.; Poletti, E., Medeiros, P; **Mendonça, P.**; Carvalho, P.; Cunha, S.; Camões, A.; Lourenço, P.; "Innovative masonry blocks for partition walls"; in XXVII IAHS World Congress on Housing, 26-29 October, Santander, Espanha, 2010.

Restivo, J.; Brandão Alves, F.; **Mendonça, P.**; Ferreira, J. A.; "Public Housing Renovation in Porto: typology versus occupancy density" in XXVII IAHS World Congress on Housing, 26-29 October, Santander, Espanha, 2010.

Mendonça, P.; "Low-span lightweight membranes in housing - environmental and structural potentialities"; International Conference Structures and Architecture, Guimarães, 21-23 Julho 2010 pp 349-350 (Extended Abstract).

Davico, A.; **Mendonça, P.**; "Nature and Structural Design in Architecture"; International Conference Structures and Architecture, Guimarães, 21-23 Julho 2010; pp 289-290 (Extended Abstract).

Davico, A.; **Mendonça, P.**; "A Flexibilidade na Arquitectura Tradicional"; Uma Utopia Sustentável – Arquitectura e Urbanismo no Espaço Lusófono: que Futuro? I Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa 19-23 Abril 2010; pp 538-553.

Mendonça, P., Duarte, D.; Ramos, L.; "Habitação Social em Países Uma Utopia Sustentável – Arquitectura e Urbanismo no Espaço Lusófono: que Futuro? I Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa 19-23 Abril 2010; pp 926-940.

Moutinho. N.A., Participação com intervenção no Encontro Internacional de Educação Artística, na Mindelo Escola Internacional de Arte, na cidade do Mindelo, em Cabo Verde, entre 30 de Agosto e 4 de Setembro de 2010, com a comunicação com o título de "Uma experiência em desenho para alunos de Design e Marketing de Moda" (produzida em colaboração com Miguel Bandeira Duarte), publicado <http://eiea.identidades.eu/pt-pt/abstract>.

Riso, V., Para uma cultura da descrição: Guimarães e Vale do Ave vistos através de análises e projectos de alunos da EAUM, 510-520, em recolha das actas do Iº Seminário Internacional Uma Utopia Sustentável: arquitectura e urbanismo no espaço lusófono, que futuro?, Lisboa 19-23 Abril 2010.

Riso, V., The tectonic of modern materials: alternatives from Le Corbusier's work, 41-42, em Cruz, P.J.S., 1st International Conference on Structures & Architecture Guimarães, Portugal, 21-23 July 2010, Balkema, Rotterdam, 2010.

Oliveira, I.P., Arquitectura e Infraestrutura, actas do III seminário de investigación en Urbanismo, UPC, Barcelona, p173 Fevereiro 2010.

Tavares, A., «Concrete Immaterial Structures» in Cruz, P., Structures and Architecture, Proceedings of the first international conference on structures and architecture, ICSA 2010, Portugal, 21-23 July 2010, Leiden, Balkema, 2010.

2.5. Textos em jornais/revistas

Almeida, P. F., "Do Desenho como Material e Acção Prática", PSIAX, Série 2, nº1, Setembro, 2010.

Bandeira, Pedro J. 04 out. 2010. "Truth or Consequence: Notes on Architectural and Digital Image" *Scopio, International Photography Magazine*, 40 – 51.

Bandeira, Pedro J; Santos, Dulcineia N.; Ramalho, Pedro; Matos, Diogo. 17 Maio 2010. "Casa das Artes de Beirute" *Dédalo*, 26 - 29.

Bandeira, Pedro J. 24 Abr. 2010. "Schaulager" *Antena 4*, 1 - 10. Artigo inserido no catálogo da Exposição Antena 4/Embankment 7 organizada pela Fundação de Serralves e pela Câmara Municipal de Torres Vedras. 10 páginas, bilingue.

Bandeira, Pedro J. 08 Mar. 2010. "Máquina Romântica" *Catálogo Swissport 09 II*, 92 – 95.

Bandeira, Pedro J; Santos, Dulcineia. 03 Fev. 2010. "Para Uma Arquitectura Swissport" *Artecapital*, 1 – 1.

Capela, J.M.C.R., "Mala Voadora", A21 nº 11 (Maio 2010).

Coelho, J.P.C.M.C., Inácio Vieira: Optics and Perspective. Instruments towards a sensitive space /trabalho apresentado no evento "Nexus 2010, VIII international, interdisciplinary Nexus conference for architecture and mathematics", Porto, 14 a 16 de Junho 2010. (publicação no prelo).

Coelho, J.P.C.M.C., paper "Experiencing architecture through baroque image: Gonçalves Sena, painted architecture as architectural space." na categoria de virtual proposal para o evento "The Image - International conference 2010, University of California, Los Angeles", Dezembro 2010 (publicação no prelo).

Fontes, A.M.L.C.S A10 New European Architecture (Sep/Out 2010),"Seven Zones, Seven- Day Journey" Paj. 67,68,69.

Fontes, A.M.L.C., Guia de Arquitectura Norte e Centro de Portugal Editora (Traços Alternativos).

Maia. C., "Projectos na Gaveta", Revista A21, n.º12. Setembro-Outubro 2010.

Miranda, E.J.V., Moderno Tropical - recensão publicada no Jornal Arquitectos 238, Janeiro-Fevereiro-Março 2010.

Rosmaninho DS, João, Até ao Último Quarto - artigo online, colecção Opúsculos n.º22, Dafne Editora, Maio 2010 [url: http://www.dafne.com.pt/pdf_upload/opusculo_22.pdf].

Tavares, A., «Geração Z, perspectiva crítica» in Arq/a Arquitectura e arte, n.º 84-85, Lisboa, Setembro-Outubro, 2010, pp. 35-36.

Tavares, A., «Ponto Poderoso» in Punkto, n.º 1, Porto, Junho 2010.

Tavares, A., «As contracurvas da Rua da Estrada» in Arq/a Arquitectura e arte, n.º 77, Lisboa, Fevereiro, 2010, p. 17.

2.6. Outra produção científica

Bandeira, Pedro J. 2010. "O tempo Vazio das Terras Últimas: Fotografia de Eduardo Brito", 2 pp.. Guimarães: Centro Cultural Vila Flor.

Capela, J.M.C.R., "A função variável da cenografia: algumas hipóteses" - seminário no âmbito do programa "Espaço e Acontecimento" comissariado por José Bragança de Miranda, 10 Dezembro 2010 (Universidade Lusófona).

Capela, J.M.C.R., "Cenografia" palestra no âmbito do curso de Mestrado em Teatro – Especialização em Design de Cena, 15 Maio 2010 (Escola Superior de Teatro e Cinema).

Capela, J.M.C.R., "Arte Conceptual e a Emergência do Processo" - palestra, 4 Novembro 2010 (Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa).

Cruz, N.M.L.; Dias, A.; **Fontes, A.M.L.C.;** Fontes, A.J.M.L.C.; Marques, B.; Obra "Spinpark - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica", Exposição e Catálogo "14 Arquitectos, 14 Obras, 14 Ano", Museu da Escola de Arquitectura da UM, 3 Novembro a 10 de Dezembro de 2010.

Ferreira, F. Curso realizado na FAUP leccionado pelo Professor Dietrich Neumann (Brown University e Yale University School of Architecture) com o tema "Arquitectura e Cinema" entre 28 de Junho e 9 de Julho de 2010.

Moutinho, N. A., "Desenho e cor - a cor no processo criativo/A utilização da cor nos desenhos de processo gráfico operativo", apresentação pública de trabalho, com avaliação científica de júri, no âmbito do Seminário de Investigação Orientada, FBAUL, Lisboa, Dezembro de 2010 (apresentação oral, sem publicação).

Oliveira, MMLP, avaliadora, no âmbito do 4º Seminário Internacional "Da Baixa Pombalina a Brasília: Iluminismo e Contemporaneidade em países e espaços de Língua Portuguesa" | Eixo temático I: "Estruturas Urbanas e Espacialidade", dos artigos "O novo Paradigma e o Urbano" e "Aspectos sobre a influência da reconstrução da Baixa Pombalina na arquitectura produzida século XIX em São Luís do Maranhão".

Rodrigues, A.L.J.M., "Privacidade Vs Visibilidade Pública da Casa: Can Lis e Can Felis", in "Uma Utopia Sustentável. Arquitectura e Urbanismo no Espaço Lusófono: que Futuro?", I Seminário Internacional. Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua portuguesa, pp.880-891, Universidade Técnica de Lisboa, Impressão e Acabamento | António Coelho Dias, S.A, Abril 2010.

3. Produção Técnica

3.1. Trabalho técnico

Correia, J.M.S.A., Comissário científico da instalação do Centro Interpretativo da Cité Portugaise em El Jadida, Marrocos, trabalho realizado no Centro de Estudos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, encomenda do IGESPAR.

Ferreira, T. S. C.F., Estudo preliminar para a Conservação Preventiva e Manutenção da Rota do Românico do Vale do Sousa.

Ferreira, T. S. C.F Projecto de voluntariado universitário relacionado com a conservação do património (em colaboração com ICOMOS).

Lopes, A.C. Colaboração na investigação/organização do Projecto de Conteúdos e Projecto de Arquitectura/Expositivo para o Centro de Interpretação de Mazagão a instalar na Cité Portugaise, El Jadida, Marrocos – trabalho realizado pelo Centro de Estudos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, mediante o protocolo estabelecido entre IGESPAR (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico) e a Direction Régionale de la Culture Doukkala-Abda (Marrocos).

Oliveira, MMLP, responsável pelo Projecto de Arquitectura e Coordenadora Geral de Projecto: "Projecto para a Requalificação Urbanística do Largo do Tournal, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António" (iniciado em Março de 2009);cliente: Câmara Municipal de Guimarães; Projecto de Execução concluído. Em obra (trabalho desenvolvido no âmbito do Centro de Estudos EAUM).

Oliveira, MMLP, responsável pelo Projecto de Arquitectura e Coordenadora Técnica do Projecto: "Requalificação do Baluarte de Santo António: Centro de Interpretação da Cité Portugaise, El Jadida, Marrocos" (iniciado em Dezembro de 2009); cliente: Instituto Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico; Projecto de Execução concluído (trabalho desenvolvido no âmbito do Centro de Estudos EAUM).

Oliveira, MMLP, responsável pelo Projecto de Arquitectura e Coordenadora Geral de Projecto: "Novos Percursos | Espaço Maria Ondina Braga" (iniciado em Setembro de 2010) cliente: Museu Nogueira da Silva, Braga; Projecto de Execução em conclusão (trabalho desenvolvido no âmbito do Centro de Estudos EAUM).

3.2. Cursos de Curta Duração leccionados/ Aulas externas leccionadas por convite

Ferreira, T. S.C. F., Aula “Do Restauro à Conservação. Metodologias em confronto”, na UC de Reabilitação - 5º ano FAUP, Prof. Clara Vale, 14.10.2010.

Ferreira, T. S.C. F., Aula “Experiência de uma Investigação”, no Programa de Doutoramento em Arquitectura da FAUP, na UC de Experiências de investigação, Prof. André Tavares, 19.11.2010.

Ferreira, T. S.C. F., Aula “Património ou parque temático?”, na UC de Património Cultural, na Escola Superior Artística do Porto, Prof. Helena Maia, 02.12.2010.

Tavares. A., Aula “Betão armado no Porto”, Universidade Sénior, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 10 Fevereiro e 3 de Março.

Oliveira, MMLP, Aula no âmbito da disciplina de Urbanística (a convite do Prof. Nuno Grande), “Oh Chandigarh Brave new Chandigarh”, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 12 de Abril 2010.

Oliveira, MMLP, Aula, no âmbito da disciplina “Metodologias de investigação” (a convite do Prof. João Vieira Caldas) do Curso de Doutoramento em Arquitectura do IST, Lisboa, 14 Maio 2010.

Oliveira, MMLP, Conferência “Arquitectura para o espaço público: um projecto para Guimarães”, Curso de Arquitectura, Escola Superior Artística do Porto, Porto, 17 de Novembro 2010.

3.3. Organização de eventos

Amoeda, R. Coordenador geral do ciclo de palestras "Colóquios do Património" a realizar em 2011.

Amoeda, R. Chairman e membro da Comissão Científica do congresso internacional "Sharing Cultures 2011 - 2nd International Conference on Intangible Heritage", 3-6 Julho 2011, Tomar.

Amoeda, R. Chairman e membro da Comissão Científica do congresso internacional "Heritage 2010 - 2nd International Conference on Heritage and Sustainable Development", 22-26 Junho 2010, Évora.

Amoeda, R. Membro da Comissão Organizadora do congresso internacional "SB10 Portugal - Sustainable Building Affordable to All", 12-14 Março 2010, Vilamoura.

Bandeira, P.J. Comité Científico ICSA 2010: Structures and Architecture Conference, 2010.

Bandeira, Pedro J. Grande, Nuno. Seminário Internacional “Megastructures: Architecture, Structure, Play, 2010 (Seminário / Curadoria). Seminário realizado no âmbito do ICSA 2010 (first conference on structure and architecture, 21-23 July, Guimarães, Portugal) Seminário ocorreu no dia 22 de Julho de 2010 e contou com a presença de: Dennis Crompton (Inglaterra) Fumihiko Maki (Japão) Gian Piero Frassinelli (Itália) Yona Friedman (França), video conferência Dominique Rouillard (França) Mary Louise Lobsinger (Canada) Paul Kassabian (EUA), video conferência Simon Sadler (Inglaterra).

Bandeira, Pedro J; Neto, Pedro L. Seminário Internacional “Na Superfície: Imagens de Arquitectura e Espaço Público em Debate, 2010 (Seminário / Curadoria). Seminário realizado nos dias 5 e 6 de Maio de 2010, no Auditório Fernando Távora da Faculdade de Arquitectura do Porto Oradores Convidados: Beatriz Colomina (Princeton University) Filip Dujardin (Bélgica) Robert Elwall (RIBA, Londres) Helene Binet (Londres) Christian Gaenshirt (Berlim) Juan Rodriguez (Espanha) Carlos Machado (FAUP) Daniel Malhão (Lisboa) Diogo Seixas Lopes (ETH Zurich) Edgar Martins (Londres) Fernando José Pereira (FBAUP) Joaquim Moreno (Columbia University, New York) João Figueira (FAUTL) Júlio de Matos (Porto) Luís Urbano (FAUP,) Manuel Graça Dias (FAUP) Paulo Catrica (Londres) Pedro Gadanho (FAUP) Ricardo Nicolau (Museu Serralves) Sofia Thenaisie (FAUP) Susana Ventura (Portugal) Vitor Silva (FAUP, Portugal).

Capela, J. comissário, com Cláudia Taborda, da conferência internacional "Arquitectura [in] Jout[Política", no âmbito da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Comité executivo do 1st International Meeting EAHN. Guimarães; 17 a 20 de Junho 2010.

Correia, J.M.S.A. - General Chair of 1st International Meeting EAHN 2010 (20 sessões temáticas, 5 mesas redondas, 4 keynote speakers, 4 visitas de estudo locais, 2 visitas de estudo regionais, 250 participantes inscritos de 30 países); Membro do Comité Científico e Executivo; em Guimarães, 17 a 20 de Junho;

Correia, J.M.S.A. - Co-organizador (com Maria Augusta Lima Cruz) e moderador do painel "The 'European' city in the Maghreb: society and space clashes in the Early Modern period" na 10th International Conference of the European Association of Urban History "City & Society in European History", em Ghent, Bélgica.

Cruz, P.J.S. Membro da Comissão Organizadora das 1as Jornadas de Cultura sobre "Religião, Igreja e Sociedade", Braga, 19 e 20 de Novembro.

Cruz, P.J.S. Membro do "Scientific Committee" da "2nd International Symposium on Life-Cycle Civil Engineering (IALCCE2010)", Taipei, Taiwan, 27 a 30 Outubro.

Cruz, P.J.S. Membro do "Scientific Committee" da "International Conference on Engineered Transparency", Düsseldorf, Alemanha, 29 a 30 de Setembro.

Cruz, P.J.S. Membro do Scientific Board da "The International Symposium on Steel Structures: Culture & Sustainability 2010", Istanbul, Turquia, 21 a 23 Setembro.

Cruz, P.J.S. Membro do "Scientific Committee" da "Third International Conference on Stability and Ductility of Steel Structures - SDSS'Rio 2010", Rio de Janeiro, Brasil, 8 a 10 de Setembro.

Cruz, P.J.S. ,Conference Chair da "First International Conference on Structures and Architecture", Guimarães, 21 a 23 de Julho.

Cruz, P.J.S. Membro do "International Organizing Committee" e do "Scientific Committee" da "IABMAS 2010 – The 5th International Conference on Bridge Maintenance, Safety and Management", Philadelphia, USA, 11 a 15 de Julho.

Cruz, P.J.S. Membro do "Scientific Committee" da "Challenging Glass 2 – The 2nd Conference on Architectural and Structural Applications of Glass", Delft University of Technology, Faculty of Architecture, 20 a 21 de Maio.

Duarte, M. B. Co-organizador ARTECH - 5th International Conference of Digital Arts, Guimarães, Portugal.

Duarte, M. B. Co-organização e comissariado das exposições de Sílvia Simões, Fraiche Conexion, Emílio Remelhe, João Maia e Silva, Patrícia Azevedo Santos, Ana Torrie, Ana Cardoso, José Maria Lopes e Vasco Cardoso, no âmbito do projecto "Estúdio UM"; Escola de Arquitectura; Janeiro a Dezembro.

Duarte, M. B. Co-organização do ciclo de "Conversas com Artista" com Emílio Remelhe, Patrícia Santos e Ana Torrie, no âmbito do projecto "Estúdio UM"; Escola de Arquitectura/ LAB - Laboratório das Artes, Guimarães; Janeiro a Dezembro.

Ferreira, T.S.C.F., Co-organização do Seminário "Cuidar das casas: a manutenção do Património corrente", a decorrer a 25 de Fevereiro de 2011, Biblioteca Municipal Almeida Garret, Porto.

Figueiredo, B.A.F., Membro do comité executivo do "1st. International Meeting European EAHN - Architectural History Network " , Guimarães, Centro Cultural Vila Flor, 17, 18 e 19 de Junho de 2010.

Figueiredo, B.A.F. Membro da comissão organizadora do seminário internacional “Artech 2010 - Envisioning Digital Spaces”, Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, Guimarães, nos dias 22 e 23 de Abril de 2010.

Lopes, A., Membro do Comité Executivo do International Meeting EAHN (European Architectural History Network), em Guimarães, Portugal, 17 a 20 de Junho de 2010.

Moutinho. N.A., Co-organização do ciclo de “conversas de artista” com Emilio Remelhe; Patrícia Azevedo Santos; Ana Torrie; no âmbito do projecto “Estúdio UM”, Escola de Arquitectura, com colaboração do “Laboratório das Artes”, Guimarães, Janeiro a Dezembro.

Oliveira, MMLP, Co-organização, pelo pelouro da Cultura OASRN - Conferências "em trânsito" Sylvia Ficher: “Brasília Histórica, 50 anos”, Casa da Música, Porto - 17 de Maio 2010; “Paradigmas urbanísticos de Brasília”, EAUM, 18 de Maio 2010.

Oliveira, MMLP, Membro do Comité Executivo - 1st International Meeting EAHN (European Architectural History Network), Guimarães, 17-20 Junho 2010.

Oliveira, MMLP, Membro da Comissão Científica - 4º Seminário Internacional Lusófono em Arquitectura, Urbanismo, Paisagem “Da Baixa Pombalina a Brasília: Iluminismo e Contemporaneidade em países e espaços de Língua Portuguesa”, 16-19 de Novembro 2010, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

Rodrigues, A.L.J.M., Comissão Científica do I Seminário Internacional: "Uma Utopia Sustentável. Arquitectura e Urbanismo no Espaço Lusófono: que Futuro?" da Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa.

Rosmaninho, DS., Membro do Comité Executivo do 1st International Meeting EAHN, EAUM-CCVF, Guimarães, 17-20 Junho 2010.

Rosmaninho, DS, Centro Cultural Vila Flor - Evento Café Falado [3 sessões: Junho, Setembro, Novembro 2010].

3.4. Apresentação oral de trabalho

Almeida. P.F., "Função Mimética", (Seminário no Mestrado de Desenho); Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Sessão realizada a 15 de Março, 2010.

Almeida P.F., "Função Operativa", (Seminário no Mestrado de Desenho); Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Sessão realizada a 27 de Maio, 2010.

Amoeda, R e Pinheiro, C.; Conservation of historical buildings and building deconstruction: maximizing preservation and minimizing materials flow / trabalho apresentado no congresso internacional "Heritage 2010 - 2nd International Conference on Heritage and Sustainable Development", Green Lines Instituto, Évora, 22-26 de Junho 2010.

Bandeira, P. J. Mesa Redonda Freshlatino, Ariadna Cantis Pedro Bandeira Simon Walker, Dublin, 2010 (Outra). Apresentação de Pedro Bandeira pelo Embaixador Português Ramalho Ortigão.

Bandeira, P.J. Conferência Projectos Específicos Para um Cliente Genérico Concurso Dubai, SofA Conferences, Limerick, 2010 (Comunicação). Com o apoio do Instituto Cervantes Dublin.

Bandeira, P. J. Cultura Visual no Âmbito da Cultura Arquitectónica. Palestra no 3º ciclo em Arquitectura do IST no âmbito da UC Cultura Arquitectónica, Lisboa, 2010 (Conferência ou palestra). Palestra proferida a 26 de Fevereiro das 18.00h às 20.00h no departamento de Arquitectura do IST a convite do Professor João Vieira Caldas no âmbito da UC de Cultura Arquitectónica do respectivo curso de Doutoramento.

Bandeira, P. J. O Fim da Arquitectura, Conferências na Escola, Évora, 2010 (Conferência ou palestra). Conferência ocorreu no dia 14 de Abril de 2010, das 16.30h às 18.00h. Convite do comissariado constituído pelos professores: João Soares; Nuno Crespo e Daniel Jiménez.

Bandeira, P. J. O Fim da Arquitectura II Conferência, Angra do Heroísmo 2010 (Conferência ou palestra).

Carlos, R.A.S.S., O espaço aberto na obra de Le Corbusier. Da cidade parque ao projecto dos parques", sessão de apresentação de doutoramentos, ETSAV, Barcelona, 26 de Fevereiro de 2010.

Capela, J.M.C.R., "Cenografia", aula no âmbito da unidade curricular de Projecto VI, 8 Março 2010 (Escola de Arquitectura da Universidade do Minho).

Correia, J.M.S.A. - Orador na conferência Urban Identity and the Atlantic Public Sphere organizados pela University of Massachusetts, Boston, USA, com a comunicação "Atlantic Urban Transfers in Early Modernity: Mazagão, from Africa to the Americas".

Correia, J.M.S.A. - Conferência "Do urbanismo regulado no Atlântico português", organizada pela Biblioteca Pública e Arquivos Regionais de Angra do Heroísmo e pelo CHAM, no âmbito do Ciclo de Conferências "Oceanos de História. Novos Caminhos da História do Atlântico", em Angra do Heroísmo.

Coelho, J.P.C.M.C., Por entre jogos geométricos no processo de projecto/ trabalho apresentado em I Encontro Internacional Educação Artística, MEIA, Mindelo (Cabo Verde) 30 de Agosto a 4 de Setembro de 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Por entre jogos geométricos no processo de projecto/ apresentação do trabalho para o I encontro Internacional de Educação Artística aos docentes do Departamento de Engenharias e Ciências do Mar da Universidade de Cabo Verde a convite do Vice-Reitor Dr. Eurides Costa. Mindelo (Cabo Verde) 3 de Setembro de 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Inácio Vieira: Optics and Perspective. Instruments towards a sensitive space /trabalho apresentado no evento "Nexus 2010, VIII international, interdisciplinary Nexus conference for architecture and mathematics", Porto, 14 a 16 de Junho 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Tratadística Perspéctica – séculos XVI a XVIII /trabalho apresentado no âmbito de convite pelo docente da Unidade curricular de Teorias & tratadística do Miarq, EAUM, 9 de Fevereiro.

Carvalho, P.L.L., **Cruz, P.J.S.**, Silva, E. And Casal, C. (2010), Embedded glass fixing system, Engineered Transparency - International Conference at Glasstec, Düsseldorf, Germany, September 29-30.

Cruz, P.J.S., Veer, F.A. and Carvalho, P.L.L. (2010), Perceptual effects of overlapping curved glass, Engineered Transparency - International Conference at Glasstec, Düsseldorf, Germany, September 29-30.

Cruz, P.J.S., Valente, I., Matos, J.C: and Batista, J. (2010), Uncertainty evaluation of reinforced concrete structures behavior, IABMAS2010 - Fifth International Conference on Bridge Maintenance, Safety and Management, Philadelphia, Pennsylvania, USA, July 11-14 (in CD-Rom).

Cruz, P.J.S., Lebet, J.P. and Mocibob, D. (2010), Mechanical modeling of in-plane loaded glass panes, Challenging Glass 2, Conference on Architectural and Structural Applications of Glass, Faculty of Architecture, TU Delft, May 20-21.

Cruz, P.J.S., Helmerich, R. e Biem, J. (2010), Orientações para a inspecção e avaliação do estado de conservação de pontes ferroviárias, Reabilitar 2010 – Encontro Nacional sobre Conservação e Reabilitação de Estruturas, LNEC, Lisboa, 23 a 25 de Junho, em Cd-Rom.

Moutinho, N.A., Duarte, M. B., 'Uma experiência em desenho para alunos de Design e Marketing de Moda', Encontro Internacional de Educação Artística, Escola Internacional de Arte, Mindelo, Cabo Verde, 30 de Agosto a 4 de Setembro de 2010

Ferreira, T.S.C.F., 'Medieval architectural heritage: what is real? Appropriation of medieval architectural heritage: examples from the 19th and 20th centuries' (I International Meeting EAHN-European Architectural History Network Guimarães Junho 2010.

Ferreira, T.S.C.F., 'Heritage Sustainable Conservation: the Romanesque Itinerary on the River Sousa', (Green Lines Institute, Heritage and Sustainable Development, Évora, Junho 2010) e o Poster 'Preventive Conservation: the Romanesque Itinerary on the River Sousa', Pensare la Prevenzione, Bressanone, Julho 2010.

Fontes, A.M.L.C., Oliveira, M.M.L.P., Ramos, R.A.R., Ribeiro, P.J.G., Mendes, J.F.G., Qualidade Pedonal Urbana – O caso de Guimarães, Congresso Internacional Pluris.

Ribeiro, P.J.G., Mendes, J. F. G., **Fontes, A.M.L.C**, A importância da infra-estrutura de transportes públicos colectivos em aglomerados urbanos de pequena dimensão na promoção de padrões de uma mobilidade mais sustentáveis, Congresso Internacional Pluris.

Fontes, A.M.L.C., Oliveira, M.M.L.P., Ramos, R.A.R., Ribeiro, P.J.G., Mendes, J.F.G., Estudo de requalificação pedonal – O caso do centro urbano de Guimarães, Congresso Internacional Pluris.

Cadima, C. D.; **Guimarães, L. M. S.**, Ecovia Oriental do Porto. Trabalho apresentado nas II Jornadas Quercus de Arquitectura Sustentável, Sessão Cidades Sustentáveis. Novembro 2010.

Labastida, M., El Paisatge pròxim. Un fragment de Paisatge/trabalho presentado en el III Seminario de Investigación en Urbanismo, DUOT, ETSAB-UPC, Barcelona Fevereiro 2010.

Lopes, A., Teixeira, A. The Portuguese in Azamor: Social Relations and Military Architecture, trabalho apresentado na 10th International Conference on Urban History – "City & Society in European History", organizado pela European Association for Urban History, em Ghent, Bélgica, Setembro 2010..

Lopes, A; Teixeira, A., **Correia, J.** As fortificações portuguesas de Azamor: contributo para a actualização do seu conhecimento, trabalho apresentado na sessão Fortificações do Litoral Atlântico (sécs. XV – XVI) do II Simpósio Internacional sobre Castelos, Fortificações e Território na Península Ibérica e no Magreb (séculos VI a XVI), em Óbidos, Portugal, Novembro de 2010.

Lopes, A. Oradora na sessão Mesa Redonda «Perspectivas sobre Património de Origem Portuguesa em Marrocos», organizado pelo Centro História de Além-Mar e Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória, em Lagos, Portugal, Dezembro de 2010.

Maia, C., "Céu Arquitectos", Aula aberta; Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Junho 2010.

Maia, C. "A Grande Prova da Arquitectura Portuguesa"; Torneio de Escada 2010, Picote, Setembro 2010.

Mendonça, P.J.F.A.U.M.; Palestra Convidada "Earth Architecture in North of Portugal – case study from vernacular to contemporary" no Seminário Internacional "Costruire in Terra Cruda nel XXI secolo" Centro Congressi Federico II, Aula Magna Partenope; Via Partenope, 36 Nápoles, Itália, 31 de Maio de 2010.

Mendonça, PJFAUM; Palestra por convite "Arquitectura Sustentável" no Evento "mARTE 2010 - Mostra de Artes de Barcelos". Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos, 20 de Maio de 2010.

Miranda, E.J.V , "Orthodoxy and Freedom: infrastructural buildings in Angola and Mozambique from the third quarter of the twentieth century" / comunicação apresentada na "11th International Docomomo Conference: Living in the Urban Modernity", Cidade do México, 24 a 27 de Agosto de 2010.

Silva, C. M. F., Architecture as Expanded Field, International Conference on the Constructed Environment 2010. Fondazione Querini Stampalia, Venice, Italy, 19 November 2010.

Silva, C. M. F. Recursivity between writing (project) and reading (analysis), V Seminário Internacional sobre Pedagogia de la Arquitectura y el Urbanismo (SIPAU 2010) 1 Dezembro 2010.

Riso, V., Para uma cultura da descrição: Guimarães e Vale do Ave vistos através de análises e projectos de alunos da EAUM, no Iº Seminário Internacional Uma Utopia Sustentável: arquitectura e urbanismo no espaço lusófono, que futuro? Lisboa 19-23 Abril 2010.

Riso, V., The Tectonics of Modern Materials: alternatives from Le Corbusier 's work, em On the "Tectonics" em Architecture: between Aesthetics and Ethics, mini-symposium of 1st International Conference on Structures & Architecture Guimarães, Portugal, 21-23 July 2010.

Tavares, A., Os efeitos do betão armado na arquitectura portuguesa, Moreira de Sá & Malevez (1906-1914), História da Construção em Portugal, Fundações e Alinhamentos, Lisboa, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Lisboa, 19 de Fevereiro.

3.5. Outra produção técnica

Mendonça, P.J.F.A.U. Membro vogal do Júri do Concurso público de Concepção, Selecção de um Estudo Prévio para o Edifício destinado às Instalações do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S) no Campus de Gualtar em Braga, Universidade do Minho, 14 de Dezembro de 2010 (reunião de Júri).

Mendonça, P.J.F.A.U.; Membro vogal do Júri do Concurso público para selecção do preenchimento do lugar de Chefe de Divisão da Divisão de Estudos e Projectos do Departamento de Projectos e Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Guimarães, Guimarães, 10 de Dezembro de 2010.

Mendonça, P.J.F.A.U.; Membro vogal do júri de Avaliação do "Melhor Stand" na ExpoGuimarães 2010, Associação Industrial e Comercial de Guimarães, 14 de Maio de 2010.

Mendonça, P J F A U. Membro Vogal do Júri do Concurso para provimento de um lugar de Director de Departamento de Projectos e Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Guimarães; 06 de Maio de 2010.

Oliveira, MMLP, Projecto (a convite de ProjectoMartins, Paularte) para uma livreira | pap.01 - em comercialização, Fevereiro-Outubro 2010.

4. Produção artística

Bandeira, P. J; Lopes, Diogo; **Tavares, A.** Torneio Escada: a grande prova da arquitectura portuguesa 2010, dois dias de debate informal entre 26 arquitectos portugueses.

Capela, J.M.C.R., Apresentação da obra artística “Cenário, adereços e figurinos: entre a criatividade e a obediência à encenação” - debate no âmbito de um ciclo de debates comissariado por Diogo Bento, 18 Novembro 2010 (Teatro Municipal de Torres Vedras).

Capela, J.M.C.R., Cenografia para "Single", dir. Jorge Andrade (mala voadora).

Capela, J.M.C.R., Devising e cenografia para "What I Heard About the World", de Alexander Kelly, Chris Thorpe e Jorge Andrade (mala voadora / Third Angel).

Capela, J.M.C.R., cenografia para "Robinson Crusoe", texto Patrícia Portela, enc. Álvaro Correia (Teatro Nacional D. Maria II).

Capela, J.M.C.R., Cenografia para "A felicidade, amanhã...", textos Samuel Beckett, dir. Álvaro Correia (Comuna Teatro de Pesquisa).

Capela, J.M.C.R., Consultoria em "Rendez Vous", dir. Victor Hugo Pontes, no âmbito do programa Looping (O Espaço Do Tempo, Uzès Danse Cdc, Tanswerkstaat Berlim).

Capela, J.M.C.R., Consultoria em "Parole, Parole, Parole", dir. Dinis Machado.

Corais, C.A.L.C., Curador de exposições de artes plásticas: "Snow Wall" de Carlos Noronha Feio (pintura e vídeo), Fevereiro; "A vision of flying by extending the arms us wings" de Pedro Sousa Vieira (pintura sobre papel), Março-Abril; Rui Vasconcelos (pintura e desenho), Maio-Junho; [Brashly defying description] un amour si grand qu'il nie son object de Teresa Carrington, Julho-Agosto; Miguel Branco (desenho), Nov.-Dez..Curador de exposições de artes plásticas: "Snow Wall" de Carlos Noronha Feio (pintura e vídeo), Fevereiro; "A vision of flying by extending the arms us wings" de Pedro Sousa Vieira (pintura sobre papel), Março-Abril; Rui Vasconcelos (pintura e desenho), Maio-Junho; [Brashly defying description] un amour si grand qu'il nie son object de Teresa Carrington, Julho-Agosto; Miguel Branco (desenho), Nov.-Dez.

Figueiredo, B. A. F.; Baldaia, B.; Comissão instaladora do "Ginásio'um - Galeria e Arquivo de Exercícios de Arquitectura da Universidade do Minho", no âmbito da qual comissariam a exposição "Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho/ Centro Náutico", Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, Guimarães, de 7 de Dezembro de 2010 a 5 de Janeiro de 2011.

Moutinho. N.A., Comissariado e co-organização das exposições de Sílvia Simões; Fraïche Connexion; Emílio Remelhe; João Silva; Patrícia Azevedo Santos; Ana Torrie; Ana Cardoso; José Maria Lopes; Vasco Mourão; no âmbito do projecto “Estúdio UM”, Escola de Arquitectura, Janeiro a Dezembro;

Rosmaninho DS, João; Bandeira, P. Comissariado da Exposição colectiva "14 Arquitectos, 14 Obras, 14 Anos", Museu, Escola de Arquitectura da UM, 3 Novembro a 17 Dezembro 2010.

Rosmaninho DS, João, Comissariado da Exposição "Obsessão - por Vasco Mourão", EstúdioUM, Escola de Arquitectura da UM, 3 Novembro a 1 Dezembro 2010.

5. Dados complementares

5.1. Orientações

Almeida, P.O. F; Doutoramento em Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto de Claudia Romero Amandi de Sousa, "Tarefas e Funções do Desenho", data de conclusão, 15 de Novembro de 2010. (Co-Orientação).

Almeida, P.O.F. Doutoramento em Artes Plásticas/Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, de Miguel Bandeira Duarte: "O lugar e objecto como circunstância do Esquisso", desde Março de 2010.

Almeida, P.O.F. Doutoramento em Artes Plásticas/Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Natacha Antão Moutinho: "Desenho e Cor - a cor no desenho de projecto", desde Março, 2010.

Capela, J.M.C.R., Mestrado Integrado em Arquitectura de Ana Cristina da Silva Soares, com o tema "A dimensão política da cenografia nas obras de Piscator, Brecht e Grotowski" (data de conclusão: 15 de Dezembro de 2010).

Carlos, R.A.S.S., Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Ana Isabel de Sousa Martins, sob tema "Identidade e apropriação de espaços públicos: a rotunda da Boavista como caso de estudo", data de conclusão: 15 de Dezembro de 2010, Guimarães.

Carlos, R.A.S.S., Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Daniel Arnaldo Duarte Pereira, sob tema "Mecanismos de representação e interpretação da paisagem complexa".

Castro, N.M.P.C.S., Mestrado Integrado em Arquitectura pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, de Nuno Guilherme Coutinho Barbosa, sob o tema "Ideologia na Arquitectura de Melnikov e Ginzburg: Relação entre o indivíduo e o colectivo, no contexto da Vanguarda Russa", data de conclusão: 19 de Julho de 2010, Guimarães.

Correia, J.M.S.A., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Eduardo Jorge Cabral dos Santos Fernandes, sob o tema "A Escolha do Porto: contributos para a actualização de uma ideia de Escola" (desde 2006).

Correia, J.M.S.A., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Ilídio Jorge Costa Pereira da Silva, sob o tema "A arquitectura cenobítica dos Cónegos Regrantes de St.º Agostinho em Portugal" (desde 2008).

Correia, J.M.S.A., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de João Paulo Cabeleira Coelho, sob o tema "Arquitectura Imaginárias: Espaço Real e Ilusório no Barroco Português" (co-orientação desde 2009).

Cruz, P.J. S. Acompanhou os trabalhos de Pablo Guindos Bretones, aluno de Doutoramento da Universidade de Santiago de Compostela, no período de três meses que passou na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho. Data de início: 2010/09/01. Data de conclusão: 2010/11/30.

Cruz, P.J.S., Doutoramento de Paulo Lopes Lago de Carvalho, sob o tema "Reinforced glass – Exploring architectural, technological and structural aspects". Co-Orientador: Fred Veer (TUDelft).Data de início: 2010/01/01.

Cruz, P.J.S., Doutoramento de José António Silva Carvalho Campos Matos, sob o tema "Probabilistic-based assessment of steel-concrete composite short-span bridges". Co-Orientador: Isabel Valente (UM). Data de início: 2008/05/28.

Cruz, P.J.S., Doutoramento de José Carlos Costa de Almeida, sob o tema "Estudo do Ciclo de Vida de Pontes Rodoviárias - Sistema de apoio à análise comparativa do custo ao longo do ciclo de vida de diferentes soluções para pontes rodoviárias". Co-Orientador: Jorge de Brito (IST). Data de início: 2007/09/01.

Cruz, P.J.S. Co-Orientador da tese de Doutoramento de Rute Alexandra Santos da Silva Carlos, sob o tema "Uma concepção moderna de "espaço aberto" a partir da obra de Le Corbusier. Para uma Arquitectura-

Paisagem”. Orientador: Prof. Xavier Monteys (Univ. Politécnica da Catalunha – Barcelona). Data de início: 2006/10/01.

Cruz, P.J.S. Mestrado em Reabilitação e Construção Sustentável pela Universidade do Minho de Joana Maria Peixoto Bogas sob o tema “Explorar os limites da utilização do vidro na construção”. Data de início: 2010/10/01.

Cruz, P.J.S., Mestrado em Reabilitação e Construção Sustentável pela Universidade do Minho de Manuela Maria Gomes Sousa sob o tema “Sustentabilidade e inovação de casas metálicas”. Data de início: 2010/10/01.

Cruz, P.J.S., Mestrado em Reabilitação e Construção Sustentável pela Universidade do Minho de Cláudia Regina da Costa Escalreira sob o tema “Sustentabilidade e inovação de “casas metálicas, "DfD - Projectar para a Desconstrução”. Data de início: 2010/10/01.

Fernandes, E. J. C. S., Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Joana Oliveira da Silva sob o tema “Arquitectura Emigrante: Popular? Sim, mas não muito...”, data da conclusão: 7 de Abril de 2010.

Fernandes, E. J. C. S., Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Eliana Rodrigues Pereira sob o tema “O despertar do sonho possível: reflexões sobre a viabilidade e actualidade do projecto SAAL para S. Victor”, data da conclusão: 15 de Dezembro de 2010.

Fernandes, E. J. C. S., Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Suzana Vieira sob o tema “Sentir a Arquitectura”, trabalho em curso.

Maia, C. Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da U. Minho de Marlene Borges de Oliveira, sob o tema "Seis Diálogos entre a estrutura e o espaço. Na leitura de seis obras e seis Arquitectos", Guimarães, Dezembro de 2010.

Maia, C.; Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da U. Minho de Widson Magno Fortes Monteiro, sob o tema "Limite e Tempo: ferramentas para intervenção e valorização nas margens das ribeiras de drenagem na cidade do Mindelo, Cabo Verde", Dezembro de 2009.

Maia, C.; Mestrado Integrado em Arquitectura, pela Escola de Arquitectura da U. Minho de Riccardo Bortolotto, sob o tema "Haiti, Port au Prince; progetto per riavviare il paese”, Guimarães, Setembro de 2010.

Mendonça, P.; Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade do Minho, de Marcia-Lee Diogo, "Abrigos bioclimáticos. Analogias inter-espécies", data de conclusão: 15 de Dezembro de 2010, Guimarães. Jalali, S; Kibert, C;

Mendonça, P; Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Rogério Amoêda, "Design for Deconstruction: Emery Approach to Evaluate Deconstruction Effectiveness", data de conclusão: 14 de Junho de 2010, Guimarães.

Oliveira, I.P., Mestrado Integrado em Arquitectura pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Rui Pedro da Silva Pinheiro sob o tema "Reinventar o território contemporâneo: Habitar a Veiga de Creixomil", Guimarães, 7 de Abril de 2010.

Oliveira, MMLP, Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Ivo Pereira de Oliveira, com o título provisório “O lugar-comum da contemporaneidade: propostas fundadas na reinvenção da infra-estrutura”. Orientação a partir de Fevereiro de 2009.

Oliveira, MMLP, Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Joana Isabel Reis Brandão Henriques Ribeiro, com o título provisório “O Tarot do Projecto; Um Alfabeto de Imagens Arquetípicas da Aprendizagem da Arquitectura”. Co-orientação a partir de Fevereiro de 2009.

Oliveira, MMLP, Mestrado Integrado em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Gonçalo José de Almeida Ferreira com o título provisório "Identidade urbana – Cidades santuário" (orientação / a partir de Fevereiro de 2009).

Oliveira, MMLP, Mestrado Integrado em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Sofia Morais Parente, sob o título provisório "Construir paisagem a partir da interpretação do sentido do lugar" (orientação / partir de Fevereiro de 2010).

Oliveira, MMLP, Mestrado Integrado em Arquitectura pela Universidade do Minho, de André Freire Delgado, sob o título provisório "Construir no Construído: reinventar o existente" (orientação / a partir de Fevereiro de 2010).

Oliveira, MMLP, Mestrado Integrado em Arquitectura pela Universidade do Minho, de João Parente, sob o título provisório "Espaço mortuário-jardim: elemento identitário da cidade" (orientação / a partir de Fevereiro de 2010).

Oliveira, MMLP, Mestrado Integrado em Arquitectura pela Facoltà di Architettura, Università degli Studi di Ferrara, de Maria Carmela Leoppizzi e Ilaria Baroncini, sob o título provisório "Mors et civis; Progetto di un crematorio" (co-orientação / a partir de Outubro de 2010).

Riso, V., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Nuno Maria Pinto Cruz Sampaio Castro, sob o tema: "Abstracção e Realidade: Relações Dinâmicas no Espaço Moderno", em desenvolvimento desde Setembro de 2009.

Riso, V., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Cidália Maria Ferreira da Silva, sob o tema "Projectar "com o tempo": questões de escala, espaço e lugar", em desenvolvimento desde Setembro de 2008.

Riso, V., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Marta Labastida Juan, sob o tema "A Paisagem Próxima: Fragmentos de paisagem do Vale do Ave" em desenvolvimento desde Setembro 2008.

Riso, V., Doutoramento em Arquitectura pela Universidade do Minho, de Elisiário José Vital Miranda, sob o tema "Liberdade e ortodoxia: equipamentos colectivos de arquitectura moderna nas colónias portuguesas, 1926-1974", em desenvolvimento desde 2007.

Rodrigues, A.L.J.M. Mestrado Integrado em Arquitectura da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Maria Inês Carvalhinho Gonçalves, sob o tema "Arquitectura desconstrutivista": da exposição de 1988 à actualidade - Linguagem e estratégias formais, espaciais e conceptuais". Data de conclusão: 15 de Dezembro de 2010, Guimarães.

Rodrigues, A.L.J.M., Mestrado Integrado em Arquitectura da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Alexandra da Mata Gonçalves Vale, sob o tema "Colectividade na Habitação: a influência da ideologia política nos exemplos Narkomfin e John Ericssonsgatan 6", data de conclusão: 15 de Dezembro de 2010, Guimarães.

Rosmaninho DS, João, Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade do Minho, de Ângela Vieira, sob o tema "Espaços Murados: Condomínios Fechados em Portugal", data de conclusão: 7 Abril 2010.

Rosmaninho DS, João, Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade do Minho, de Nuno Manuel Gonçalves de Carvalho, sob o tema "SAAL e Revolução: a poesia de um sonho", data de conclusão: 15 Dezembro 2010.

Rosmaninho DS, João, Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade do Minho, de Luís Lima, sob o tema "Fábricas Culturais: Requalificação Urbana" [projecto].

Rosmaninho DS, João, Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade do Minho, de Ana Luísa Lobo Peixoto, sob o tema "O Poder da Arquitectura Oncológica: Interferência do espaço no estado de saúde do doente oncológico".

Silva, C. M. F. Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade do Minho, de Fernando Pedro da Silva Ferreira sob o tema "Incitar o tempo: processos, lugares e espaços no Vale do Cávado", com classificação final de 19 valores, data de conclusão, Guimarães, 15 Dezembro de 2010.

Tavares, A. Doutoramento de César Moreira sob o tema «Hidroeléctrica do Cávado (1945-1964). Uma ideia de paisagem na arquitectura de Januário Godinho»; Programa de Doutoramento em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

5.2. Participação em júris de graus académicos

Almeida, P.O.F; L. Cabezas; M. Bismarck; **A.L. Rodrigues;** J. Vieira; Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2010. Doutoramento de Claudia Romero Amandi de Sousa sob o tema "Tarefas e Funções do Desenho", Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, conclusão, 15 de Novembro de 2010. (Participação como Co-Orientador)

Almeida, P.O.F; Almeida, P. Bismarck, M; Daniel Silvestre Faria da Silva."Amanhã Arrebatarei uma Besta", 2010. Dissertação (Mestrado em Desenho). Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 19 de Janeiro de 2010 (Arguente)

Almeida, P.O.F; Bismarck. M; Almeida, P: Rui Miguel de Oliveira Neto: "Desenho de Interstícios Urbanos, Análise e Experimentação de Modelos de Representação", Mestrado em Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 19 de Janeiro de 2010 (Arguente).

Bandeira, P.J. Mestrado em Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Isabel Maria Baptista Bolas, «A Monarquia de Maceira-Liz: entre o II Reich, a República de Weimer e o Estado-Novo», 27 de Abril de 2010.

Bandeira, P.J Departamento de Arquitectura, Ciências e Tecnologia, Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional das Beiras, Ana Rita Dias, «Permeabilidade», Lisete Margarida Almeida, «Espaços Flexíveis e Contíguos», Luís Carlos Santos, «O limite», Cátia Filipa Costa, «Apropriação dos espaços», 4 de Outubro de 2010.

Bandeira, P. J.. Participação no júri de Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira. The Capsule and the Postwar Architecture Avant-garde Circa 1956, 2010. Tese (Doutoramento em Arquitectura - Cultura Arquitectónica) - Universidade do Minho.

Bandeira, P. J.; Pedro Alarcão. Participação no júri de Carlos Daniel Fernandes Baptista. Casa das Histórias Paula Rego: Entre a Memória e a Amnésia, 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitectura) - Universidade do Porto.

Correia, J.M.S.A. Mestrado em Tecnologias de Intervenção no Património Arquitectónico em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto de Carla de Ribatua Taborda Pinto Guedes, sob o tema "Transformação dos edifícios urbanos de habitação anteriores ao século XX - o caso de Chaves", Porto, 15 de Setembro de 2010, (arguente).

Cruz, P.J.S. Arguente do curriculum nas provas de Agregação em Engenharia Civil, pela Universidade do Porto, requeridas pelo Doutor Rui de Sousa Camposinhos, 31 de Maio e 1 de Junho, Porto.

Cruz, P.J.S., Arguente do curriculum e programa das unidades curriculares, nas provas de Agregação em Arquitectura, na especialidade de Tecnologia e Gestão da Construção, pela Universidade Técnica de Lisboa, requeridas pela Doutora Maria Luísa de Oliveira Gama Caldas, 1 e 2 de Março, Lisboa.

Cruz, P.J.S., Membro do júri da tese de Doutoramento em Engenharia Civil, pela Universidade de Coimbra, de Helena Maria dos Santos Gervásio, com o título "Sustainable design and integral life-cycle analysis of bridges", 29 de Outubro, Coimbra.

Cruz, P.J.S., Presidente do júri da tese Doutoramento em Arquitectura, pela Universidade do Minho, de Rogério Paulo da Costa Amoêda, sob o tema "Design for Deconstruction: Emergy Approach to Evaluate Deconstruction Effectiveness", 14 de Junho, Guimarães.

Cruz, P.J.S., Presidente do júri da tese Doutoramento em Arquitectura, pela Universidade do Minho, de Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira, sob o tema "The Capsule and Postwar Architectural Avant-Garde, circa 1956", 28 de Maio, Guimarães.

Cruz, P.J.S., Arguente da tese "Comportamento ao Fogo do Vidro Estrutural", do Mestrado Integrado em Engenharia Civil pela Universidade de Aveiro, de Pedro Daniel Fernandes Henriques, 17 de Dezembro, Aveiro.

Cruz, P.J.S., Arguente da tese "Análise de secções metálicas em I, mono-simétricas, sujeitas a compressão simples, flexão simples e flexão composta, para aplicação em pontes e viadutos mistos", do Mestrado Integrado em Engenharia Civil pela Universidade do Minho, de Janilson Filipe dos Santos Lopes, 2 de Dezembro, Guimarães.

Cruz, P.J.S. Gomes, P.F.S.V; **Ferreira, J.M.F.F**; Ravara, P.B; **Bandeira, P.J.M**; **Rodrigues, A.L.J.M**; Lathouri, M; Doutoramento em Arquitectura - Cultura Arquitectónica, na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho de Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira, Guimarães, 22 de Março de 2010.

Mendonça, P.J.F.A.U.; Doutoramento em Arquitectura pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, de Ana Paula Filipe Tomé, "Visão Computacional da Mobilidade em Espaços Informais de Aprendizagem – Para um Método de Análise Espaço-Uso. Um caso de Estudo", 22 de Dezembro de 2010.

Oliveira, MMLP, membro (arguente) do painel das Provas de Aferição do Projecto de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto, de Rosa Ângela Fernandes Macedo, sob o tema "Mutações das propostas de reabilitação em Centros Históricos; Construção e legado de um Método Tavoriano", FAUP, 15 de Setembro 2010.

Oliveira, MMLP, Arguente do painel das Provas de Aferição do Projecto de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto, de António Luís Pereira da Silva Neves, sob o tema "Arménio Losa, Cassiano Barbosa – 1944-1963; Arquitectura Portuguesa por origem, projecto ou condição?", FAUP, 15 de Setembro 2010.

Oliveira, MMLP, Arguente do painel das Provas de Aferição do Projecto de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto, de João Pedro Serra Oliveira sob o tema "O papel da arquitectura no desenvolvimento futuro da educação pré-escolar em Portugal", FAUP, 15 de Setembro 2010

Oliveira, MMLP, Arguente do painel das Provas de Aferição do Projecto de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto de Diogo Maria de Seabra Pereira Burnay, sob o tema "A dimensão pública da arquitectura contemporânea", FAUP, 15 de Setembro 2010.

Oliveira, MMLP, Arguente do painel das Provas de Aferição do Projecto de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto, de Ana Filipa Pinhal, sob o tema "Território da urbanização difusa", FAUP, 15 de Setembro 2010.

Oliveira, MMLP, Arguente do painel das Provas de Aferição do Projecto de Doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto, de Ricardo João Gil Pereira, sob o tema “Espaço urbano nas frentes marítimas de Portugal 1945-1965”, FAUP, 15 de Setembro 2010.

Oliveira, MMLP, Arguente do Júri de Mestrado em Metodologias de Intervenção no Património Arquitectónico da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto de Rosário Lima da Silva, sob o tema “Cemiterio da Soledade; Caracterização do património e directrizes para reabilitação”, FAUP, 22 de Dezembro 2010.

Tavares. A., Departamento de Arquitectura, Ciências e Tecnologia, Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional das Beiras, Nuno Gonçalo Pereira, «A natureza dos percursos», Maria Joana Meneses, «Habitar o solo: o uso do piso térreo», Fernando Manuel Vale, «Ecosistema de comportamentos», 7 de Dezembro de 2010.

5.2.1. Participação em júris – MIARQ/EAUM

Nome aluno	Temas	Área Científica	Presidente Júri	Orientador	Arguente
Catarina Vilaça da Silva	Diálogo de Tectónicas: a ruína como objecto promotor da reinterpretação funcional e plástica da pedra na arquitectura	Construção e Tecnologia	Ana Luísa J.M. Rodrigues, Professora Auxiliar	José Manuel B. Pequeno, equip. Professor auxiliar	Carlos Alberto M. Dominguez, Assistente
Nuno Guilherme Coutinho Barbosa	Ideologia na Architectura de Melnikov e Ginzburg: relação entre o indivíduo e o colectivo, no contexto da Vanguarda Russa	Cultura Arquitectónica	Ana Luísa J.M. Rodrigues, Professora Auxiliar	Nuno Maria P. C. Sampaio e Castro, Assistente	José Manuel C. R. Capela, Assistente
Sérgio Miguel da Silva Conde	Padrões de Densidade: a(s) densidade(s) como instrumento de requalificação da cidade de Braga	Cidade e Território	Ana Luísa J.M. Rodrigues, Professora Auxiliar	André Moura L. C. Fontes, Assistente	Vincenzo Riso, Professor Auxiliar
Amandine Antunes	Albufeira de Queimadela. Lugares de abandono: ruína e memória	Cidade e Território	Maria Manuel L. P. Oliveira, Professora Auxiliar	Maria da Conceição Melo, Professora Auxiliar Convidada	Rute Alexandra S. S. Carlos, Assistente
Ana Cristina da Silva Soares	A dimensão política da cenografia nas obras de PISCATOR, BRECHT E GROTHOWSKI	Cultura Arquitectónica	Pedro Jorge Bandeira, Professor Auxiliar	José Manuel C.R. Capela, Assistente	Vitor Manuel F.R. Moura, Professor Auxiliar
Ana Gabriela Pereira da Silva	A acção do corpo no espaço. O espaço arquitectónico enquanto espaço performativo	Cultura Arquitectónica	Paulo O. Freire de Almeida, Prof.Aux.	Francisco Manuel G. C. Ferreira, Assistente	João Ricardo R. D. Silva, Assistente
Ana Isabel de Sousa Martins	Identidade e apropriação de espaços públicos: a rotunda de Boavista como caso de estudo.	Cidade e Território	Jorge Manuel S. A. Correia, Professor Auxiliar	Rute Alexandra S. S. Carlos, Assistente	Maria Manuel L. Pinto de Oliveira, Professora Auxiliar
Eliana Rodrigues Pereira	O despertar do sonho possível: reflexões sobre a viabilidade e actualidade do projecto SAAL para S. Victor	Cultura Arquitectónica	Jorge Manuel S. A. Correia, Professor Auxiliar	Eduardo Jorge C.S. Fernandes, Assistente	Luís Miguel S. Guimarães, Assistente Convidado

Fernando Pedro da Silva Ferreira	Incitar o tempo. Processos, lugares e espaços no Vale do Cávado.	Cidade e Território	Jorge Manuel S.A. Correia, Professor Auxiliar	Cidália Maria F. Silva, Assistente	Vincenzo Riso, Professor Auxiliar
Gisela Torres das Neves	A via de cintura interna (VCI): entre a ruptura e a consolidação do tecido urbano da cidade do Porto	Cidade e Território	Paulo Jorge F. A.U. Mendonça, Professor Auxiliar	Pedro Jorge M. Bandeira, Professor Auxiliar	Marta Labastida Juan, Assistente
Liliana Raquel Jorge Pires	Lodging the place na manifestação artística de Tadashi Kawamata	Cultura Arquitectónica	Vincenzo Riso, Professor Auxiliar	Francisco Manuel G.C. Ferreira, Assistente	Carlos Alberto L. C. Corais, Assistente Convidado
Marcia-Lee dos Santos Diogo	Abrigos bioclimáticos. Analogias inter-espécies.	Construção e Tecnologia	Maria Manuel L. P. Oliveira, Professora Auxiliar	Paulo Jorge F.A. U. Mendonça, Professor Auxiliar	Ana Luísa J.M. Rodrigues, Professora Auxiliar
Maria Inês Carvalhinho Gonçalves	Arquitectura desconstrutivista: da exposição de 1988 à actualidade - Linguagem e estratégias formais, espaciais e conceptuais.	Cultura Arquitectónica	Paulo O. Freire de Almeida, Professor Auxiliar	Ana Luísa J.M. Rodrigues, Professora Auxiliar	Bruno A. F. Figueiredo, Assistente
Marlene Borges de Oliveira	6 Diálogos entre a estrutura e o espaço. Na leitura de 6 obras e 6 Arq.	Construção e Tecnologia	Vincenzo Riso, Professor Auxiliar	Carlos Alberto M. Dominguez, Assistente	António Jorge M.L.C. Fontes, Assist conv.
Nuno Manuel Gonçalves de Carvalho	Seis Diálogos entre a estrutura e o espaço. Na leitura de seis obras e seis Arquitectos	Cultura Arquitectónica	Francisco Manuel G.C. Ferreira, Professor Auxiliar	João Ricardo R. D. Silva, Assistente	Eduardo Jorge C.S. Fernandes, Assistente

5.3. Participação em júris de concursos

Almeida, P.O.F; Rosmaninho DS, João; Ferreira, F., Mestrado Integrado em Arquitectura pela UM, de Ana Gabriela Pereira da Silva, sob o tema "A acção do corpo no espaço. O espaço arquitectónico enquanto espaço performativo", Guimarães, 15 Dezembro 2010.

Capela, J.M.C.R., membro do júri do concurso para uma cenografia para os Festivais Gil Vicente, no âmbito da unidade curricular de Projecto VI (Escola de Arquitectura da Universidade do Minho / Teatro Oficina / Câmara Municipal de Guimarães).

Coelho, J. P. C.M., Participação nos Júris relativos às candidaturas do concurso para alunos "Maiores de 23" à Universidade do Minho. Realização da prova específica de Geometria Descritiva e integração dos júris de avaliação de curricula e entrevista aos candidatos.

Cruz, P.J.S., Concurso documental internacional para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, de uma vaga de Professor Catedrático, na área disciplinar de Tecnologias da Arquitectura, do Urbanismo e do Design, da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa da Universidade Técnica de Lisboa.

Cruz, P.J.S., Membro do júri do prémio "ECCS Award for Steel Bridges", que foi distribuído em Setembro de 2010, durante a 8th International Conference on Steel Bridges", Guimarães.

Corais, C.A.L.C., Presidente dos júris dos concursos para a «Conservação e restauro do material cerâmico» e «Conservação e restauro de material pétreo» do Museu Nogueira da Silva, no âmbito do Projecto Novos Percursos aprovado pelo QREN.

Oliveira, MMLP, membro do júri para o logótipo da Casa do Conhecimento de Vila Verde, Câmara Municipal de Vila Verde, 13 de Janeiro 2010.

Oliveira, MMLP, Membro do júri Prémio Távora, 5ª edição, Casa da Arquitectura, Matosinhos, 22 de Abril 2010.

5.4. Participação em eventos

Bandeira, P. J. Legitimação do Gosto em Arquitectura? 2010 (Encontro). 1º Encontro de Arquitectura e Urbanismo: Pensar, Regenerar, Habitar; Câmara Municipal de Torres Vedras; Cidade do evento: Torres Vedras / Paços do Concelho Torres Vedras. 8 de Outubro, 2010. Comunicação seguida de debate com a participação de: Carlos Manuel Soares Miguel (CMTV) Bruno Ferreira (CMTR); Pedro Brandão (IST); Jorge Figueira (CEAFCTUC); José Romano (Arq. 21); Pedro Bandeira (UM).

Bandeira, P. J. Researching Architecture, 2010 (Seminário). Seminar Researching Architecture; Centro de História da Arte e Investigação Artística:Évora / Escola de Arquitectura da Universidade de Évora. Seminário realizado entre 29 de Setembro e 1 de Outubro de 2010. Outros conferencistas: Yehuda Safran; Diogo Seixas Lopes; Alexis Sornin; Reto Geiser; Cláudia Giannetti; João Luís Carrilho da Graça, Marta Sequeira; Nuno Crespo; João Soares; Paulo Rodrigues.

Bandeira, P. J. Corpo, Espaço e Memória, 2010 (Conferência). Domínios Verticais 2009-2010; Nome da Instituição: Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho; Cidade do evento: Braga / ECSUM. Conferência realizada no dia 21 de Abril de 2010 a convite da professora Cecilia Leão.

Bandeira, P. J. Falemos de Casas, 2010 (Moderador - Mesa-Redonda) Trienal de Arquitectura de Lisboa; Guimarães / Escola de Arquitectura da Universidade do Minho. Mesa-redonda constituída por Nuno Portas, José Capela, Pedro Bandeira e Luís Guimarães em 4 de Novembro de 2010.

Bandeira, P. J. Télètheque, 2010 (Mesa-Redonda). Télètheque: Encontros Videográficos #7, Plataforma MA; Lisboa / Instituto Franco-Português.

Bandeira, P. J. Workshop Swissport 09 Apresentação do Catálogo II, 2010 (Mesa-Redonda). Swissport 09; FAUP; Porto / FAUP. Mesa redonda partilhada com Álvaro Domingues, Francisco Barata, e Camilo Rebelo sobre os diversos trabalhos desenvolvidos no Workshop e publicados no Catálogo II do evento Swissport 09. 11 de Março de 2010, Auditório Fernando Távora, 21.30h.

Bandeira, P.J. Crítico Convidado de Projecto V do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, 2010 (Outra).Crítica dos Trabalhos de Alunos; Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra;Coimbra / Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra.

Bandeira, P.J. Crítico Convidado de Projecto V do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, 2010 (Outra). Crítica dos Trabalhos de Alunos; Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra; Coimbra / Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra. Crítico convidado, juntamente com Prof. Sérgio Fernandez, da cadeira de Projecto V sob a regência de Gonçalo Byrne.

Coelho, J.P.C.M.C., Palestras do Seminário “MEGASTRUCTUREs: Architecture, Play, Structure.” Guimarães, Universidade do Minho, 22 de Julho, 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Open Source 2010, Architecture as an open culture. Porto, Casa da Música, 12 de Junho, 2010.

Coelho, J.P.C.M.C., Conferência Skilled Art/Engenho & Arte – Talks about art, consciousness & transdisciplinary practices. Guimarães, Centro cultural Vila Flor de 23 a 24 de Abril, 2010.

Cruz, P.J.S., Design e Arquitectura, “Confrontações Criativas: designers e arquitectos @ work”, Exponor, Porto, 27 de Novembro.

Cruz, P.J.S. XVIII Congresso da Ordem dos Engenheiros - “A Engenharia no Século XXI - Qualificação, Inovação e Empreendedorismo”, Aveiro, 4 e 5 de Novembro.

Cruz, P.J.S. International Conference on Engineered Transparency, Düsseldorf, Alemanha, Dusseldorf, Alemanha, 29 a 30 de Setembro.

Cruz, P.J.S. Participação na reunião do Comité de Gestão da acção COST TU0905 - "Structural Glass - Novel Design Methods and Next Generation Products", Bruxelas, Dusseldorf, Alemanha, 28 de Setembro.

Cruz, P.J.S. First International Conference on Structures and Architecture, Guimarães, 21 a 23 de Julho.

Cruz, P.J.S. IABMAS 2010 – The Fifth International Conference on Bridge Maintenance, Safety and Management”, Philadelphia, USA, 11 a 15 de Julho.

Cruz, P.J.S. Reabilitar 2010 – Encontro Nacional sobre Conservação e Reabilitação de Estruturas, LNEC, Lisboa, 23 a 25 de Junho.

Cruz, P.J.S., Challenging Glass 2 – The 2nd Conference on Architectural and Structural Applications of Glass”, Delft University of Technology, Faculty of Architecture, 20 a 21 de Maio.

Cruz, P.J.S., Participação na reunião do Comité de Gestão da acção COST TU0905 - "Structural Glass - Novel Design Methods and Next Generation Products", Bruxelas, 7 a 8 de Maio.

Lopes, A. 2º Encontro Internacional de Património Mundial de Origem Portuguesa (World Heritage Portuguese Origin) - workshops "Diásporas, paisagens e arquitecturas", "Patrimónios de Influência Portuguesa: política e ética da memória", "Intervenções no Património – Do confronto passado/presente à síntese tradição/modernidade".

Rodrigues, A.L.J.M., Encontro de Escolas Públicas de Arquitectura “O ensino do projecto no modelo pós-Bolonha”, Faculdade de Arquitectura da U. T. L., 26 de Maio de 2010.

Rodrigues, A.L.J.M., (chair) no ICSA 2010 - The First International Conference on Structures and Architecture, na sessão com o título: The Borderline Between Architecture and Structural Engineering , 23 de Julho de 2010

Rosmaninho. J., Once upon a Place - 1st International Conference on Architecture and Fiction, FAUTL-Fundação C Gulbenkian, Lisboa, 12-14 Outubro 2010

Oliveira, MMLP, “O ensino do projecto no modelo pós-Bolonha”, Encontro de Escolas Públicas de de Arquitectura, Departamento de Projecto de Arquitectura, Urbanismo e Design da UTL, UTL, Lisboa - 26 de Maio 2010.

Oliveira, MMLP, “Projecto do Picoto”, debate público, Junta de Freguesia de S. Vítor, Braga - 27 de Maio de 2010.

Oliveira, MMLP, “A Arquitectura ensina-se?”, mesa redonda, Comemorações dos 20 anos do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2 de Junho 2010.

Oliveira, MMLP, “Brasília”, conversa em torno de “O Risco – Lúcio Costa e a utopia moderna”, Convívio, Guimarães, 7 de Julho de 2010.

Oliveira, MMLP, “Engenharia para a Qualidade de Vida”, debate, Cerimónias Comemorativas do 35º ano da Escola de Engenharia da UM, Guimarães, 14 de Outubro de 2010.

Oliveira, MMLP, “A Soul for Europe”, Workshop “Cidades & Regiões – Que Responsabilidade Cultural Europeia?”, Centro Cultural de Vila Flor, Guimarães, 16,17 de Abril 2010.

Oliveira, MMLP, "Open Source 2010", Circo de Ideias – Associação Cultural, Casa da Música, Porto, 12 de Junho 2010.

Oliveira, MMLP, Ist International Meeting EAHN (European Architectural History Network) CCVF, Guimarães, 17-20 Junho 2010.

Oliveira, MMLP, Megastructures, Architecture_play_Structure, First International Conference on Structures and Architecture, Universidade do Minho, Guimarães, 23 de Julho 2010.

Oliveira, MMLP, II Jornadas Quercus “Arquitectura Sustentável / Reabilitação Sustentável” Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Porto, 18 de Setembro, 2010.

Oliveira, MMLP, II Encontro Internacional sobre Património Mundial de Origem Portuguesa (Universidade de Coimbra, Coimbra, 23-26 Outubro 2010.

Tavares, A. C., Colóquio, De Brasília à Ideia de Arquitectura, Instituto Açoreano de Cultura, Angra do Heroísmo, 2 de Julho.

Tavares, A. C., Visita Guiada, Paris à Guimarães, European Architectural History Network, Guimarães, 18 de Junho.

Tavares, A. C., Apresentação, Silvyta Ficher, Conferência em Transito, Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, Casa da Música, Porto, 17 de Maio.

Tavares, A. C. Moderação, Projecta Futuro, com José Gigante, César Moreira, Nuno Abrantes, Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, 21 de Fevereiro.

5.5. Actividade editorial

Almeida, P. F., Co-Editor da PSIAX nº1, Série, 2, Setembro 2010, EAUM; FAUP; FBAUP.

Bandeira, P. J. Revista de Arquitectura Laura, Função ou tipo de participação: Corpo editorial, Editora: DAAUM.

Bandeira, P. J. Revista Metálica, desde 2010/03/01, Função ou tipo de participação: Corpo editorial, Editora: Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista.

Correia, J. Conselho Redactorial da revista Pedra & Cal do Grémio das Empresas de Construção e Reabilitação do Património Arquitectónico (GECORPA). Editorial board of the International Journal of Islamic Architecture.

Coelho, J.P.C.M.C., Associate Editor do International Journal Of The Image. University of California, Los Angeles, Agosto a Dezembro 2010.

Cruz, P.J.S., Membro do Editorial Board do “open access, peer-reviewed journal” ISRN - Civil Engineering. Esta publicação pertence à série de jornais da International Scholarly Research Network. ISSN: 2090-5106, e-ISSN: 2090-5114, 10.5402/CE.

Cruz, P.J.S. Membro do Comité Científico da Revista de investigação em arquitectura contemporânea “Boletín Académico” da Universidade da Corunha (www.boletinacademico.com). Publicação científica, digital e anual em formato normalizado Open Journal Systems (OJS), que segue o procedimiento de revisión por pares, cumprindo todos os criterios Latindex para revistas electrónica (http://resh.cindoc.csic.es/criterios_latindex_electronicas.php).

Cruz, P.J.S. Co-Editor do número especial da Revista Internacional “Journal of Performance of Constructed Facility”, da ASCE, dedicado a “Performance of the Transportation Infrastructures”, com versões alargadas de artigos apresentados na GeoHunan International Conference II: Emerging Technologies for Design, Construction, Rehabilitation, and Inspections of Transportation Infrastructures, que terá lugar em Zhangjiajie (Hunan Province), China, de 6 a 8 de Junho de 2011.

Cruz, P.J.S. Membro do Consejo Asesor Científico da revista “Hormigón y Acero”, desde Março de 2010.

Cruz, P.J.S. Director da revista “Metálica”, desde Março de 2010.

Mendonça, PJFAUM. International Journal Energy and Buildings (Elsevier); Revisão de 1 artigo; 37pp.

Mendonça, PJFAUM. The International Journal of Environmental, Cultural, Economic and Social Sustainability (Common Ground Publishing); Revisão de 2 artigos; 29 pp.

Mendonça, PJFAUM. 5th International Conference on Digital Arts (ARTECH 2010); Revisão de 4 artigos; 22pp

Mendonça, PJFAUM. 1º Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa (AEAULP). "Uma Utopia Sustentável: arquitectura e urbanismo no espaço lusófono, que futuro?"; Revisão de 3 artigos; 45 pp.

Mendonça, PJFAUM. Portugal SB10 Conference - Sustainable Building Affordable to All; Revisão de 8 artigos; 63 pp.

Oliveira, MMLP. membro do Conselho Editorial do Serviço Editorial da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (a partir de Janeiro de 2010).

Tavares, A. C. Coordenador editorial, Dafne Editora: Editor do livro Nuno Portas, Álvaro Domingues, João Cabral, Políticas Urbanas II, Transformações, regulações e projectos, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010; Editor do livro Pedro Gadanho, Arquitectura em Público, Porto, Dafne Editora, 2010; Editor do livro Álvaro Domingues, A rua da estrada, Porto, Dafne Editora, 2010.

5.6. Outro trabalho

Almeida, P. O. F. Elemento do Grupo de Trabalho proponente do 3º Ciclo em Desenho, em colaboração com a FBAUP e FAUP. Proposta aprovada pelos órgãos competentes da Universidade do Porto e Universidade do Minho e submetido à A3ES em 15 de Dezembro de 2010 pela UP.

Almeida, P. O. F. Coordenação e selecção das candidaturas de alunos à Feira Internacional de Desenho, FID 2011, Paris, e representante da EAUM enquanto Escola Associada ao evento.

Amoeda, R. Participação na acção de formação em Pesquisa de Informação Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais, Universidade do Minho, 27 de Novembro 2010.

Ferreira, T.S. F. C. Investigações em colaboração com o Politecnico de Milão-Dipartimento di Architettura e Pianificazione. Temas: 'Il Portogallo di Alfredo de Andrade (1839-1914): città, tutela, architettura'. Participação portuguesa na Exposição Internacional de Milão de 1906.

Fontes, A.M.L.C. Prémio WAN 2010 –Shortlist.

Oliveira, MMLP. 21-29 Junho 2010, Missão em Moçambique, no âmbito do projecto de investigação EWW.

Oliveira, MMLP. 2-4 de Julho 2010, Missão a El Jadida, Marrocos, no âmbito do projecto Baluarte de Santo António, CE.EAUM.

Oliveira, MMLP. 20 de Outubro de 2010 “Projecto para a Requalificação Urbanística do Largo do Toural, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António” / apresentação à equipa de programação cultural da CEC 2012, CCVF, Guimarães.

Oliveira, MMLP. Maio-Julho 2010 Co-organização de viagem de estudo a Brasília, 5-12 de Novembro - no âmbito do Pelouro da Cultura da OASRN.

Oliveira, MMLP. membro do grupo de trabalho, pela EAUM, para instalação, em Portugal, de um projecto-piloto Maggie 's Centre (a partir de Março 2009).

Rosmaninho. J. Arquitectura e Cinema - curso livre, FAUP, Porto, 28 Junho-9 Julho 2010 [participante]

Silva, C.M.F. Emerging Landscapes. Between Production and Representation. University of Westminster. London, 25-27 June 2010.

Silva, C.M.F. Land and the Metaphysical. The 2010 Land/Water Summer Symposium, University of Plymouth, Plymouth Campus 1-2 July 2010.

Silva, C.M.F. Site Writing Interdisciplinary Seminary, The Bartlett School of Architecture, UCL, London, 9 July 2010.

ANEXOS

Arquitectos da UMinho celebram 14 anos

Qua, 10/27/2010 - 09:05

[Aniversário](#) [Arquitectos](#) [Minho](#) [UMinho](#)



No âmbito das comemorações do 14º aniversário da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM), é organizado até 3 de Novembro um leque de actividades no Campus de Azurém, em Guimarães. Para além da presença de vários arquitectos de renome, a sessão comemorativa vai contar, no dia 3, às 18h, com o Reitor da academia minhota, António M. Cunha.

A celebração continua mesmo noite adentro, com a Festa da Castanha que vai ser realizada nesse dia a partir das 20h, nos espaços exteriores da Escola de Arquitectura. O aniversário conta ainda com uma palestra de António Belém Lima, docente de Arquitectura na UMinho, e duas exposições, nomeadamente com trabalhos do antigo aluno Vasco Mourão, patente até 26 de Novembro, e "14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos", com obras de antigos estudantes da EAUM que vão ser exibidas até 10 de Dezembro no Museu daquela Escola.

Entretanto, a iniciativa começa, hoje às 17h, com uma conferência do arquitecto José Forjaz, da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, sob o tema "A essência do projecto". A presença de José Forjaz é um contributo para a instituição, tendo em conta o seu reconhecimento internacional. O seu trabalho tem sido divulgado em conferências e painéis académicos, que foram realizadas em vários países como no Canadá, Estados Unidos, Itália, Suécia, Índia, entre outros. O arquitecto tem vindo a assumir também cargos de relevo, nomeadamente como conselheiro sénior do ministro moçambicano das Obras Públicas e da Habitação (1975/77), director nacional da Habitação a cargo do Planeamento Urbano e Regional, Habitação e Equipamento Social (1977-83), secretário de Estado para o Planeamento Físico (1983-86) e membro do Parlamento (1977-86).

Clique [Iniciar Sessão](#) ou [registar-se](#) para colocar comentários

Destaque + Vídeos



Dias Europeus do Emprego

Top Semanal

Top Mensal

+ Lidas + Votadas + Comentadas

1. [CIM Alto Minho assina contratos de financiamento no valor](#)
Sex, 22 de Outubro - 12h19 | Visitas: 640
2. [GNR de Amares está no novo quartel](#)
Sex, 22 de Outubro - 15h20 | Visitas: 393
3. ["A viagem do fado" transmitida para todo o mundo pela Internet celebra os 25 anos da UCCLA](#)
Dom, 24 de Outubro - 11h55 | Visitas: 371
4. [Paço dos Duques, em Guimarães, assina Protocolos e apresenta novo logótipo](#)
Seg., 25 de Outubro - 11h56 | Visitas: 247
5. [Indonésia: Tsunami causa 23 mortos e 167 desaparecidos](#)
Ter, 26 de Outubro - 10h55 | Visitas: 246
6. [Kele Okereke no Super Bock em Stock](#)
Ter, 26 de Outubro - 10h23 | Visitas: 239

INICIAR SESSÃO

Utilizador: *

Senha: *

Entrar

[Criar uma nova conta](#)

[Pedir uma nova senha](#)

METEOROLOGIA

Braga



- Nublado, névoa, chuva
- Temperatura: 15 °C
- Vento: Variável de Sul-Sudoeste a Oeste, 7.4 km/h
- Humidade Rel.: 94 %
- Visibilidade: 5 km

Atualizado em: Sex, 10/29/2010 - 11:30

Escola de Arquitectura da UMinho comemora 14 anos

Qua, 11/03/2010 - 10:01

Minho



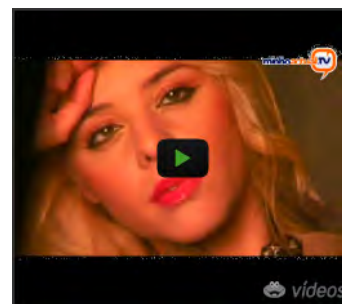
A sessão comemorativa dos 14 anos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM) realiza-se às 18h, no Campus de Azurém, em Guimarães. A cerimónia vai contar com as intervenções do Reitor da UMinho, António M. Cunha, do presidente da EAUM, Paulo Cruz, e do presidente da Câmara de Guimarães, António Magalhães.

A sessão inclui ainda a entrega das cartas de curso e dos prémios escolares. Pelas 18h30, também no Auditório I da EAUM, decorre a conferência "Três Obras", do arquitecto António Belém Lima. Uma hora mais tarde é inaugurada a mostra colectiva "14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos", com trabalhos de arquitectos e antigos estudantes, e ainda uma exposição com obras do ex-aluno Vasco Mourão. A partir das 20h está prevista a Festa da Castanha nos espaços exteriores da Escola.

Clique [Iniciar Sessão](#) ou [registar-se](#) para colocar comentários



Destaque + Vídeos



Making Of "Maisactual Magazine 2010 Out \ Inv"

Top Semanal

Top Mensal

+ Lidas + Votadas + Comentadas

1. [Vila Verde: furto de cobre parou fábrica de louças](#)
Sex, 29 de Outubro - 08h55 | Visitas: 414
2. [A Escola Pública está em discussão, hoje, em Braga](#)
Sáb, 30 de Outubro - 08h13 | Visitas: 282
3. [David Luiz voa para o Brasil; Hulk fica em terra](#)
Sex, 29 de Outubro - 15h23 | Visitas: 267
4. [Escola Superior de Enfermagem da UMinho celebra 98 anos](#)
Sex, 29 de Outubro - 10h29 | Visitas: 264
5. [Árias que Luísa Tódi cantou recuperadas e recriadas por Joana Seara e Os Músicos do Tejo](#)
Seg., 01 de Novembro - 11h19 | Visitas: 224
6. [Desfile de moda, em Braga, promove a não violência e o fim do tráfico de seres humanos](#)
Sex, 29 de Outubro - 08h45 | Visitas: 218

INICIAR SESSÃO

Escola de Arquitectura da UMinho comemora hoje 14 anos

quarta-feira, 03-11-2010

Antena Minho

Escola de Arquitectura da UMinho comemora hoje 14 anos

A sessão comemorativa dos 14 anos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho realiza-se neste dia 3 às seis da tarde no Campus de Azurém, em Guimarães. A cerimónia conta com as intervenções do Reitor António Cunha, do presidente da EAUM, Paulo Cruz, e do presidente da Câmara de Guimarães, António Magalhães. A sessão inclui ainda a entrega das cartas de curso e dos prémios escolares.

Pelas 18h30, também no Auditório I da EAUM, decorre a conferência Três Obras, do arquitecto António Belém Lima. Uma hora mais tarde é inaugurada a mostra colectiva 14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos, com trabalhos de arquitectos e antigos estudantes, e ainda uma exposição com obras do ex-aluno Vasco Mourão. A partir das 20h está prevista a Festa da Castanha nos espaços exteriores da Escola.

Arquitecto de renome Niccolò Baldassini dá palestra na UMinho

Qui, 12/02/2010 - 09:31

[Arquitecto](#) [Minho](#) [Palestra](#) [UMinho](#)



O Auditório 1 da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, recebe hoje, pelas 18h30, o arquitecto e engenheiro Niccolò Baldassini, que vai apresentar a palestra "Free form design".

Para além de ser um profissional reconhecido internacionalmente, Niccolò Baldassini é o director do RFR, um gabinete dedicado à concepção de estruturas complexas, sediado em França e fundado em 1982 por Peter Rice. A empresa de engenharia, que tem delegações na Alemanha, China e nos Emirados Árabes Unidos, participou na construção da Pirâmide do Louvre, da Fundação Louis Vuitton, do "show room" de Jean-Paul Gaultier (todos na França) e da Gare de Chur (Suíça), entre outros.

Especializado em geração de forma e estruturas leves, Baldassini desenvolve principalmente projectos de fachadas que, apesar de terem geometrias complexas, revelam uma perfeita simbiose com a estrutura de suporte. Trabalhou conjuntamente com arquitectos de renome como Renzo Piano, Jean Nouvel e Shigeru Ban. Aberta a toda a comunidade académica, a iniciativa insere-se no programa da unidade curricular "Seminário de Conhecimento Avançado", coordenada pelo professor Paulo Cruz, presidente da Escola de Arquitectura da UMinho.

Clique [Iniciar Sessão](#) ou [registar-se](#) para colocar comentários



Destaque + Vídeos



[Emissão Minhoactual.tv](#)

Top Semanal

Top Mensal

+ Lidas + Votadas + Comentadas

1. [Autoridade Florestal Nacional classifica de interesse público a maior árvore de natal natural da Europa](#)
Dom, 28 de Novembro - 09h42 | Visitas: 374
2. [Curso de Operador\(a\) de Jardinagem da ADRAVE embeleza jardins do Município](#)
Sex, 26 de Novembro - 12h31 | Visitas: 304
3. [Estudantes do IPCA criam postais turísticos de Barcelos](#)
Sex, 26 de Novembro - 12h58 | Visitas: 304
4. [Rodrigo celebra 50 anos no S. Luiz com Argentina Santos, Carminho e Ricardo Ribeiro](#)
Sáb, 27 de Novembro - 11h57 | Visitas: 300
5. [Teatro no Museu D. Diogo de Sousa, em Braga](#)
Sex, 26 de Novembro - 11h27 | Visitas: 293
6. [Brasil: Moradores do Complexo do Alemão no Rio de Janeiro dão o grito de liberdade](#)
Seg., 29 de Novembro - 11h47 | Visitas: 265

INICIAR SESSÃO

Utilizador: *

Senha: *

[Voltar ao topo](#)
[Criar uma nova conta](#)

Peter Bohlin na UMinho

terça-feira, 07-12-2010

MundoUniversitário.pt

Peter Bohlin na UMinho
Palestra sobre Arquitectura

Dia 9 de Dezembro, às 18h, o Auditório I, da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães recebe uma palestra pelo arquitecto Peter Q. Bohlin. 'Soft modernism - The nature of circumstance' é o tema da conferência. A entrada é livre.

Por Graziela Costa | gcosta@mundouniversitario.pt

Oriundo de Nova Iorque, Peter Bohlin foi distinguido, este ano, com a medalha de ouro do 'American Institute of Architects'. Em 1965, fundou o atelier 'Bohlin Cywinski Jackson', que actualmente possui cinco delegações nos Estados Unidos da América. Na sua lista de clientes constam grandes empresas e instituições, como a Apple, a Pepsico, a Pixar Animations Studio, a Universidade de Princeton, os Hotéis Sheraton, entre outros. Com 73 anos, Peter Bohlin é reconhecido pela utilização versátil e contextualizada dos materiais e já ganhou mais de 450 prémios em projectos da sua autoria. Esta é a primeira vez que Bohlin visita Portugal e a sua palestra insere-se na unidade curricular de 'Seminário de Conhecimento Avançado em Arquitectura', da área de especialização de Construção e Tecnologia, que este ano assenta no tema 'Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia.

Para mais informações sobre o arquitecto, consulta: <http://www.bcj.com/>

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

**Correio do Minho**

08-12-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Regional**Tiragem:** 10000**Temática:** Sociedade**Dimensão:** 63**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 13

Arquitecto Peter Bohlin apresenta 'Soft modernism' em conferência

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, recebe amanhã, pelas 18h00, no Auditório 1, o arquitecto Peter Bohlin, que vai apresentar a palestra "Soft modernism - The nature of circumstance".

É a primeira vez que Bohlin visita Portugal, sendo que fará apenas esta apresentação pública.

O arquitecto, de Nova Iorque, foi distinguido, este ano, com a medalha de ouro do "American Institute of Architects". Em 1965, fundou o atelier "Bohlin Cywinski Jackson", que possui actualmente cinco delegações nos Estados Unidos da América. Na lista de clientes constam grandes empresas e instituições, nomeadamente a Apple, a Pepsico, a Pixar Animations Studio, a Universidade de Princeton, os Hotéis Sheraton, entre outros. Com 73 anos, Peter Bohlin é reconhecido pela utilização versátil e contextualizada dos materiais, sendo que já ganhou mais de 450 prémios em projectos da sua autoria.

Arquitecto Peter Bohlin apresenta 'Soft modernism' em conferência

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, recebe amanhã, pelas 18h00, no Auditório 1, o arquitecto Peter Bohlin, que vai apresentar a palestra "Soft modernism - The nature of circumstance".

É a primeira vez que Bohlin visita Portugal, sendo que fará apenas esta apresentação pública.

O arquitecto, de Nova Iorque, foi distinguido, este ano, com a medalha de ouro do "American Institute of Architects". Em 1965, fundou o atelier "Bohlin Cywinski Jackson", que possui actualmente cinco delegações nos Estados Unidos da América. Na lista de clientes constam grandes empresas e instituições, nomeadamente a Apple, a Pepsico, a Pixar Animations Studio, a Universidade de Princeton, os Hotéis Sheraton, entre outros. Com 73 anos, Peter Bohlin é reconhecido pela utilização versátil e contextualizada dos materiais, sendo que já ganhou mais de 450 prémios em projectos da sua autoria.

Arquitecto Peter Bohlin dá palestra na UMinho

Qui, 12/09/2010 - 09:00

[Arquitecto](#) [Minho](#) [Palestra](#) [UMinho](#)



A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, recebe hoje, pelas 18h00, no Auditório 1, o arquitecto Peter Bohlin, que vai apresentar a palestra "Soft modernism - The nature of circumstance".

É a primeira vez que Bohlin visita Portugal, sendo que fará apenas esta apresentação pública. O arquitecto, de Nova Iorque, foi distinguido, este ano, com a medalha de ouro do "American Institute of Architects". Em 1965, fundou o atelier "Bohlin Cywinski Jackson", que possui actualmente cinco delegações nos Estados Unidos da América. Na lista de clientes constam grandes empresas e instituições, nomeadamente a Apple, a Pepsico, a Pixar Animations Studio, a Universidade de Princeton, os Hotéis Sheraton, entre outros. Com 73 anos, Peter Bohlin é reconhecido pela utilização versátil e contextualizada dos materiais, sendo que já ganhou mais de 450 prémios em projectos da sua autoria.

A palestra insere-se na unidade curricular de "Seminário de Conhecimento Avançado em Arquitectura", da área de especialização de Construção e Tecnologia, que este ano assenta no tema "sustentabilidade, inovação e tecnologia". A iniciativa é aberta a toda a comunidade académica.

Clique [Iniciar Sessão](#) ou [registar-se](#) para colocar comentários

Destaque + Vídeos

Emissão Minhoactual.tv

Top Semanal **Top Mensal**

+ Lidas + Votadas + Comentadas

- Casal morre em despiste seguido de colisão na Póvoa de Lanhoso**
Qua, 08 de Dezembro - 11h31 | Visitas: 979
- Após oito anos de Governo, Lula da Silva afirma que agora vai "desencarnar" do cargo de Presidente**
Sex, 03 de Dezembro - 15h36 | Visitas: 468
- Maior orçamento de sempre da câmara de Amares para 2011**
Sáb, 04 de Dezembro - 09h57 | Visitas: 466
- Sérgio Godinho apresenta "Final de Rascunho" na Casa da Música, no Porto**
Sáb, 04 de Dezembro - 09h28 | Visitas: 302
- AF Braga bate selecção da Bélgica**
Sáb, 04 de Dezembro - 14h49 | Visitas: 279
- Tribunal Europeu condena Portugal por aplicar pena de difamação ao jornal Público**
Ter, 07 de Dezembro - 13h31 | Visitas: 235

INICIAR SESSÃO

Utilizador: *

Senha: *

[Criar uma nova conta](#)
[Pedir uma nova senha](#)

METEOROLOGIA

Braga

- Parcialmente nublado
- Temperatura: 17 °C
- Vento: Variável de Nordeste a Leste-Sudeste, 24.1 km/h, ventos de 44.4 km/h
- Humidade Rel.: 55 %
- Visibilidade: 10 km

Atualizado em: Sex, 12/10/2010 - 10:00

[Voltar ao topo](#) |

Conselho da Escola de Arquitectura

Tomou posse na segunda-feira o Conselho da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho. Presidiu à cerimónia o Reitor da Universidade do Minho. António Cunha elogiou o trabalho desenvolvido pela Escola de



Arquitectura, considerando que deve assumir novos desafios, nomeadamente com a oferta de novas áreas formativas.

O Conselho é composto por sete professores, dois representantes dos alunos e um representante dos funcionários. Na sua primeira reunião que vai decorrer ainda esta semana, o Conselho vai eleger o seu presidente.

CONSELHO DA ESCOLA DE ARQUITECTURA TOMA POSSE

Está agendada para amanhã, às 9.30 horas, no Auditório 1 – EA1.126 da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, no Campus de Azurém, em Guimarães, a cerimónia de tomada de posse do Conselho da Escola de Arquitectura.

Pelas 11 horas tem lugar no Salão Nobre da Reitoria da UMinho, no Largo do

Paço, a cerimónia de investidura da presidente da Escola de Ciências, Estelita Graça Vaz e do presidente do Instituto de Educação, Leandro Almeida. Na ocasião serão também investidos os respectivos vice-presidentes.

Da Escola de Ciências serão investidos Maria Proença, José Vilela Vaz e Sandra Paiva. Do Instituto de Educação serão investidos Laurinda Leite, Bento Duarte Silva e Teresa Jacinto Sarmiento Pereira.



Universidade do Minho promove exposição de jovens arquitectos

ARQUIVO DM



A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, vai organizar, no âmbito das comemorações do seu XIV aniversário, a exposição "14 arquitectos, 14 obras, 14 anos", dedicada à mostra de trabalhos de jovens arquitectos formados na academia minhota. Os interessados podem submeter os seus trabalhos até 25 deste mês. Aquela exposição vai ser inaugurada a 5 de Novembro e ficar patente até 17 de Dezembro, no Museu da Escola de Arquitectura. "14 arquitectos, 14 obras, 14 anos" trata-se de uma mostra colectiva que procurará reflectir sobre a expressiva diversidade de abordagens desenvolvidos no campo da prática profissional, ainda que a origem da formação tenha sido a mesma. A exposição centrar-se-á sobre obras construídas, estando também prevista a publicação de uma brochura relativa ao evento. Serão apenas considerados como participantes os arquitectos licenciados ou mestres pela Universidade do Minho, cujos projectos sejam construídos e desenvolvidos em perfil de autoria ou co-autoria (não se aplica a colaboração). A informação a apresentar pelos interessados deverá ser enviada para jrosmaninhods@arquitectura.uminho.pt. Mais informações através do telefone 253510500/1 e do email presidencia@arquitectura.uminho.pt.

Universidade do Minho promove exposição de jovens arquitectos

terça-feira, 19-10-2010

Diário do Minho

Universidade do Minho promove exposição de jovens arquitectos

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, vai organizar, no âmbito das comemorações do seu XIV aniversário, a exposição "14 arquitectos, 14 obras, 14 anos", dedicada à mostra de trabalhos de jovens arquitectos formados na academia minhota. Os interessados podem submeter os seus trabalhos até 25 deste mês. Aquela exposição vai ser inaugurada a 5 de Novembro e ficar patente até 17 de Dezembro, no Museu da Escola de Arquitectura. "14 arquitectos, 14 obras, 14 anos" trata-se de uma mostra colectiva que procurará reflectir sobre a expressiva diversidade de abordagens desenvolvidos no campo da prática profissional, ainda que a origem da formação tenha sido a mesma. A exposição centrar-se-á sobre obras construídas, estando também prevista a publicação de uma brochura relativa ao evento. Serão apenas considerados como participantes os arquitectos licenciados ou mestres pela Universidade do Minho, cujos projectos sejam construídos e desenvolvidos em perfil de autoria ou co-autoria (não se aplica a colaboração).

A informação a apresentar pelos interessados deverá ser enviada para osmaninhods@arquitectura.uminho.pt. Mais informações através do telefone 253510500/1 e do email presidencia@arquitectura.uminho.pt.

Arquitectos da UM celebram 14 anos

ARQUIVO DM



Aniversário de Arquitectura decorre de 27 de Outubro a 3 de Novembro

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM) promove, em Guimarães, de hoje a 3 de Novembro, um vasto leque de actividades para assinalar o décimo quarto aniversário.

No âmbito das comemorações do 14.º aniversário da EAUM, vai ser organizado um leque de actividades no Campus de Azurém, em Guimarães. Além da presença de vários arquitectos de renome, a sessão comemorativa vai contar, no próximo dia 3 de Novembro, às 18h00, com o Reitor da academia minhota, An-

tónio Cunha.

A celebração continua mesmo noite adentro, com a Festa da Castanha, que vai ser realizada também naquele dia, a partir das 20h00, nos espaços exteriores da Escola de Arquitectura. O aniversário conta, ainda, com uma palestra de António Belém Lima, docente de Arquitectura na UM, e duas exposições, nomeadamente com trabalhos do antigo aluno Vasco Mourão, patente até 26 de Novembro, e "14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos", com obras de antigos estudantes da EAUM,

que vão ser exibidas até 10 de Dezembro no Museu daquela escola.

Entretanto, a iniciativa começa esta quarta-feira, dia 27, às 17h00, com uma conferência do arquitecto José Forjaz, da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, sob o tema "A essência do projecto". «A presença de José Forjaz é um contributo para a instituição, tendo em conta o seu reconhecimento internacional. O seu trabalho tem sido divulgado em conferências e painéis académicos, que foram realizados em

vários países como no Canadá, Estados Unidos, Itália, Suécia, Índia, entre outros», valorizam os promotores.

O arquitecto José Forjaz tem vindo a assumir também cargos de relevo, nomeadamente como conselheiro sénior do ministro moçambicano das Obras Públicas e da Habitação (1975/77), director nacional da Habitação a cargo do Planeamento Urbano e Regional, Habitação e Equipamento Social (1977-83), secretário de Estado para o Planeamento Físico (1983-86) e membro do Parlamento (1977-86).

Director Luis da Silva Pereira

Ano XCI

Número 29034

€ 0,75 IVA incluído

QUI.04.NOVEMBRO.10

Diário do **M**ininho

www.diariodominho.pt

**Escola
de Arquitectura
da UM
afirma-se
pela qualidade**

::R:: Região p.9

Instituição quer contribuir para afirmar cidade criativa

Escola de Arquitectura da UM afirma-se pela qualidade

Rui de Lemos

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (UM), sediada no pólo de Azurém, em Guimarães, assinalou, ontem, o décimo quarto aniversário. A instituição «está de boa saúde» e tem conseguido afirmar-se no panorama nacional «com cursos de qualidade e grande atractividade». E quer ajudar a cidade-berço a afirmar-se pela criatividade.

«A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (UM) tem-se vindo a afirmar nas várias vertentes, desde os cursos de qualidade até às iniciativas que promove e aos serviços que presta à comunidade», destacou o presidente da instituição, Paulo Cruz. Falando à margem da sessão solene que, ontem, com a presença do Reitor António Cunha e do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, entre outros ilustres convidados, assinalou a efeméride, o mesmo responsável destacou, ainda, que a Escola de Arquitectura sediada na cidade-berço «é muito importante pelo apoio que pode prestar à comunidade», desde a autarquia a outras entidades, além de se identificar com uma cidade «com um património muito bem cuidado» e que será Capital Europeia da Cultura em 2012.

Assim, a localização da Escola de Arquitectura no pólo da Universidade do Minho na cidade de Guimarães, dotada de um centro histórico reconhecido pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade, cidade que em 2012 será Capital Europeia da Cultura, merece realce. De resto, a principal intervenção de reabilitação urbanística no âmbito das obras da CEC 2012, que contempla todo o centro da cidade, tem a assinatura de Maria Manuel Oliveira, uma docente do departamento. «Vemos aqui uma oportunidade de prestação de servi-



Arquitectura da UM assegura profissionais de qualidade

ços especializados nesses domínios», valorizou Paulo Cruz, acrescentando que simultaneamente a escola tem vindo a abraçar projectos nos domínios do design e artes plásticas que também podem constituir mais-valias para a cidade.

«Para uma cidade que se pretende criativa, por influência da CEC 2012, uma cidade de criação contemporânea, a Escola de Arquitectura poderá vir a ter um papel muito importante neste domínio», sublinhou Paulo Cruz. O mesmo responsável revelou mesmo que a instituição efectuou, em tempo oportuno, algumas propostas editoriais e de eventos, mostrando-se convicto que «iremos ser parceiros deste evento tão importante».

Neste momento, a Escola de Arquitectura da UM tem um número clausus de 70 alunos para o mestrado integrado, a que acresce o programa doutoral. No total, a instituição é frequentada por mais de 350 alunos, alguns dos quais receberam, ontem, naquela cerimónia, as suas cartas de cur-

so e prémios escolares. No último ano lectivo, licenciaram-se mais de 50 alunos, alguns dos quais já se encontram a trabalhar no estrangeiro. Pela primeira vez, de resto, os alunos de Arquitectura receberam, de forma «muito simbólica», o seu diploma nas instalações da escola que os formou e que frequentaram.

Mesmo sabendo-se que, actualmente, Arquitectura não é propriamente uma área onde abunde a empregabilidade, o presidente daquela Escola da UM assegura que «o feedback que recebemos dos nossos alunos diz-nos que estão empregados». No entanto, Paulo Cruz prefere destacar que a área reclama que muitos profissionais sejam empreendedores. «Muitos dos nossos alunos são empreendedores e buscam trabalho noutros países, também porque sentem necessidade de novas influências, novas visões, etc.», valoriza, acrescentando que ex-alunos têm igualmente conquistado prémios em importantes concursos nacionais e internacionais. Trata-

se de um «capital importante» para a construção permanente da imagem da Escola de Arquitectura da UM que deseja afirmar-se continuamente «pela qualidade e o prestígio». Hoje, «sem qualquer dúvida, os nossos alunos estão à altura da qualidade de qualquer outra escola pública do país», concluiu aquele responsável.

Nos próximos anos, a Escola de Arquitectura da UM espera ter a funcionar novos cursos e novas acções no domínio do design e das artes plásticas. Refira-se, ainda, que a instituição é uma unidade orgânica de ensino e investigação que goza de autonomia académica (científica, pedagógica e cultural) e administrativa. No exercício da sua autonomia, abre-se a perspectivas interdisciplinares e propõe-se desenvolver, num quadro de complementaridade de saberes, a investigação e a formação avançada, bem como promover a prestação de serviços à comunidade, em colaboração com outras unidades orgânicas e instituições.

Uma Escola com percurso próprio

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho assegura, desde 1996, ainda que, então, com a designação de Departamento Autónomo de Arquitectura, a criação, divulgação e valorização do conhecimento no campo da Arquitectura.

Através da construção de um percurso próprio, a Escola de Arquitectura tem sabido afirmar-se num sistema onde, até há bem poucos anos, pontificavam instituições mais antigas e ancoradas nos grandes centros urbanos nacionais. A combinação equilibrada entre apostas estratégicas, mérito científico e trabalho persistente tem-lhe conseguido assegurar um inequívoco reconhecimento nacional.

Os seus responsáveis realçam, ainda, a localização da Escola de Arquitectura no pólo da Universidade do Minho na cidade de Guimarães, dotada de um centro histórico reconhecido pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade, cidade que em 2012 será Capital Europeia da Cultura.

Universidade do Minho mostra jovens arquitectos

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, organiza, no âmbito das comemorações do seu XIV aniversário, a exposição "14 arquitectos, 14 obras, 14 anos", dedicada à mostra de trabalhos de jovens arquitectos formados na academia minhota.

Aquela exposição vai ser inaugurada amanhã, dia 5 e ficará patente até 17 de Dezembro, no Museu da Escola de Arquitectura. Intitulada "14 arquitectos, 14 obras, 14 anos" a exposição é uma mostra colectiva que procurará reflectir sobre a expressiva diversidade de abordagens desenvolvidos no campo da prática profissional, ainda que a origem da formação tenha sido a mesma. A exposição centrar-se-á sobre obras construídas, estando também prevista a publicação de uma brochura relativa ao evento.

Pintura de Alex Davico na Velha-a-Branca

sábado, 21-08-2010

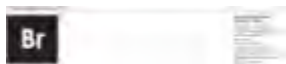
Correio do Minho

Pintura de Alex Davico na Velha-a-Branca

Alex Davico, pintor italiano radicado em Braga tem patente uma exposição no Estaleiro Cultural da Velha-a-Branca, até ao dia 1 de Setembro. Actualmente, o Alex Davico está a trabalhar no seu doutoramento na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães.

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

imagens



(53515 bytes)

Absolutamente excelente"

quarta-feira, 23-06-2010
Expresso do Ave

"Absolutamente

excelente"

Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura (EAHN) com balanço "muito positivo", disse, da organização, o professor Jorge Correia, da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

Universidade do Minho

1.º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho organiza entre a próxima quinta-feira e domingo, 17 e 20 de Junho, o 1st International Meeting of the European Architectural History Network (EAHN), no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães.

Por Graziela Costa | gcosta@mundouniversitario.pt

Arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, conservadores, agentes do património, paisagistas e engenheiros juntam-se para discutir a necessidade da criação de uma rede de trabalho no campo da história da arquitectura. Durante três dias diversos palestrantes vão abordar diversas áreas históricas que se complementam com uma série de visitas de estudo locais e regionais, procurando criar na cidade e na região oportunidades de conhecimento do legado construído e urbano.

O congresso vai contar com a presença de Antoine Picon (Universidade de Harvard), Gulsum Baydar (Universidade de Ízmir, Turquia), Paulo Varela Gomes (Universidade de Coimbra) e Denise Scott Brown, a co-autora do livro "Learning from Las Vegas", referência da teoria da arquitectura do século XX.

16.06.2010

© Copyright 2006-2010 Mundo Universitário . Todos os direitos reservados

Cartão Crédito Barclaycard, adira e recebe um GPS GARMIN 17° - 28° Lisboa 29 de Junho de 2010

ÍPSILON | GUIA DO LAZER | CINECARTAZ | INIMIGO PÚBLICO | PESO E MEDIDA | Siga-nos em: Pesquisa ok





Eduardo
Guarda-redes português é o único que ainda não sofreu golos no Mundial 2010



Natália de Andrade
A cantora iludida que pensava ser diva



Mundial
Os norte-coreanos vão para casa ou para o gulag?



ADIRA ONLINE AO KARAOKE
Ganha 3 MESES DE KARAOKE GRÁTIS!

JORNAL DO DIA | PDF | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | DOSSIERS | LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | LEILÕES | INICIATIVAS | METEO

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA **CULTURA** LOCAL MEDIA TECNOLOGIA MAIS

Guia do Lazer | Cinecartaz | Ípsilon |

Historiadores de arquitectura europeus reunidos em Guimarães

16.06.2010 - 19:39 Por Alexandra Prado Coelho

- Votar
- ★
- ★
- ★
- ★
- ★
- |
- 1 votos
- ★
- ★
- ★
- ★
- ★

- 7 de 8 notícias em Cultura
- [« anterior](#)
- [seguinte »](#)

Quando os historiadores de arquitectura de vários países europeus quiseram encontrar um sítio para se reunir, Jorge Correia, professor da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, arriscou a proposta: Guimarães? Será, assim, o Centro Cultural de Vila Flor, em Guimarães, que a partir de amanhã e até domingo recebe o primeiro encontro da European Architectural History Network (EAHN).

“Avancei com a proposta de Guimarães por ser uma cidade património da Humanidade e por se estar a preparar para ser Capital Europeia da Cultura em 2012”, conta ao PÚBLICO Jorge Correia, que é também vice-presidente da EAHN. O encontro, que não tem um tema, pretende ser aberto não apenas a historiadores de arquitectura, mas a investigadores e profissionais de áreas relacionadas – arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, conservadores, agentes do património, paisagistas, engenheiros.

A ideia de criar a EAHN surgiu em 2005 (e o projecto concretizou-se em 2006), porque os historiadores de arquitectura que participavam nos encontros realizados nos Estados Unidos pela Society of Architectural Historians constataram que eram cada vez mais e concluíram que se justificaria criar uma associação do género na Europa.

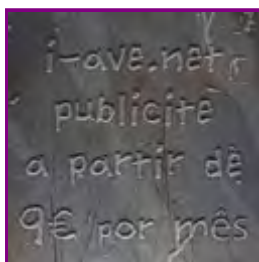
Para este primeiro encontro, a EAHN convidou quatro oradores para conferências abertas: o português Paulo Varela Gomes, a norte-americana Denise Scott Brown (que, para além da conferência, lançará o seu livro *Having Words*), a turca Gülsüm Baydar e o francês Antoine Picon.

Como a grande maioria dos convidados não conhecia Guimarães, explica Jorge Correia, o programa inclui visitas a vários locais na cidade e arredores. Haverá também um “itinerário Álvaro Siza” e uma visita a Lisboa, entre os dias 21 e 25, durante a qual os historiadores participarão numa conversa com o arquitecto Gonçalo Byrne.

- [Corrigir](#)
- [Provedor do Leitor](#)
- [Feedback](#)
- [Diminuir](#)
- [Aumentar](#)
- 289 leitores
- 0 comentários

SIGA-NOS

-  [Twitter](#)
-  [Facebook](#)



Você está aqui: [Home](#) » [guimarães](#), [i-cult](#) » UMinho | Guimarães recebe 1º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura

UMinho | Guimarães recebe 1º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura

publicado por [i-ave](#) em Junho 15, 2010 // [Leave Your Comment](#)



Avalie



A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho organiza entre a próxima quinta-feira e domingo, **17 a 20 de Junho**, o 1st International Meeting of the European Architectural History Network (EAHN), no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. É talvez a iniciativas mais ambiciosa na construção da EAHN e, ao mesmo tempo, pretende afirmar a UMinho e o país nesta temática.

A sessão de abertura, no dia 17, pelas 18h, vai contar com o Reitor da UMinho, António Cunha. Estão previstas várias conferências abertas, sessões paralelas e, para o fecho de cada dia de trabalhos, intervenções de quatro investigadores conceituados – Antoine Picon (Universidade de Harvard), Gulsum Baydar (Universidade de Ízmir, Turquia), Paulo Varela Gomes (Universidade

de Coimbra) e Denise Scott Brown, a co-autora do livro “Learning from Las Vegas”, referência da teoria da arquitectura do século XX, que vai discursar no dia 18, pelas 18h15.

A necessidade da criação de uma rede de trabalho no campo da história da arquitectura desde há muito que se fazia sentir. A EAHN apoia a investigação e a educação através da promoção de um fórum de disseminação do conhecimento na área das histórias da arquitectura. Baseada na Europa, serve historiadores da arquitectura e investigadores em áreas afins sem restrições de áreas de estudo, procurando ultrapassar barreiras impostas por fronteiras nacionais ou convenções institucionais.

O 1º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura vai, assim, juntar investigadores com percursos académico-profissionais diversificados, desde arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, conservadores, agentes do património, paisagistas e engenheiros. O programa será complementado por uma série de visitas de estudo locais e regionais, procurando criar na cidade e na região oportunidades de conhecimento do legado construído e urbano. A comissão científica do evento é constituída por Jorge Correia (UMinho, Portugal), Alona Nitzan-Shaftan (Technion, Israel), Carmen Popescu (New Europe College, Roménia), Christine Mengin (Universidade de Paris, França), Hilde Heynen (KU Leuven, Belgica), Ivan Nevzgodin, Karin Theunissen (ambos da TU Delft, Holanda) e Nancy Stieber (Universidade de Massachusetts, EUA).

Mais informações em: <http://www.eahn2010.org>.

Contactos

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho

Prof. Jorge Correia (comissão organizadora)

Tel.: 253510532, 916003094

Email: jorge.correia@arquitectura.uminho.pt



Tags: [CCVF](#), [congresso](#), [guimarães](#), [UMinho](#)

Leave a Reply

(Required)

(Will not be published) (Required)

(Optional)

História da Arquitectura passa por Guimarães

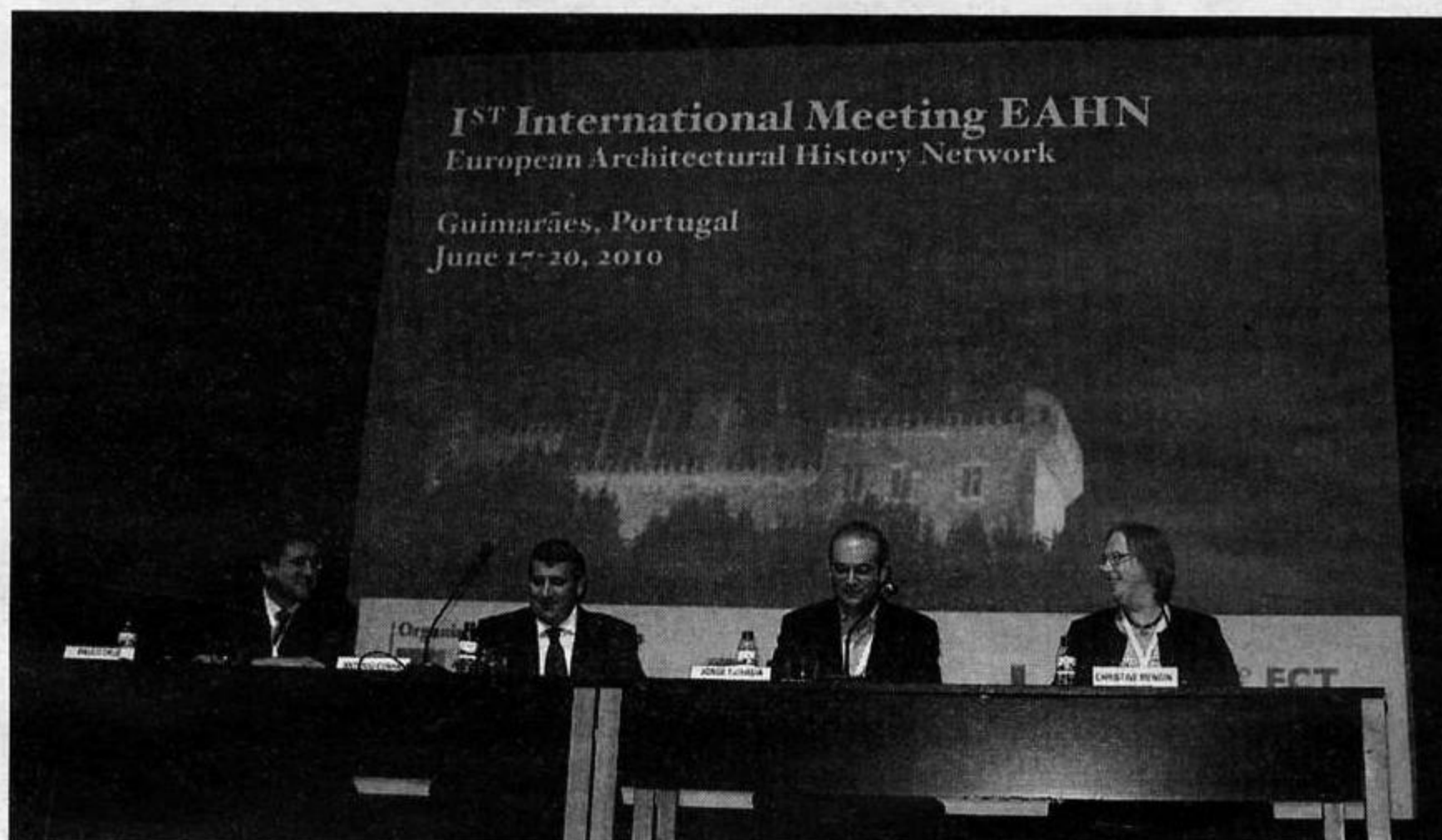
Guimarães está a acolher o 1.º Congresso da Rede Europeia da História da Arquitectura, um organismo com mais de 1.200 membros em todo mundo.

> rui serapicos

Arquitectos, geógrafos, historiadores, professores, europeus mas também americanos. São mais de duzentos em Guimarães a participar, até domingo, no 1.º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura — European Architectural History Network (EAHN).

“Quando o Jorge Correia, em Pittsburgh, me propôs a realização deste encontro, pareceu-me o Pai Natal”, confessou a presidente da EAHN. Christine Mengin, que falava ontem na sessão de abertura do congresso, admitiu dificuldades que esta rede, constituída há cerca de cinco anos, está a enfrentar, designadamente na Europa.

Questões do património, questões de pensar a cidade, de atitude face aos edifícios e à preservação encontram-se entre as primeiras preocupações da rede, reconheceu Jorge Correia, em declarações que prestou ao ‘Correio do Minho’.



RUI SERAPICOS

Reitor da Universidade do Minho na abertura exortou participantes a conhecerem o património e a cultura do Minho

Aquele membro da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e da comissão organizadora do congresso, adiantou que não é interesse imediato a transmissão de questões de his-

tória da arquitectura para o grande público, mas o de potenciar intelectualmente e do ponto de vista da certificação uma rede de pessoas que estão a trabalhar sobre as mesmas coisas e

não sabem.

Ou seja, pode haver pessoas a fazer trabalhos sobre os mesmos temas em Portugal e em Itália e não cooperam”, frisou ainda aquele responsável.

História da Arquitectura passa por Guimarães

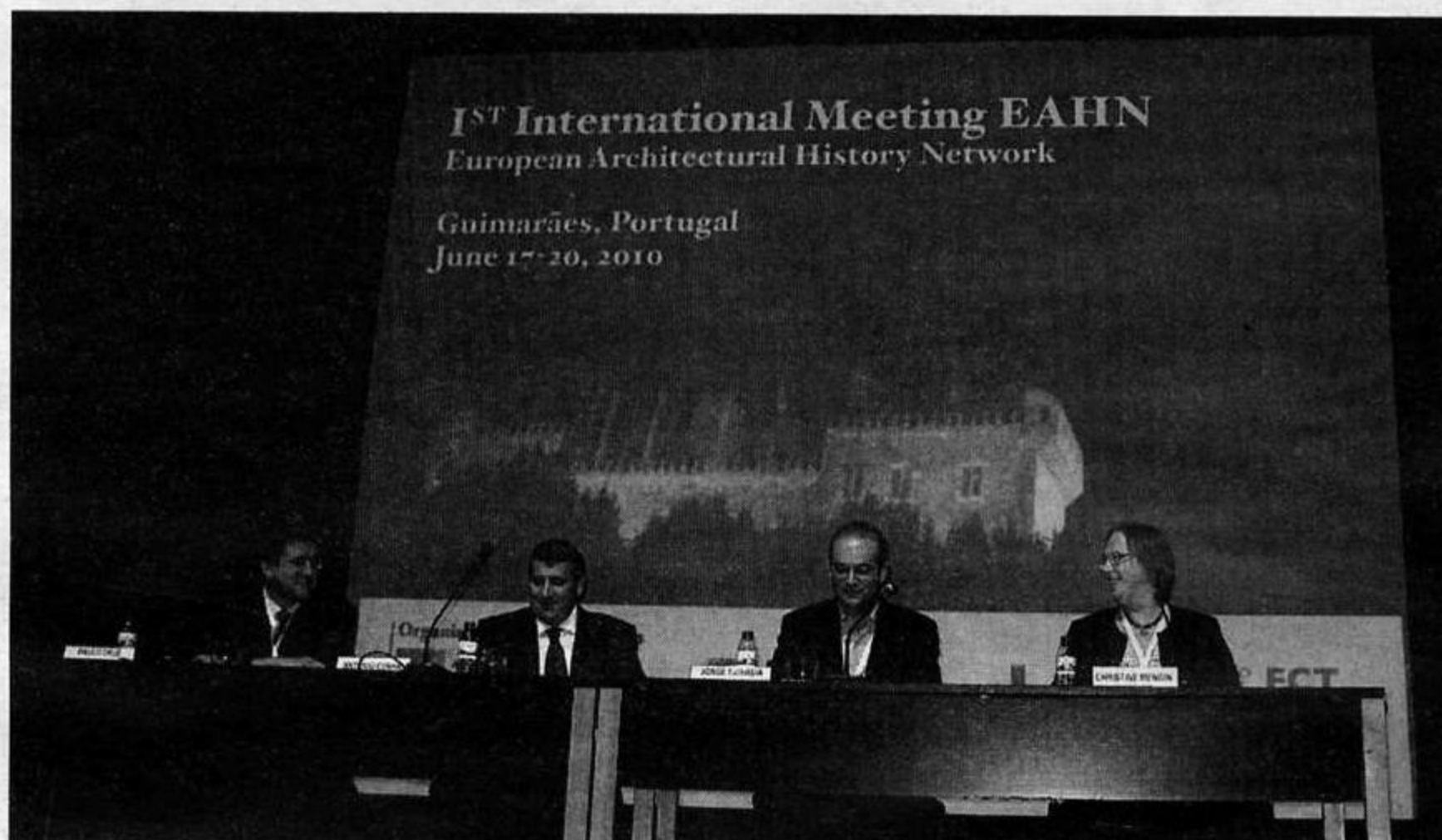
Guimarães está a acolher o 1.º Congresso da Rede Europeia da História da Arquitectura, um organismo com mais de 1.200 membros em todo mundo.

> rui serapicos

Arquitectos, geógrafos, historiadores, professores, europeus mas também americanos. São mais de duzentos em Guimarães a participar, até domingo, no 1.º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura — European Architectural History Network (EAHN).

“Quando o Jorge Correia, em Pittsburgh, me propôs a realização deste encontro, pareceu-me o Pai Natal”, confessou a presidente da EAHN. Christine Mengin, que falava ontem na sessão de abertura do congresso, admitiu dificuldades que esta rede, constituída há cerca de cinco anos, está a enfrentar, designadamente na Europa.

Questões do património, questões de pensar a cidade, de atitude face aos edifícios e à preservação encontram-se entre as primeiras preocupações da rede, reconheceu Jorge Correia, em declarações que prestou ao ‘Correio do Minho’.



RUI SERAPICOS

Reitor da Universidade do Minho na abertura exortou participantes a conhecerem o património e a cultura do Minho

Aquele membro da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e da comissão organizadora do congresso, adiantou que não é interesse imediato a transmissão de questões de his-

tória da arquitectura para o grande público, mas o de potenciar intelectualmente e do ponto de vista da certificação uma rede de pessoas que estão a trabalhar sobre as mesmas coisas e

não sabem.

Ou seja, pode haver pessoas a fazer trabalhos sobre os mesmos temas em Portugal e em Itália e não cooperam”, frisou ainda aquele responsável.

**Público**

Caderno P2

19-06-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 75000**Temática:** Arquitectura**Dimensão:** 113**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 3

EAHN

Cartas do Interior



Paulo Varela Gomes

● Este acrónimo impronunciável e improvável quer dizer European Architectural History Network, Rede Europeia de História da Arquitectura e, quando o leitor estiver a ler esta carta, estará a decorrer em Guimarães o último dos três dias do primeiro encontro internacional desta organização.

A história da arquitectura é uma disciplina em franco crescimento em todo o mundo, porque, para além da sua valia intrínseca como área de conhecimento, é essencial para actividades económicas que mobilizam quantidades enormes de dinheiro e gente: a arquitectura propriamente dita, a recuperação do património construído, o ordenamento territorial e urbano e, crescentemente, o turismo cultural.

A Rede Europeia foi criada entre 2005 e 2006 por historiadores da arquitectura que concluíram que os investigadores europeus, para se encontrarem uns com os outros em grandes *fora* internacionais de debate e para saberem o que cada um anda a fazer, não podiam continuar a recorrer por sistema à poderosa Society of Architectural Historians norte-americana, cujas convenções anuais e cuja revista são os instrumentos mais actualizados e estimulantes da disciplina. Além disso (e aqui começamos a falar de política à maneira europeia), era preciso criar uma organização pan-europeia que evitasse que cada país da Europa criasse a sua própria.

A EAHN apareceu assim, com

enorme esforço e diplomacia de uma dúzia de investigadores (literalmente). Houve portugueses envolvidos na iniciativa desde o primeiro instante e depois associados à sua direcção, o que constitui uma prova da importância cada vez maior dos investigadores de uma nova geração, arquitectos e historiadores de entre os 30 e os 40 anos, que perceberam que não podíamos continuar a viver no isolamento e no provincianismo.

Foi um desses investigadores, Jorge Correia, da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, que, com o apoio da sua universidade, “ofereceu” Guimarães à EAHN para a realização do seu primeiro encontro internacional. Estão aqui presentes mais de 150 investigadores de 30 países. Da Europa e arredores, há desde irlandeses até israelitas, de portugueses até turcos, mas há também australianos, canadianos e um grande contingente norte-americano, correspondendo à qualidade por enquanto imbatível da investigação vinda dos EUA. Só os alemães podem rivalizar com os norte-americanos, mas infelizmente compareceram muito poucos. O ambiente do encontro foi de enorme vitalidade criativa, envolvendo arquitectos, historiadores e outros profissionais que debateram dezenas de temas, desde os convencionais (a história dos palácios italianos) àqueles que não o são (a cidade transformada em ficção pelos *media*).

A União Europeia da história da arquitectura foi construída e reuniu-se agora em Guimarães pela primeira vez. Há anos que repito como um mantra aos meus estudantes: vão lá para fora, aqui não aprendem nada de estimulante. Durante estes três dias foram os lá “de fora” que vieram a Portugal trocar ideias.

Historiador

Guimarães recebe 1º Congresso Europeu de História da Arquitectura

Na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho iniciou-se esta quinta-feira e prolonga-se até 20 de Junho, o 1st International Meeting of the European Architectural History Network (EAHN), no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. É talvez a iniciativa mais ambiciosa na construção da EAHN e, ao mesmo tempo, pretende afir-

mar a UMinho e o país nesta temática.

O 1º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura vai, assim, juntar investigadores com percursos académico-profissionais diversificados, desde arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, conservadores, agentes do património, paisagistas e engenheiros.

História da Arquitectura passa por Guimarães

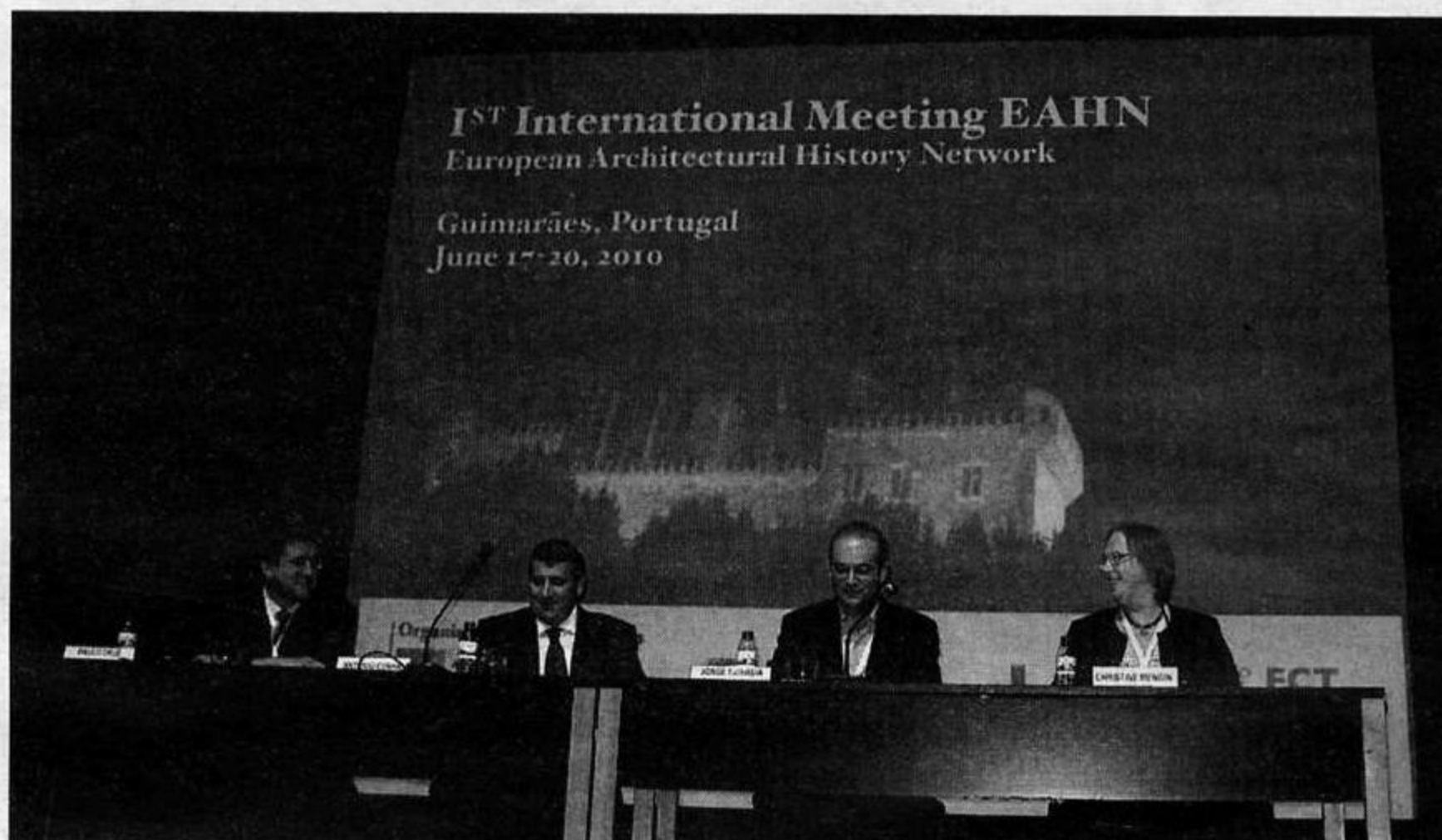
Guimarães está a acolher o 1.º Congresso da Rede Europeia da História da Arquitectura, um organismo com mais de 1.200 membros em todo mundo.

> rui serapicos

Arquitectos, geógrafos, historiadores, professores, europeus mas também americanos. São mais de duzentos em Guimarães a participar, até domingo, no 1.º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura — European Architectural History Network (EAHN).

“Quando o Jorge Correia, em Pittsburgh, me propôs a realização deste encontro, pareceu-me o Pai Natal”, confessou a presidente da EAHN. Christine Mengin, que falava ontem na sessão de abertura do congresso, admitiu dificuldades que esta rede, constituída há cerca de cinco anos, está a enfrentar, designadamente na Europa.

Questões do património, questões de pensar a cidade, de atitude face aos edifícios e à preservação encontram-se entre as primeiras preocupações da rede, reconheceu Jorge Correia, em declarações que prestou ao ‘Correio do Minho’.



RUI SERAPICOS

Reitor da Universidade do Minho na abertura exortou participantes a conhecerem o património e a cultura do Minho

Aquele membro da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e da comissão organizadora do congresso, adiantou que não é interesse imediato a transmissão de questões de his-

tória da arquitectura para o grande público, mas o de potenciar intelectualmente e do ponto de vista da certificação uma rede de pessoas que estão a trabalhar sobre as mesmas coisas e

não sabem.

Ou seja, pode haver pessoas a fazer trabalhos sobre os mesmos temas em Portugal e em Itália e não cooperam”, frisou ainda aquele responsável.

Guimarães: Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura no Vila Flor

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (UMinho) organiza, entre hoje e domingo, o 1.º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura, uma iniciativa que decorre no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. A sessão de abertura, marcada para hoje às 18 horas, vai contar com a presença do reitor da UMinho, António Cunha.

O congresso vai juntar investigadores com percursos académico-profissionais diversificados, desde arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, agentes do património, paisagistas e engenheiros.

Guimarães recebe Congresso de História da Arquitectura

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho organiza, entre hoje e domingo, o 1st International Meeting of the European Architectural History Network (EAHN), no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. A iniciativa vai trazer à cidade-berço quatro investigadores de renome internacional.

Os promotores do evento consideram aquele Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura uma das iniciativas mais ambiciosas na construção da EAHN, pretendendo afirmar a Universidade do Minho (UM) e o país nesta temática. Assim, hoje, pelas 18h00, a sessão de abertura vai contar com a presença do Reitor da UM, António Cunha. Ao longo do fórum, estão previstas várias conferências abertas, sessões paralelas e, no fecho de cada dia de trabalho, intervenções de quatro investigadores conceituados: Antoine Picon (Universidade de Harvard), Gulsum Baydar (Universidade de Izmir, Turquia), Paulo Varela Gomes (Universidade de Coimbra) e Denise Scott Brown, a co-autora do livro "Learning from Las Vegas", referência da teoria da arquitectura do século XX, que vai discursar amanhã, pelas 18h15.

O 1º Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura vai, assim, juntar investigadores com percursos académico-profissionais diversificados, desde arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, conservadores, agentes do património, paisagistas e engenheiros. O programa será complementado por uma série de visitas de estudo locais e regionais, procurando criar na cidade e na região oportunidades de conhecimento do legado construído e urbano.

Os promotores sustentam, ainda, que «a necessidade da criação de uma rede de trabalho no campo da história da arquitectura desde há muito que se fazia sentir», valorizando que a EAHN apoia a investigação e a educação através da promoção de um fórum de disseminação do conhecimento na área das histórias da arquitectura.

Universidade

De 17 a 20 de Junho

(CONGRESSO DA REDE EUROPEIA DE HISTÓRIA DE ARQUITECTURA)

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (UM) organiza, entre a próxima quinta-feira e domingo, 17 a 20 de Junho, o 1º "International Meeting of the European Architectural History Network" (EAHN), no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. É talvez a iniciativa mais ambiciosa na construção da EAHN e, ao mesmo tempo, pretende afirmar a UM e o país nesta temática. A sessão de abertura, no dia 17, pelas 18h00, vai contar com o Reitor da UM, António Cunha. Estão previstas várias conferências abertas, sessões paralelas e, para o fecho de cada dia de trabalhos, intervenções de quatro investigadores conceituados como Antoine Picon, da

Universidade de Harvard, Gulsum Baydar, da Universidade de Ízmir, na Turquia, Paulo Varela Gomes, da Universidade de Coimbra e Denise Scott Brown, a co-autora do livro "Learning from Las Vegas", referência da teoria da arquitectura do século XX, que vai discursar no dia 18, pelas 18h15.

A necessidade da criação de uma rede de trabalho no campo da história da arquitectura desde há muito que se fazia sentir. A EAHN apoia a investigação e a educação através da promoção de um fórum de disseminação do conhecimento na área das histórias da arquitectura. Baseada na Europa, serve historiadores da arquitectura e

investigadores em áreas afins sem restrições de áreas de estudo, procurando ultrapassar barreiras impostas por fronteiras nacionais ou convenções institucionais.

O 1º "Congresso da Rede Europeia de História da Arquitectura" vai, assim, juntar investigadores com percursos académico-profissionais diversificados, desde arquitectos, urbanistas, historiadores de arte, geógrafos, conservadores, agentes do património, paisagistas e engenheiros. O programa será complementado por uma série de visitas de estudo locais e regionais, procurando criar na cidade e na região oportunidades de conhecimento do legado construído e urbano. \

"Draw a Line, Write a Life"

quarta-feira, 15-09-2010
RTP2 / Diário Câmara Clara

"Draw a Line, Write a Life"

Outras histórias e outras ideias são contadas nos diários gráficos de Ana Cardoso. "Draw a Line, Write a Life", registos obsessivos e quotidianos em folhas soltas numa exposição que pode ser vista no estúdio 1 da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães.

Jornalista: Luís Caetano

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

Responsáveis acreditam no sucesso do projecto

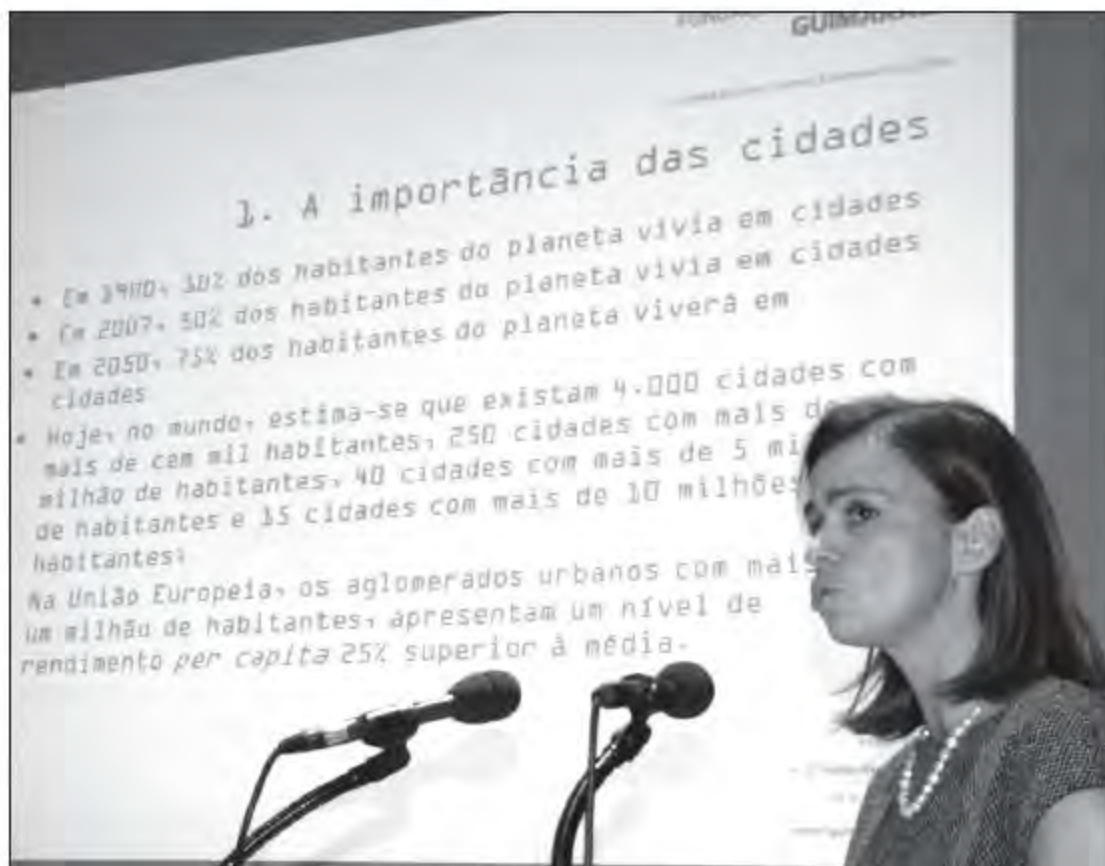
Guimarães quer ser exemplo após o desafio da CEC 2012

Rui de Lemos

As obras da Capital Europeia da Cultura (CEC) 2012 começaram a avançar para o terreno. Está previsto que terminem em tempo útil para a realização das actividades, mas prolongam-se no ano do megavevento cultural. O projecto pretende mesmo mudar o futuro do concelho.

Ontem, as sondagens arqueológicas na Alameda marcaram o início da frente mais visível das obras da Capital Europeia da Cultura Guimarães 2012. A intervenção no Toural, Alameda, Rua de Santo António e Largo República do Brasil inicia uma verdadeira "revolução" que promete não deixar nada como antes.

«Guimarães aproveitou a oportunidade de conquistar o país e tem tradição em aproveitar oportunidades, de forma responsável, de forma ética. A CEC é também uma oportunidade que a cidade ganhou e vai saber aproveitar», assegurou a vereadora do Urbanismo da Câmara de Guimarães. Alexandra Gesta, uma das principais responsáveis pela reabilitação do centro histórico, aproveitou o debate sobre a Capital Europeia da Cultura, integrado nas comemorações do aniversário da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em Guimarães, para realçar a importância da oportunidade que a cidade terá para se alçar no futuro a um lugar



Obras da CEC entram em 2012 e prometem revolucionar

de destaque a nível nacional e internacional. Assegurando a capacidade de «saber fazer», com exemplos recentes, como o Euro 2004, a mesma responsável acrescentou: «quero que a festa da CEC tenha o almoço do dia seguinte», num explícito desejo de que as actuais intervenções tenham projecção e resultados além de 2012.

De igual modo, naquele debate, moderado por Carlos Magno, a principal responsável pela entidade gestora do processo, Cristina Azevedo, também apontou para o futuro para assegurar que, após 2012, «Guimarães não será nunca mais uma cidade especialmente industrializada», realçando a importância das indústrias criativas para

o futuro das cidades, as novas formas de turismo cultural e lugares de produção. Assim, apontou, «Guimarães vai querer ser uma cidade criativa com ligação à economia para criar valor acrescentado».

De resto, «o problema de Guimarães é o problema do país. Precisamos de criar riqueza», ilustrou o reitor da UM, António Cunha. Porém, acrescentou, a cidade-berço tem uma vantagem. «Com a CEC 2012, há uma conjugação importante de factores. Guimarães procura um novo caminho e poderá ser uma cidade inspiradora para o país». Para que consiga o objectivo, apontou o mesmo responsável, «temos de atrair talento para Guimarães e tornar esse talento em geração

de riqueza». Neste momento, «o pacto com o projecto está feito e todos o assumiremos para tornar Guimarães num exemplo após este desafio», concluiu.

Com efeito, a "revolução" começou e avança para o terreno. São milhões de euros de obra em simultâneo, além de um calendário cultural que promete fazer inveja. O projecto do Toural e envolvente, liderado por Maria Manuel Oliveira, do Departamento de Arquitectura da Universidade do Minho, avançará por fases e será acompanhado, além das sondagens arqueológicas, por um especialista em mobilidade urbana, que implementará as melhores alternativas de trânsito e fluxos urbanos.

Obras de Guimarães Capital da Cultura arrancam no final de Outubro

quarta-feira, 13-10-2010

Construir.pt

Obras de Guimarães Capital da Cultura arrancam no final de Outubro A reabilitação do Largo do Toural e da Alameda, no centro de Guimarães, uma obra integrada na Capital Europeia da Cultura (CEC) 2012, começa no final de Outubro devendo estar pronta no fim de 2011. O presidente da Câmara, o socialista António Magalhães, adiantou à Lusa que as restantes obras que integram o projecto de regeneração urbana da CEC, nomeadamente a construção da «Plataforma das Artes», e as obras no monte Latito – junto ao Castelo e ao Paço dos Duques – ficarão prontas em 2012. Acrescentou que o Centro de Ciência Viva, que está ser construído pelo Ministério da Ciência, no quadro da reabilitação da zona de Couros – como zona urbana de extensão da Universidade do Minho – abre em Junho de 2011. O autarca frisou que a Plataforma das Artes – a obra mais emblemática da CEC e que custa 20 milhões de euros – deverá, apenas, ser inaugurada em 24 de Junho de 2012. “A batalha está ganha já que o suporte financeiro foi garantido”, frisou, revelando que as obras programadas atingem os 70 milhões de euros. Sobre a adaptação do Teatro Jordão – recentemente adquirido pela Câmara – António Magalhães disse que o projecto prevê um custo de sete milhões de euros, que não estão orçamentados na candidatura inicial da CEC. “Há bons sinais, no sentido de que poderemos obter quatro milhões de comparticipação de fundos europeus”, frisou. Sobre a requalificação urbanística do Largo do Toural, da Alameda de S. Dâmaso e da Rua de Santo António – empreitada adjudicada à empresa Alberto Couto Alves, SA por 6.461 milhões acrescidos de IVA para um prazo de execução de 420 dias -, Magalhães sublinhou que o projecto é coordenado pela arquitecta Maria Manuel Oliveira e pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho. Prevê o regresso do chafariz do século XVI originalmente projectado para o Toural e que há 100 anos foi transferido para o Jardim do Carmo. O piso será desenhado pela artista plástica Ana Jotta, tendo por base as pedras de quartzo e basalto que actualmente ornamentam o largo. Além da praça mais emblemática da cidade, a intervenção contempla a Alameda de São Dâmaso e a Rua de Santo António, artérias que circundam a área classificada do centro histórico. Palavras Chave: Guimarães, Construção Deixe o seu Comentário Clique aqui para cancelar a resposta. Nome (obrigatório) E-Mail (não será publicado) (obrigatório) Website Enviar1017140

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

Câmara de Guimarães nega atrasos no processo

Obras da Capital da Cultura saem do papel este mês

Rui de Lemos

A reabilitação do Largo do Toural e da Alameda, no centro da cidade de Guimarães, vai começar no final deste mês. São as primeiras obras de fôlego da Capital Europeia da Cultura (CEC) 2012 a sair do papel, estando prevista a sua conclusão nas últimas semanas de 2011.

A repartição de encargos da requalificação urbanística do Largo do Toural, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António subiu à mesa da última reunião do executivo camarário vimaranense para aprovação. De igual modo, foi aprovado o relatório final respeitante ao concurso público, tendo a empreitada sido adjudicada ao concorrente "Alberto Couto Alves, S.A.", pelo preço de €6.461.945,73 + IVA para um prazo de execução de 420 dias, nos termos previstos no caderno de encargos. Contas feitas, a obra que promete mudar o centro da cidade-berço pode entrar pelo ano de 2012 dentro. No entanto, o presidente do Município, António Magalhães, fez questão de salvaguardar que «nada está atrasado e as obras começarão no final deste mês».

A pouco mais de um ano do início da CEC 2012, a principal intervenção urbanística na cidade, que contempla a "sala de visitas" e toda a área envolvente, tem previsto um prazo de execução de 14 meses. O tempo para a realização da inter-



Centro de Guimarães vai transformar-se ao longo de 14 meses de obras

venção parece contado ao limite, mas a gestão municipal continua a assegurar que será suficiente. «A obra pode avançar sem o visto do Tribunal de Contas e não há nenhum tipo de atraso. Vamos chamar o empreiteiro para trabalharmos a metodologia da intervenção, que tem que ser cuidada, e vamos também ter uma conversa com a Associação Comercial e Industrial. Mas teremos a obra no terreno na última semana de Outubro», concretizou António Magalhães.

A intervenção urbanística decorrerá por fases, mas seguramente vai alterar o dia-a-dia dos vimaranenses. «Vamos ter que coordenar isto tudo com os comerciantes para deixarmos algumas 'janelas', para que a vida funcione

sem muitos sobressaltos», salvaguardou o autarca, embora concedendo que a intervenção será complexa.

O projecto, coordenado pela arquitecta Maria Manuel Oliveira e pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, prevê o regresso do chafariz do século XVI originalmente projectado para o Toural e que, há cerca de 100 anos, foi transferido para o Jardim do Carmo. O piso será desenhado pela artista plástica Ana Jotta, tendo por base as pedras de quartzo e basalto que actualmente ornamentam o largo. Além da praça mais emblemática da cidade, a intervenção contempla a Alameda de São Dâmaso e a Rua de Santo António, artérias que circundam a área

classificada do centro histórico vimaranense.

As alterações serão visíveis e profundas, implicando também com a circulação automóvel e pedonal, além dos estacionamento, cuja solução passará, em parte pela obra – mais atrasada – da Plataforma das Artes, a instalar no antigo mercado municipal. O projecto contempla a criação de uma rua, com extensão de 90 metros, no meio de uma das plataformas previstas para a área Sul do actual Jardim da Alameda. Quanto ao Largo do Toural, o projecto propõe um conceito de praça aberta. O chafariz ficará situado no ponto de ligação entre o Toural e o Jardim da Alameda, rodeado por um banco – tal como existia no século XV – e com árvores.

ARQUIVO DM



Capital da Cultura em 2012 obriga cidade a obras de requalificação

Guimarães. No final do mês arranca a intervenção no Largo do Toural, no centro histórico

ALFREDO TEIXEIRA

Aproveitando o facto de em 2012 ser Capital Europeia da Cultura, Guimarães quer que, com o evento, seja possível a reabilitação urbana e a criação de condições para atrair artistas, *designers* e criadores de toda a Europa. A renovação de imóveis e espaços públicos já começou e, no final deste mês, iniciar-se-á a requalificação de um dos locais mais simbólicos do centro histórico classificado pela UNESCO de Património Mundial: o Largo do Toural.

O trabalho de preservação da zona histórica começou há mais de dez anos, mas agora a autarquia local pretende que Guimarães 2012 sirva também para resolver alguns problemas estruturais causados pela agonia das indústrias tradicionais. O objectivo será enveredar por indústrias criativas e atrair uma nova geração de artistas. E a gente mais nova já está a trabalhar no terreno, no âmbito da requalificação urbana.

É o caso da obra a desenvolver no Toural, a cargo do Centro de Estudos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, que traçou o projecto ouvindo os comerciantes do local. Os lojistas sempre estiveram divididos quanto aos locais de estacionamento. Se uns preferiam a retirada do trânsito do centro, outros reclamavam por mais locais de estacionamento.

Acabou por vencer a opção da retirada da circulação automóvel desta zona nobre da cidade, até porque existem já opções de estacionamento no Parque das Hortas, na Mumadona e na zona de S. Francisco, que ficam a cerca de 250 metros do Largo do Toural.

O grande objectivo da equipa técnica liderada pela arquitecta



FERNANDO TIMOTEI/ARQUIVO JN

O chafariz retirado há cem anos vai voltar ao Largo do Toural

Maria Manuel Oliveira é atrair o menos possível o tráfego automóvel e beneficiar as zonas pedonais que, com a intervenção, vão aumentar cerca de 30%, chegando aos 50% em algumas locais.

As obras vão começar na última semana deste mês e o prazo previsto para a execução é de 14 meses. Se não houver atrasos, a renovação da praça estará concluída no final de 2011, embora a autarquia esteja a braços com dificuldades no arranque de vários projectos de requalificação urbana, sendo provável que, quando o evento provável que, quando o evento arrancar, a cidade esteja em obras.

O valor da intervenção ronda os 7,8 milhões de euros e não abrange apenas o Toural mas ainda a

Alameda de S. Dâmaso e a Rua de Santo António serão interveniadas. Serão retirados os jardins e as árvores, mas o corte de zonas verdes ficará compensado com o bosque da Alameda, que, com as obras, ficará ligado ao Toural. A dominar todo aquele espaço estará o chafariz do século XVI, retirado do local há cem anos.

Os principais pólos da organização do Capital Europeia da Cultura de 2012 estão ainda bastante atrasados. A Plataforma das Artes (de apoio a empresas criativas e *ateliers* de novos artistas) ficará concluída com o evento a decorrer e a recuperação do antigo Teatro Jordão, adquirido pela autarquia, não está prevista para os próximos anos.

ESTÁTUA

D. Afonso Henriques no Toural após 1910

Até ao século XVIII, o Largo do Toural não era uma simples praça extramuros junto à principal porta da vila, onde se realizavam feiras de gado. A sua transformação iniciou-se em 1791, com a edificação de prédios junto à muralha, sendo o jardim construído na segunda metade desse século. A estátua de D. Afonso Henriques chegou a estar ali após a implantação da República.

Público

Porto

07-10-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 75000**Temática:** Cultura**Dimensão:** 400**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 21

Guimarães corre contra o tempo para evitar entrar em 2012 com cidade em obras

Câmara municipal garante que a requalificação das ruas envolventes do centro histórico fica pronta até ao final de 2011. Mas a Plataforma das Artes só será inaugurada a meio do evento

Samuel Silva

● A Capital Europeia da Cultura (CEC) de 2012 pode começar com obras ainda a decorrer em Guimarães. A reabilitação do Largo do Toural vai começar no final deste mês, estando prevista a sua conclusão nas últimas semanas de 2011. Alguns projectos têm já atrasos irrecuperáveis, como a Plataforma das Artes, que apenas abrirá portas a meio do evento.

A pouco mais de um ano do início da Guimarães 2012, as obras de construção das infra-estruturas que vão receber o evento ainda não estão no terreno. A autarquia tem encontrado dificuldades para lançar as empreitadas, especialmente para desbloquear os financiamentos necessários. As intervenções previstas para a reabilitação de algumas ruas da cidade também ainda não começaram.

A câmara corre contra o tempo, para assegurar que as principais obras ficam prontas a tempo e cumprir a promessa de não ter trabalhos a decorrer na cidade quando começar a CEC. A principal intervenção prevista para o espaço público é a requalificação do Largo do Toural e das artérias envolventes ao centro histórico da cidade, cujo início está previsto para a última semana deste mês, garante fonte da Câmara de Guimarães. "Esse prazo não altera em nada a data que tem sido apontada para a conclusão da obra", asseguram os responsáveis vimaranenses.

A intervenção estará concluída no final de 2011, mas o prazo previsto para a execução da obra é de 14 meses, pelo que qualquer atraso pode atirar a conclusão dos trabalhos para os primeiros meses do ano seguinte. A vereação camarária analisa hoje o relatório final do júri do concurso público para o projecto do Largo do Toural, devendo aprovar a adjudicação da obra à empresa Alberto Couto Alves por 7,8 milhões de euros, ficando ainda a faltar as aprovações da assembleia municipal e do Tribunal de Contas para que as obras possam começar.

Este projecto, coordenado pela arquitecta Maria Manuel Oliveira e pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, prevê o regresso do chafariz do século XVI originalmente projectado para aquela praça e que, há cerca de 100 anos, foi transferido para o Jardim do Carmo. O piso do Toural será desenhado pela artista

Reabilitação do Largo do Toural só arranca no final deste mês



Plataforma das Artes tem inauguração marcada para 24/6/2012

plástica Ana Jotta, tendo por base as pedras de quartzo e basalto que actualmente ornamentam o largo. Além da praça mais emblemática da cidade, vão também sofrer intervenção a Alameda de São Dâmaso e a Rua

de Santo António, artérias que circundam a área classificada do centro histórico vimaranense.

Mas há outras obras projectadas no âmbito da Guimarães 2012 que estão mais atrasadas. A autarquia

admite algum atraso na execução das obras e reconhece mesmo que a Plataforma das Artes será inaugurada apenas no feriado municipal de 24 de Junho de 2012. Aquele que é um dos equipamentos mais emblemáticos da

CEC poderá ser utilizado somente no segundo semestre de programação do evento.

O projecto final foi apresentado há duas semanas, prevendo a instalação de laboratórios de apoio a empresas de base criativa e *ateliers* de trabalho para artistas emergentes no edifício do antigo mercado municipal. No mesmo espaço será criado o Centro de Arte José de Guimarães, que vai acolher obras do artista plástico vimaranense, num edifício construído de raiz.

A espera de projecto definitivo está também a Casa da Memória, a instalar numa antiga unidade industrial. A autarquia ainda não encerrou as conversas com as associações locais e a Universidade do Minho para decidir o destino a dar ao antigo Teatro Jordão, adquirido por 2,3 milhões de euros. A degradação do local, encerrado há duas décadas, obrigará a uma intervenção demorada, pelo que dificilmente estará em condições de receber eventos da CEC.

Público

Caderno P2

17-01-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 75000

Temática: Cultura

Dimensão: 951

Imagem: S/Cor

Página (s): 4/5



Capital da Cultura

Ganho o país, Guimarães quer agora ser uma cidade europeia

Proseguindo um trabalho sistemático, e valorizado pela Unesco, na reabilitação urbana, Guimarães quer criar condições para atrair artistas, designers e criadores de toda a Europa, o espaço no qual pretende até 2020 ser reconhecida. *Samuel Silva (texto) e Nelson Garrido (fotos)*

● Anda um ano nas bocas dos vimaranenses: 2020. E isso pode parecer estranho quando é em 2012 que Guimarães será Capital Europeia da Cultura. Mas é precisamente por causa do evento que todos os discursos apontam para o fim da década. “A Guimarães 2012 não faz sentido se ficar encapsulada nesse ano. Terá que ser um impulso para o futuro”, sustenta a professora de arquitectura da Universidade do Minho (UM) Maria Manuel Oliveira.

A arquitecta resume uma afirmação usual entre a população. Mas o discurso político também vai mais à frente do que a CEC. “2012 será um marco, mas queremos deixar algo que fique para o futuro, como a regeneração urbana”, assume o presidente da câmara António Magalhães. Durante mais de 20 anos, Guimarães trabalhou para ser reconhecida a nível nacional. Agarrou-se à história e ao património para contornar os problemas estruturais de uma região marcada pela agonia das indústrias tradicionais. Hoje é uma das cidades mais reconhecidas entre os portugueses, particularmente desde da classificação do centro histórico como Património Mundial.

A afirmação internacional é o próximo passo e Guimarães quer ser “um exemplo de desenvolvimento para as pequenas e médias cidades europeias”, realçou a presidente da Fundação Cidade de Guimarães na apresentação do Plano Estratégico da CEC, Cristina Azevedo. As indústrias tradicionais vão dar lugar às indústrias criativas e o objectivo é atrair uma nova geração de artistas de toda a Europa para viver na cidade. Daí a aposta na reabilitação do património e do espaço público. “O ambiente urbano e a cidade também são cultura. A regeneração urbana é um investimento que induz um estar cultural na



população”, define Maria Manuel Oliveira.

Continuar o trabalho de reabilitação acabou por ser “uma sequência lógica”, entende António Magalhães. “O centro histórico foi um dos argumentos fortes que levou a apostar em Guimarães para este evento e queremos dar-lhe continuidade”, sublinha o autarca.

O bairro dos criativos

Se 2020 anda nas bocas do mundo, a responsabilidade pode muito bem ser de Robert Scott, o presidente do júri da Comissão Europeia que escolheu Guimarães e Maribor (Eslovénia) como capitais da cultura em 2012. Quando visitou a cidade portuguesa pela primeira vez, no Verão de 2008, afirmou que o sucesso da CEC se mediria quando “em 2020 as pessoas perceberem que 2012 mudou a cidade”.

Scott ficou bem impressionado com Guimarães, mas houve um projecto que o entusiasmou em particular: A revolução em curso na chamada zona de Couros. Este antigo bairro industrial, que foi um dos centros da indústria de curtumes em Portugal vai dar lugar a um pólo de ciência e tecnologia. “É um projecto imaginativo e

complexo que revela um trabalho em ligação com a universidade que é pouco comum”, destacou, então, aquele responsável.

O projecto é fruto de uma parceria entre a câmara e a Universidade do Minho, que o baptizaram como CampUrbis. E é o grande investimento em infra-estruturas promovido no âmbito da Guimarães 2012. Desde que a indústria dos couros faliu, o bairro estava deserto. Degradado e sem vida, era o completo aposto da área classificada pela Unesco. “Era um sarcófago”, ilustra o presidente da câmara, António Magalhães. Agora será a nova jóia da cidade. “Dentro de cinco a dez anos será um espaço excepcional e verdadeiramente complementar do centro histórico”, antecipa.

O CampUrbis vai estender-se por uma área de dez hectares, recuperando as velhas fábricas de curtumes. Na Primavera está pronto o primeiro equipamento, o Centro de Ciência Viva, mas o grande centro da zona de Couros passará a ser o Instituto de Design da Universidade do Minho. O velho bairro industrial vai também transformar-se num campus universitário em pleno coração da cidade.

“O facto de termos o projecto integrado na CEC será uma oportunidade para a internacionalização, que é um dos nossos objectivos. O desafio será fazê-lo a partir de uma cidade de média dimensão”, assume o actual reitor da UM, António Cunha, um dos motores da parceria com a autarquia, desde que dirigia a Escola de Engenharia. Também na zona de Couros será criada uma Agência do Design e um Centro Avançado de Formação Pós-Graduada, também associado à UM, que completam um conjunto de equipamentos ali instalados há sete anos: A pousada de juventude, o Cybercentro, e as instalações da cooperativa municipal de apoio social Fraterna.

Residência para artistas

Anda outro número nas bocas dos vimaranenses. 70 milhões de euros é o valor que será investido nos próximos dois anos nas infra-estruturas e intervenções de regeneração urbana. O objectivo é criar uma cidade amigável à criatividade, o grande mote da Guimarães 2012.

Nessa estratégia é central a criação da Residência dos Artistas, que servirá de casa aos criativos

“
A Guimarães 2012
não faz sentido se
ficar encapsulada
nesse ano. Terá que
ser um impulso
para o futuro”

Maria Manuel Oliveira
professora universitária

que quiserem produzir cultura em Guimarães nos próximos anos. Um prédio da rua da Rainha, no coração do centro histórico, será recuperado para esse efeito. A atracção de artistas residentes será uma das originalidades na programação artística da CEC 2012 (ver texto nas páginas seguintes).

Há um conjunto de intervenções de reabilitação do espaço público previstas. Mas nenhuma motivou um debate tão apaixonado como a do largo do Toural. A primeira proposta, apresentada em 2007, previa a construção de um parque de estacionamento subterrâneo e de dois túneis rodoviários sob a praça central da cidade. A sociedade civil mobilizou-se e discutiu o projecto em três debates públicos com centenas de pessoas.

Pouco tempo depois a autarquia anunciava a intenção de deixar cair o projecto inicial. E socorreu-se da universidade para desatar esse nó. O centro de estudos de arquitectura foi convidado a desenhar o novo projecto que, até ao final deste ano, deve entrar em obra.

“O Toural tem uma história muito rica do ponto de vista urbano. Foi sempre reagindo e adaptando-se às diferentes contemporaneidades. Queremos que continue a sê-lo”, explica Maria Manuel Oliveira, a arquitecta que coordenou o projecto. Grande parte do cunho de modernidade será dado pela intervenção prevista para o piso da praça. A artista plástica Ana Jotta foi convidada a redesenhar o pavimento, utilizando as mesmas pedras de quartzo e basalto.

Além do largo do Toural, a renovação urbana vai estender-se por todo o perímetro que envolve a zona amuralhada. A primeira das obras está pronta desde Outubro, no largo do Carmo, que faz a ligação entre o centro histórico e o castelo. A área envolvente do castelo também vai sofrer modificações, com a mudança de local da feira →

Público

Caderno P2

17-01-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 75000**Temática:** Cultura**Dimensão:** 951**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 4/5

Em Couros, uma velha fábrica está a dar lugar ao Centro de Ciência Viva. O Antigo mercado (à esq.) renascerá como Plataforma das Artes

Tempo é já escasso

Oferta hoteleira precisa de ser reforçada

"Precisávamos de pelo menos mais um hotel até 2012". Sem rodeio, o presidente da câmara de Guimarães assume que a oferta hoteleira é uma das principais fragilidades da cidade. Mas até à Capital Europeia da Cultura há pouco tempo para resolver a situação, o que pode inviabilizar soluções.

As várias hipóteses que têm sido negociadas com investidores não têm dado frutos. O hotel de charme que chegou a estar previsto para um edifício devoluto junto ao Paço dos Duques de Bragança viu o seu projecto ser chumbado. Uma outra unidade - que devia ter aberto a tempo do Euro 2004 - tem as obras paradas há vários meses e as perspectivas de que possa ser concluído a tempo não são as melhores.

A autarquia assume por isso que será difícil ter um novo hotel aberto a tempo da Capital Europeia da Cultura. "Este tipo de investimentos tem uma tramitação lenta e penso que já não conseguiremos ir a tempo", lamenta António Magalhães. Para contornar esse constrangimento, a autarquia está a avaliar alternativas, que podem passar por estadias em espaços informais ou habitações do centro histórico. Mas essa é uma medida ainda em estudo, especialmente no que ao seu enquadramento legal diz respeito.

Em Guimarães existem de momento 1311 camas, distribuídas entre a hotelaria e equipamentos de turismo em espaço rural. Na cidade existem oito hotéis (metade de quatro estrelas), duas pousadas da rede Enatur e a pousada de juventude da Movijovem. A taxa de ocupação média das unidades hoteleiras foi, em 2009, de 53,8 por cento, o número mais alto de sempre. Nos últimos cinco anos esse valor andou sempre à volta dos 50 por cento.

O impacto da Guimarães 2012 ao nível do turismo já se começa a notar. No último ano, a cidade registou o maior número de visitantes de sempre. Cerca de 70 mil pessoas passaram pelos postos de turismo, o que representa uma subida de 4,3 por cento face ao ano anterior. O perfil do visitante de Guimarães está traçado, destacando-se a proximidade dos mercados emissores. Portugal, Espanha e França representam 71 por cento dos turistas. Mas a passagem dos turistas pela cidade tende também a ser curta.

"Chegam em autocarros, visitam o centro histórico e vão embora", explica o presidente da Associação Comercial (ACIG), Carlos Teixeira. Apesar do aumento da procura da cidade, os comerciantes lamentam que os visitantes "não durmam e quase não compram" nas lojas locais. Os comerciantes esperam por isso que 2012 possa também contribuir para mudar o tipo de visitante que chega a Guimarães.



Durante o evento, a abordagem recaiu sobre temas como a compreensão de formas complexas, e métodos experimentais e computadorizados

Engenheiros e arquitectos juntos rumo à criatividade

O Primeiro Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura (ICSA2010) realizou-se este ano na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em Guimarães, onde reuniu cerca de 400 participantes de 45 países. Ao todo foram apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas

Pedro Cristino

“Embora a arquitectura e a engenharia de estruturas tenham ambas o seu próprio desenvolvimento histórico, a sua interacção culminou com as muitas estruturas fascinantes e deliciosas dos dias de hoje”, começa por referir Paulo Cruz, professor da Universidade do Minho e responsável pela organização do ICSA2010, na nota de imprensa. Apesar deste facto, “existe ainda a necessidade de estimular o desenho criativo e original das estruturas arquitectónicas e de persuadir arquitectos e engenheiros de estruturas no sentido de aprofundarem a colaboração neste processo”.

Neste sentido, o docente considerou apropriado “juntar todos os melhores trabalhos que têm sido levados a cabo no campo das estruturas e arquitectura no Primeiro Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura”. O objectivo do ICSA2010 residia essencialmente no estímulo do carácter inventivo e criativo da concepção de estruturas arquitectónicas e na persuasão dos arquitectos e dos engenheiros de estruturas no sentido de estes colaborarem no processo, “explorando em conjunto princípios construtivos e valores estéticos e estáticos”. Neste sentido, o congresso pretendia apresentar pes-

quisas e desenvolvimentos na fusão da arquitectura com a engenharia de estruturas e fomentar o encontro de participantes internacionais, interessados nos avanços recentes na arte e na prática da concepção e construção de infra-estruturas nas quais os valores arquitectónicos e estruturais são “conscientemente combinados e a contribuição de cada um é mutuamente melhorada”.

Mega-estruturas

Durante este evento, a abordagem recaiu sobre temas como a compreensão de formas complexas, métodos experimentais e computadorizados,

estruturas de betão e de alvenaria, a formação de arquitectos e de engenheiros estruturais, entre outros. Houve também tempo para a realização do seminário especial Megastructures – Architecture Play Structure, focado em algumas propostas de mega-estruturas, projectadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Este seminário pretendia abordar os contextos social e cultural que estimularam, na altura, uma relação “divertida e expressiva entre arquitectura e estrutura: da experiência do quotidiano à utopia radical”. Desta forma, o evento não contou somente com o testemunho de

notáveis autores de algumas destas propostas, mas também na visão de pesquisas importantes especializadas no assunto. Como participantes, o evento contou com Dennis Compton, do colectivo londrino Archigram, Fumihiko Maki, arquitecto japonês, antigo membro do Movimento Metabolista Japonês, durante a década de 60, do arquitecto italiano Gian Piero Frassineli, da historiadora canadiana Mary Louise Lobsinger e do engenheiro norte-americano Paul Kassabian, entre outros. A coordenação do seminário coube aos arquitectos portugueses Nuno Grande e Pedro Bandeira.

Os materiais

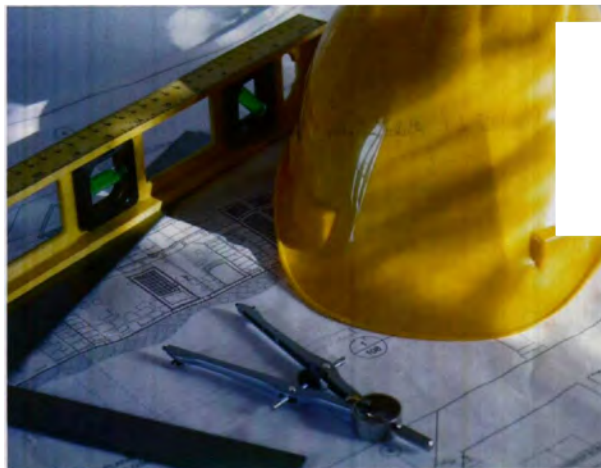
Englobado no ICSA2010 esteve também o conjunto de mini-simpósios, relacionados com os temas "Materiais Estruturais Transparentes – Vidro e Plástico", "Tectónica na Arquitectura: Entre a Estética e a Ética" e "Construção em Madeira". Constituído por três sessões (vidro, plástico e híbridos), o primeiro mini-simpósio abordou a combinação entre as necessidades estruturais e arquitec-

A coordenação do seminário ficou a cargo dos arquitectos Nuno Grande e Pedro Bandeira

gentes relativas à utilização da madeira como um material de construção à altura das exigências das sociedades do Sec. XXI.

Desfile de peritos

As conferências principais abraçaram os temas das "Estruturas Imateriais em Betão", através do arquitecto e professor André Tavares, "A Alteração da Relação Entre Arquitectos e Engenheiros de Estruturas", pela voz do engenheiro e professor britânico Angus MacDonald, "A Arquitectura de Estruturas Especiais", pelo engenheiro António Reis e "A Ontologia do Espaço Estruturado", por Bjorn Normann Sadaker, engenheiro e professor da Oslo School of Architecture and Design. De Londres veio o arqui-



tónicas, com a utilização destes elementos. A importância recaiu no conhecimento detalhado do "comportamento mecânico dos materiais e da exploração das tecnologias de junção apropriadas". O segundo mini-simpósio consistiu num fórum para a apresentação de aspectos fundamentais, teóricos e práticos na "arte da construção, dirigindo a atenção para as relações entre mecânica, matemática, e projecto estrutural e arquitectónico". Neste simpósio, o debate juntou pesquisadores para se debruçarem sobre a influência dos conhecimentos científicos e técnicos na cultura arquitectónica. Por último, foram analisadas questões contemporâneas e emer-

tecto Ian Ritchie, do atelier Ian Ritchie Architects, para falar dos "Valores Arquitectónicos, Altruísmo e Inovação num Mundo em Mudança". O engenheiro e professor valenciano Julio Martinez Calzón deslocou-se de Madrid para apresentar "Estética e Forma na Engenharia de Estruturas". A estes especialistas juntaram-se ainda o arquitecto alemão Robert Off e o arquitecto belga Yves Weinand. Paralelamente ao programa científico, o ICSA2010 organizou uma exposição técnica, de forma a permitir às empresas e às organizações demonstrarem novas técnicas ou projectos desenvolvidos recentemente, relevantes para o tema da conferência. ■

Guimarães | 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura

- 19/07/2010 14:07
- [0 comments](#)
-

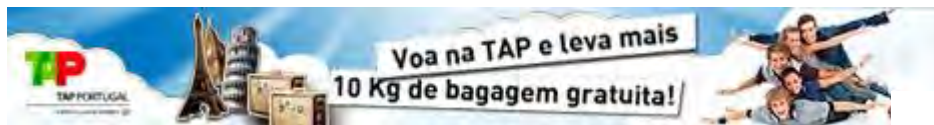
Share this Article



- [Twitter](#)
- [Facebook](#)
- [Delicious](#)
- [Digg](#)
- [Stumble](#)
- [Reddit](#)



Written by: [i-ave](#) [visit my website](#)



Campus de Azurém | 21 a 23 de Julho 2010

A Universidade do Minho vai ser palco, entre os próximos dias 21 e 23 de Julho, do ICSA2010 – 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura da UMinho. O evento terá lugar no Campus de Azurém, em Guimarães, reunindo

cerca de 400 participantes de 45 países. Serão apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas.

Do intenso programa destacam-se:

- Oito conferências plenárias, proferidas por Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects Ltd (Reino Unido); Julio Martinez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería SL (Espanha); Bjorn N. Sandaker, da Oslo School of Architecture and Design (Noruega); António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa; Yves Weinand, da EPFL (Suíça) e Bureau d'Études Weinand (Bélgica); Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment (Escócia); André Tavares, da UMinho; e Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences (Alemanha).

- Três mini-simpósios: “Tectonics” in Architecture: Between Aesthetics and Ethics; Transparent Structural Materials – Glass and Plastic; Timber Construction.

Um seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de notáveis autores da época – Adolfo Natalin (Superstudio); Dennis Crompton (Archigram); Fumihiko Maki (Metabolismo Japonês); Yona Friedman (Spatial City) -, bem como de investigadores especializados nesse período em particular, como Dominique Rouillard (sobre o colectivo Archizoom), Mary Louise Lobsinger (sobre o Fun Palace de Cedric Price), Paul E. Kassabian (sobre a obra de Buckminster Fuller) e Simon Sadler (sobre a Internacional Situacionista e a New Babylon de Constant).

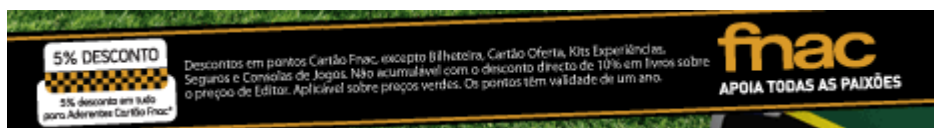
Mais informações ou inscrições em: <http://www.icsa2010.com>.

Contactos

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho

Prof. Paulo Cruz – 253510503, 962983770

Email: pcruz@arquitectura.uminho.pt, secretariat@icsa2010.com



Tags: [congresso](#), [guimarães](#), [UMinho](#)

UMinho recebe 1.º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura

segunda-feira, 19-07-2010

Construir.pt

UMinho recebe 1.º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura A Universidade do Minho albergará, entre os dias 21 e 23 de Julho, o 1.º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura (ICSA2010). Este evento, organizado pela Escola de Arquitectura da Uminho, terá lugar no Campus de Azurém, em Guimarães, e reunirá cerca de 400 participantes de 45 países. De acordo com o comunicado da universidade, serão apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas. Os responsáveis do evento destacam, do programa, oito conferências plenárias proferidas por Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects, Julio Martinez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería, Bjorn Sandaker, da Oslo School of Architecture and Design, António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa, Yeves Weinand, da EPFL e do Bureau d'Études Weinand, Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment, André Tavares, da Uminho e Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences. Em destaque estão também os três mini-simpósios "Tectonics" in Architecture: Between Aesthetics and Ethics, Transparent Structural Materials – Glass and Plastic e Timber Construction. Por sua vez, haverá também espaço para o seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de "notáveis criadores da época", como Adolfo Natalin, Dennis Crompton e Fumihiko Maki. Palavras Chave: Congresso Internacional, estruturas, Técnicas de Construção, Universidades, Engenharia Subscreve já o jornal Construir e recebe de oferta uma Aparafusadora Profissional Bosch Deixe o seu Comentário Clique aqui para cancelar a resposta. Nome (obrigatório) E-Mail (não será publicado) (obrigatório) Website Enviar995910

Arquitectura

Universidade do Minho acolheu 1º ICSA “GUIMARÃES ESTÁ NA ROTA INTERNACIONAL DA ARQUITECTURA...”

A ESCOLA DE ARQUITECTURA DA UM E GUIMARÃES SÃO, CADA VEZ MAIS, REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS NO CAMPO DA ARQUITECTURA. ESTE ANO É JÁ O SEGUNDO EVENTO DE CARÁCTER INTERNACIONAL QUE GUIMARÃES ACOLHE.

Entre 21 e 23 de Julho, a Universidade do Minho (UM) recebeu o primeiro Congresso Internacional sobre

Estruturas e arquitectura [International Conference on Structures and Architecture - ICSA], uma iniciativa da Escola de Arquitectura (EA). Segundo o presidente da EA, Paulo Cruz, este evento insere-se na lógica de internacionalização da faculdade situada no Campus de Azurém.

Depois de Guimarães ter recebido o primeiro congresso da European Architectural History Network [Rede Europeia de História da Arquitectura], a cidade volta a receber outro evento de escala internacional dedicado à arquitectura. Para Paulo Cruz não há dúvidas,

"Guimarães está na rota internacional da arquitectura". "É esse o esforço de internacionalização que temos vindo a fazer, no sentido de pôr a escola no mapa. Estas iniciativas servem para partilhar experiências, mas também para desencadear colaborações futuras e participações em projectos de investigação."

O ICSA debruça-se sobre a relação entre dois conceitos que nem sempre camin-



ha de mão dada: arquitectura e engenharia estrutural. *"A preocupação deste evento é juntar esses dois mundos.*

Em grandes estruturas como estádios, grandes edifício ou torres as opções estruturais devem estar na génese do projecto arquitectónico. Juntando arquitectos, engenheiros e mostrando os bons exemplos pretendemos motivar essa sensibilidade para que da colaboração entre arquitectos e engenheiros resultem melhores objectos arquitectónicos, melhores estruturas", explica o presidente da EA.

Nesse sentido, o

docente destaca a localização privilegiada da Escola de Arquitectura, por se situar num Campus onde pode conjugar esforços com diversos ramos das engenharias. *"A Escola tem uma situação particular e que não acontece em muitas outras universidades que é estar num Campus onde existe uma escola de engenharia. Este é um factor que pode e deve ser aproveitado"*.

Para Paulo Cruz, essas possíveis parcerias podem *"criar inovação e têm de ser cultivadas"*, até porque *"a criatividade, a capacidade de ter ideias não chega. É preciso, depois, levá-las à prática"*. *"É isso que o país também necessita, de pegar em tecnologias, em técnicas e em materiais tradicionais e combiná-los de uma*

"estimular os discentes".

**400 PESSOAS
DE 41 PAÍSES**

Nos três dias em que decorreu o primeiro ICSA, o pólo de Guimarães da Universidade do Minho recebeu de 400 pessoas provenientes de 41 países. Como conta o presidente da Escola de Arquitectura, os países mais representados foram Espanha, Portugal, Itália, Inglaterra e Estados Unidos da América. Pelo que Paulo Cruz aproveita para lembrar que *"Portugal não é um país atrasado no que toca à arquitectura"*.

Outro facto destacado pelo docente é que todos os intervenientes estiveram hospedados em hotéis de Guimarães, esgotando mesmo a lotação, um contributo importante, sobretudo, em tempos de crise económica.

Uma operação como esta requer muito trabalho e uma logística exigente. Mesmo assim, Paulo Cruz diz não temer o desafio e aponta, desde já, 2013 como o ano em que Guimarães receberá o 2º ICSA. *"Em termos logísticos não é complicado organizar um evento destes, desde que se façam as coisas a tempo e horas. Esta conferência, por exemplo, arrancou com quase 4 anos de antecedência. Agora, é um trabalho e uma logística exigente e que requer um tempo de preparação prévia. Provavelmente, em 2013 voltaremos a ter um congresso em Guimarães dentro deste molde"*.

“ A Escola tem uma situação particular e que não acontece em muitas outras universidades que é estar num Campus (...)”

forma inovadora e num campo de aplicação muito mais vasto", conclui.

Já os alunos têm a possibilidade de contactar e até de debater ideias com arquitectos que foram marcando tendências, ao longo dos anos. Dessa forma, Paulo Cruz acredita que é possível



UM prepara novo congresso “Estruturas e Arquitectura”

Em 2013, Guimarães acolhe o Segundo Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura. É consequência do êxito alcançado, há dias, na primeira edição.

> rui serapicos

O êxito alcançado com a primeira edição do Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, que decorreu de 21 a 23 de Julho, levou a Escola de Arquitectura da Universidade do Minho a decidir já a realização da segunda edição e com data agendada para os dias 24 a 26 de Julho de 2013.

Paulo Cruz, o docente da Escola de Arquitectura responsável pela organização, disse ao *Correio do Minho* que a data escolhida para a próxima edição, assim como a da primeira, tem a ver com a conveniência temporal de disponibilidade dos participantes, designadamente docentes e investigadores provenientes de países como os Estados Unidos da América ou do Norte da Europa. Outro motivo é a coincidência com eventos festivos da cidade de Guimarães, proporcionando aos congressistas momentos mais interessantes de vivência com a cultura local.

Mais de 250 comunicações

Em jeito de balanço à primeira edição, aquele responsável vincou a quantidade, a diversidade e a qualidade dos participantes.

No cômputo quantitativo, registaram-se mais de trezentos participantes, que apresentaram mais de duzentas e cinquenta

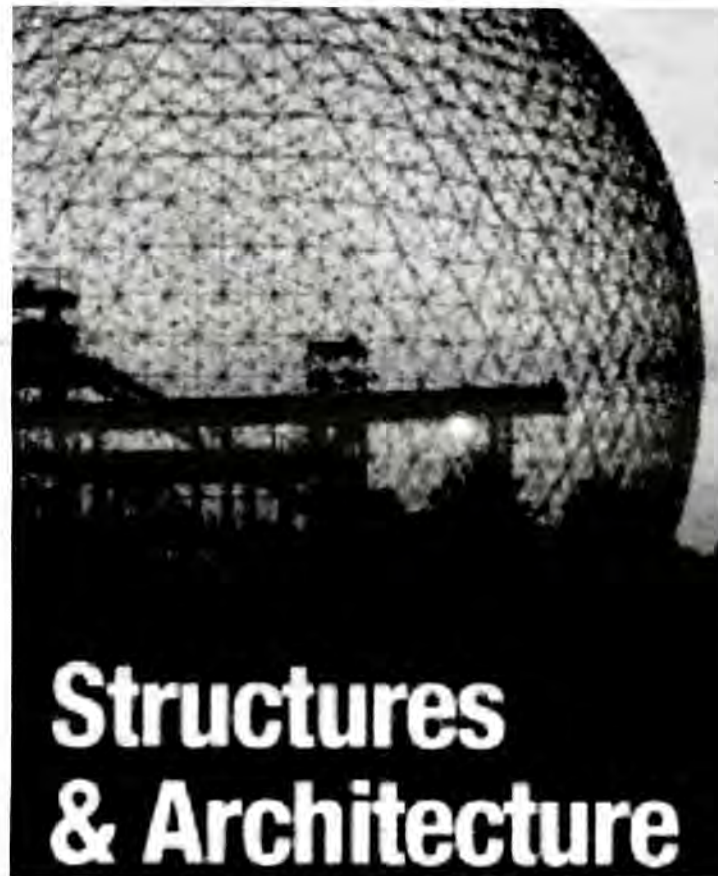


Imagem do 1.º Congresso cujo organizador faz balanço positivo

comunicações, vindos de quarenta países diferentes.

Pediram autógrafos aos autores do Estádio de Braga

“Viam-se pessoas de turbante, chineses, africanos, nórdicos. Foi muito enriquecedor”, salientou, considerando como um dos momentos altos do evento

um jantar que decorreu no Estádio Municipal de Braga, onde os trezentos congressistas apreciaram a obra, concebida para o Euro 2004, e tiveram oportunidade de conviver com os seus autores, Souto Moura e Rui Furtado, autores dos projectos de arquitectura e de engenharia e galardoados com o Prémio Se-

cil. “Vários dos congressistas mostraram-se muito entusiasmados por poderem conversar com eles”, destacou, revelando que alguns até pediram autógrafos.

Mesmo tema, novos convidados

Outro momento que Paulo Cruz considera ter sido de elevada importância foi o seminário especial sobre mega-estruturas, realçando também a qualidade de alguns dos participantes, designadamente Yona Friedman (Spatial City), Dennis Crompton (Archigram), Fumihiko Maki (Metabolismo Japonês), Adolfo Natalin (Superstudio). Questionado sobre o financiamento do congresso e a sua sustentação, o nosso interlocutor admite que em anos anteriores teria sido mais simples angariar patrocinadores para um evento desta estirpe, estimando o custo em “seguramente mais do que 100 mil euros” e explicando que muitos dos inscritos tiveram descontos dada a sua condição de estudantes em conclusão de doutoramento. “É sustentável, mas ninguém cobre o risco”, considera. De qualquer modo, Paulo Cruz considera que a organização do congresso é vantajosa porque “coloca a Universidade no Mapa”.

A segunda edição incidirá sobre o mesmo tema, mas com outros convidados.

Congresso Internacional sobre Arquitectura

A Universidade do Minho acolhe, desde o dia 21 até hoje, o ICSA2010 - 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura. O evento, a cargo da Escola de Arquitectura da UM, reúne cerca de 400 participantes de 25 países. ■

Guimarães recebe 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura

quinta-feira, 22-07-2010

universia.pt

Guimarães recebe 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura

A Universidade do Minho vai ser palco, entre 21 e 23 de Julho, do ICSA2010 - 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura da UMinho. O evento terá lugar no Campus de Azurém, em Guimarães, reunindo cerca de 400 participantes de 45 países. Serão apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas.

Do intenso programa destacam-se:

- Oito conferências plenárias, proferidas por Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects Ltd (Reino Unido); Julio Martínez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería SL (Espanha); Bjorn N. Sandaker, da Oslo School of Architecture and Design (Noruega); António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa; Yves Weinand, da EPFL (Suíça) e Bureau d'Études Weinand (Bélgica); Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment (Escócia); André Tavares, da UMinho; e Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences (Alemanha).

- Três mini-simpósios: "Tectonics" in Architecture: Between Aesthetics and Ethics; Transparent Structural Materials - Glass and Plastic; Timber Construction.

- Um seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de notáveis criadores da época - Adolfo Natalin (Superstudio); Dennis Crompton (Archigram); Fumihiko Maki (Metabolismo Japonês); Yona Friedman (Spatial City) -, bem como de investigadores especializados nesse período em particular, como Dominique Rouillard (sobre o colectivo Archizoom), Mary Louise Lobsinger (sobre o Fun Palace de Cedric Price), Paul E. Kassabian (sobre a obra de Buckminster Fuller) e Simon Sadler (sobre a Internacional Situacionista e a New Babylon de Constant).

Mais informações ou inscrições em: <http://www.icsa2010.com>.

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

Em foco

Guimarães recebe o 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura CAMPUS DE AZURÉM DE 21 A 23 DE JULHO

A Universidade do Minho (UM) vai ser palco, entre hoje e sexta-feira, do ICSA2010 - 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura da UM.

O evento terá lugar no Campus de Azurém, em Guimarães, reunindo cerca de 400 participantes de 45 países.

Serão apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas.


Do programa destacam-se as oito conferências plenárias, proferidas por Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects Ltd (Reino Unido), Julio Martinez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería SL (Espanha), Bjorn N. Sandaker, da Oslo School of Architecture



and Design (Noruega), António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa, Yves Weinand, da EPFL (Suíça) e Bureau d'Études Weinand (Bélgica), Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment (Escócia), André Tavares, da UM, e Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences (Alemanha).

Haverá ainda lugar

para três mini-simpósios, intitulados *"Tectonics in Architecture: Between Aesthetics and Ethics"*, *"Transparent Structural Materials - Glass and Plastic"* e *"Timber Construction"*.

Destaque ainda para um seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de criadores da época. 

Guimarães recebe 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura

Qua, 07/21/2010 - 09:16

[Minho](#)



A Universidade do Minho é palco, até 23 de Julho, do ICSA2010, 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura da UMinho. O evento tem lugar no Campus de Azurém, em Guimarães, reunindo cerca de 400 participantes de 45 países. São apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas.

Do intenso programa destacam-se:

- Oito conferências plenárias, proferidas por Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects Ltd (Reino Unido); Julio Martínez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería SL (Espanha); Bjorn N. Sandaker, da Oslo School of Architecture and Design (Noruega); António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa; Yves Weinand, da EPFL (Suíça) e Bureau d'Études Weinand (Bélgica); Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment (Escócia); André Tavares, da UMinho; e Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences (Alemanha).
- Três mini-simpósios: "Tectonics" in Architecture: Between Aesthetics and Ethics; Transparent Structural Materials - Glass and Plastic; Timber Construction.
- Um seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de notáveis criadores da época - Adolfo Natalin (Superstudio); Dennis Crompton (Archigram); Fumihiko Maki (Metabolismo Japonês); Yona Friedman (Spatial City) -, bem como de investigadores especializados nesse período em particular, como Dominique Rouillard (sobre o colectivo Archizoom), Mary Louise Lobsinger (sobre o Fun Palace de Cedric Price), Paul E. Kassabian (sobre a obra de Buckminster Fuller) e Simon Sadler (sobre a Internacional Situacionista e a New Babylon de Constant).

Clique [Iniciar Sessão](#) ou [registar-se](#) para colocar comentários



Dê descanso ao acelerador e conduza devagar e com prudência. É meio caminho andado para ir e voltar de férias em segurança. Em Agosto de 2009, morreram 74 pessoas nas estradas portuguesas. Lembre-se disso quando for conduzir neste Verão e vá nas calmas. Afinal, está de férias!



MORTES NA ESTRADA
ESTAMOS A TRAVAR ESTE DRAMA



Destaque + Vídeos



[Semana da Juventude](#)

Top Semanal

Top Mensal

+ Lidas + Votadas + Comentadas

1. [Timor-Leste: País não está preparado para aderir à ASEAN em 2012](#)

[Voltar ao topo](#) | 15h03 | Visitas: 368

GUIMARÃES

Escola de Arquitectura organiza congresso internacional

> **redacção**

A Universidade do Minho acolhe entre hoje e sexta-feira o 1.º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura.

O evento decorre no Campus de Azurém, em Guimarães, reunindo cerca de 400 participantes de 45 países.

Durante os três dias de congresso serão apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas.

Do intenso programa destacam-se as oito conferências plenárias proferidas por Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects Ltd (Reino Unido); Julio Martinez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería SL (Espanha); Bjorn N. Sandaker, da Oslo School of Architecture and Design (Norue-

**O
congresso
decorre no Campus
de Azurém, em
Guimarães, reunindo
cerca de 400 partici-
pantes de 45 paí-
ses.**

ga); António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa; Yves Weinand, da EPFL (Suíça) e Bureau d'Études Weinand (Bélgica); Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment (Escócia); André Tavares, da UMinho; e Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences (Alemanha).

Três mini-simpósios intitulados 'Tectonics in Architecture: Between Aesthetics and Ethics',

'Transparent Structural Materials - Glass and Plastic' e 'Timber Construction' integram, ainda, o programa.

O seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de notáveis criadores da época, entre eles Adolfo Natalin (Superstudio), Dennis Crompton (Archigram), Fumihiko Maki (Metabolismo Japonês), Yona Friedman (Spatial City), bem como de investigadores especializados nesse período em particular, como Dominique Rouillard (sobre o colectivo Archizoom), Mary Louise Lobsinger (sobre o Fun Palace de Cedric Price), Paul E. Kassabian (sobre a obra de Buckminster Fuller) e Simon Sadler (sobre a Internacional Situacionista) é também um dos pontos de interesse do programa que arranca hoje.

Qui, 22 Jul

E-mail

Subscrever

INÍCIO

AQUI ENCONTRA

AQUI ACONTECE

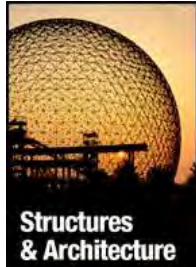
SERVIÇOS ÚTEIS

ARTIGOS

CONTACTOS

1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura

Guimarães recebe 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura



21 a 23 de Julho 2010
Campus de Azurém
Guimarães

A Universidade do Minho vai ser palco, entre os próximos dias 21 e 23 de Julho, do ICSA2010 - 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura da UMinho. O evento terá lugar no Campus de Azurém, em Guimarães, reunindo cerca de 400 participantes de 45 países. Serão apresentadas mais de 250 comunicações, organizadas em 45 sessões técnicas.

Do intenso programa destacam-se:

Oito conferências plenárias, proferidas por:

- Ian Ritchie, da Ian Ritchie Architects Ltd (Reino Unido)
- Julio Martínez Calzón, do MC-2 Estudio de Ingeniería SL (Espanha)
- Bjorn N. Sandaker, da Oslo School of Architecture and Design (Noruega)
- António Reis, da Universidade Técnica de Lisboa
- Yves Weinand, da EPFL (Suíça) e Bureau d'Études Weinand (Bélgica)
- Angus MacDonald, da School of Arts, Culture and Environment (Escócia)
- André Tavares, da UMinho
- Robert Off, da Anhalt University of Applied Sciences (Alemanha).

Três mini-simpósios: "Tectonics" in Architecture:

- Between Aesthetics and Ethics
- Transparent Structural Materials - Glass and Plastic
- Timber Construction.

Um seminário especial sobre mega-estruturas, que contará com o testemunho de notáveis criadores da época

- Adolfo Natalin (Superstudio)
- Dennis Crompton (Archigram)
- Fumihiko Maki (Metabolismo Japonês)
- Yona Friedman (Spatial City)
- bem como de investigadores especializados nesse período em particular, como Dominique Rouillard (sobre o colectivo Archizoom), Mary Louise Lobsinger (sobre o Fun Palace de Cedric Price), Paul E. Kassabian (sobre a obra de Buckminster Fuller) e Simon Sadler (sobre a Internacional Situacionista e a New Babylon de Constant).

Mais informações ou inscrições em: <http://www.icsa2010.com>.

Contactos

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho

Prof. Paulo Cruz – 253510503

Email: pcruz@arquitectura.uminho.pt , secretariat@icsa2010.com

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

Universidade do Minho

Telef.: 253 601 109

Fax: 253 601 105

gci@reitoria.uminho.pt

CONTACTOS | REVISTA SIM DOWNLOADS | LINKS ÚTEIS | .

Copyright © 2010 Revista SIM Design by FCPRIME

CSS Valid | XHTML Valid | Top

ATÉ 30 DE OUTUBRO

Mais de 100 artistas no Projecto IMAN

> redacção

Mais de 100 artistas portugueses e estrangeiros participam até 30 de Outubro, no projecto de arte contemporânea IMAN (Intermé-

dia, Multimédia, Acção e Nada), que arrancou sábado, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

Pautado pela diversidade de expressões, o projecto que cele-

bra o quinto aniversário, desenvolve-se, este ano, um formato de programação em rede, envolvendo, para além da Casa das Artes de Famalicão, o Theatro Circo de Braga e o Centro Cul-

tural Vila Flor de Guimarães.

Tem extensões na Galeria de Exposições da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (Guimarães) e no espaço cultural, Candelabro (Porto).

CCVF: João Rosmaninho orienta hoje ciclo de «Arquitectura»

terça-feira, 22-06-2010

Diário Digital

CCVF: João Rosmaninho orienta hoje ciclo de «Arquitectura» O Café Falado desta terça-feira, que decorre no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães, será sobre «Arquitectura», com a orientação de João Rosmaninho, em colaboração com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Minho. Com o objectivo de estimular a criação e promover a reflexão do panorama sócio-cultural, a programação do «Café Falado», um ciclo de encontros, decorre até ao final de Junho, sempre à terça-feira, às 21:30. A encerrar a iniciativa, no próximo dia 29, António Ferreira, do programa Livros com RUM, orientará o debate em torno da «Literatura». Paralelamente, no dia 26 de Junho, os Mind Da Gap encerram a programação musical do «Café Concerto», desta feita, com a apresentação do seu mais recente álbum de originais, o seu quinto trabalho, «A Essência».

Guimarães: «A Cidade como Palco de Culturas» hoje no CCVF

terça-feira, 15-06-2010

Diário Digital

Guimarães: «A Cidade como Palco de Culturas» hoje no CCVF O Café Falado desta terça-feira, que decorre no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, será sobre «A Cidade como Palco de Culturas», orientado por Carlos Fortuna, professor da Universidade de Coimbra. Com o objectivo de estimular a criação e promover a reflexão do panorama sócio-cultural, a programação do «Café Falado», um ciclo de encontros, decorre até ao final de Junho, sempre à terça-feira, às 21:30. No dia 22, a «Arquitectura» estará em cima da mesa, com a orientação de João Rosmaninho, em colaboração com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Minho; e, no dia 29 de Junho, António Ferreira, do programa Livros com RUM, orientará o «Café Falado» em torno da «Literatura». O Café Concerto acolhe ainda, no próximo dia 19 de Junho, Ryan Mcphun, mentor do projecto neozelandês «The Ruby Suns», que irá apresentar o seu mais recente álbum, «Fight Softly». Os Mind da Gap, que estão de volta com o quinto álbum de originais, «A Essência», encerram a programação musical, com um concerto no dia 26.

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter gralhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

Público

Cidades

01-08-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Desporto

Âmbito: Nacional

Tiragem: 165651

Temática: Construção/Imobiliário

Dimensão: 1015

Imagem: S/Cor

Página (s): 8/9

Megaestru

As megaestruturas foram muitas vezes entendidas como antiarquitetura porque, de facto, rompiam com a convenção do que é um edifício. Ironicamente são, desde o final do século passado, um património amado da história da arquitectura. *Por Jorge Figueira*

● No nosso tempo, o consenso é que a intervenção urbana deve ser prudente, cautelosa, delicada. "Requalificação" é a palavra de ordem.

Mas nos anos 1960, ainda com as veleidades das utopias dos anos 1920 no ar, um conjunto de arquitectos de diferentes geografias propuseram intervenções de grande escala e impacto como remédio para a cidade. Estas operações ficaram conhecidas como "megaestruturas", um termo utilizado pelo crítico de arquitectura Reyner Banham. Se agora se valoriza o detalhe, o fragmento, o caso a caso, as megaestruturas enfrentavam a totalidade do problema e todo o mundo era englobado, às vezes literalmente. Significavam que a arquitectura e a cidade eram transformadas numa coisa só. Não exactamente um objecto, porque não se lhe desejava um recorte preciso ou um desenho final. A variabilidade, a adaptabilidade e a mobilidade eram conceitos centrais, à imagem da máquina.

Esta empatia vinha já do moderno, mas agora deixava de haver uma mediação Belas-Artes, ou clássica: a máquina era tomada na sua rudeza, no seu não-desenho, como pura construção mecânica. A verdade é que era também uma máquina amigável, o electrodoméstico mais do que a hidroeléctrica que pairava nas figuras do futurismo italiano. Estávamos no tempo da viagem espacial, da "aldeia global", da introdução dos computadores; dos produtos descartáveis e pop que vinham da América, mas também da politização e da crítica radical.

Esta discussão passou pelo seminário *Megastructures*, que decorreu em Guimarães, há uma semana, durante o 1.º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura, organizado pela Escola de Arquitectura da Universidade do Minho.

O seminário, com a coordenação científica de Nuno Grande e Pedro Bandeira, contou com alguns dos arquitectos mais relevantes do episódio "megaestruturas" e estudiosos da matéria. Fumihiko Maki, Prémio Pritzker - o mais importante prémio internacional de

arquitectura - em 1993, representou no seminário o influente "metabolismo" japonês; Dennis Crompton foi um dos membros do grupo inglês Archigram; Gian Piero Frassinelli falou pelo grupo italiano Superstudio. Yona Friedman, nascido em Budapeste e naturalizado francês, não pôde estar presente, sendo apresentada uma entrevista realizada para o efeito.

Como disse o próprio Friedman, "a cidade era um meio para expressar ideias" e é também neste plano que é interessante analisar as "megaestruturas". De facto, o conceito estava já presente em alguns projectos de Le Corbusier, como o plano de Argel (1932) ou a Unidade de Habitação de Marselha (1947-52). Mas os vários movimentos em jogo, nos anos 1960, introduzem rupturas assinaláveis em relação à prática moderna. Nos casos mais radicais, como Friedman ou o situacionista Constant - analisado no seminário por Simon Sadler -, a crítica à vocação doutrinária e formalista da arquitectura moderna era implacável. Em *Spatial City*, de Friedman, ou em *New Babylon*, de Constant - segundo Sadler, "o mais audacioso projecto da segunda metade do século XX" - o primado da forma e do estilo desaparece. "O estilo dos edifícios é o estilo das pessoas", afirmou Friedman, sintetizando um pressuposto nevrálgico: o processo, isto é, o modo como se potenciava a apropriação e manipulação dos edifícios era mais importante do que a sua definição formal olímpica. O processo devia ser o gerador da forma, o projecto era apenas um suporte. O que isto significava era um extramar dos limites da arquitectura.

Spatial City

Inquanto, convencionalmente, o edifício é algo, por definição, acabado e imóvel, aqui era entendido como uma estrutura em aberto, flexível e *in progress*. É, aliás, este carácter biotecnológico que atrai os arquitectos e os estudiosos das novas gerações. A densidade urbana que as megaestruturas pressupunham será, talvez, menos politicamente correcta - em questão estava

uma cidade entrelaçada e voluntariamente congestionada.

No caso de *Spatial City*, tratava-se da construção de uma estrutura sobre Paris, literalmente não a arrasando como o Le Corbusier dos anos 1920 - em que novas populações viveriam em proximidade com os bens centrais da cidade.

Entre as megaestruturas há, porém, diferenças e até antagonismos. Os metabolistas pretendiam a reinvenção da "identidade japonesa" no pós-guerra, como afirmou Maki; o edifício metabolista é uma estrutura capaz de sofrer alterações - de se "metabolizar" - por referência às violentas expressões da natureza no Japão. Os Archigram, embora olhassem para o "período heroico" da arquitectura moderna, tinham em mente a América, como é, desde então, obrigatório na Inglaterra. Nesse sentido, introduziam uma via humorística e pop e não propriamente a guerra como "higiene do mundo" que os futuristas apregoavam. Mas já os italianos de Florença Superstudio e Archizoom desenvolveram uma via "radical" que os levava a denunciar, por absurdo, a crença moderna na técnica e no progresso. O *Monumento Continuo* é um volume reticulado que se estenderia por todo o planeta - uma megamegaestrutura - inspirada no efeito das auto-estradas na paisagem; a *No Stop City* é uma estrutura básica, repetitiva e imutável, que confia em pontos de uma grelha a localização das infra-estruturas essenciais para uma vida sem luz natural, ou limites.

Nesse sentido, podemos dizer

As propostas do Superstudio denotavam uma espécie de ecologia radical num mundo pós-catástrofe

que o conceito de megaestrutura vai desde a celebração da sociedade liberal e dos progressos tecnológicos até à sua denúncia em postura crítica e politizada.

Big is beautiful

O seminário permitiu então rever as posições dos protagonistas e ouvir as reflexões dos seus estudiosos. Em conversa filmada com José Capela, Friedman falou do projecto para Paris como "começar uma nova cidade sem demolir a antiga". Em analogia com a estrutura viária que se sobrepõe e adapta ao existente. O que existe permanece e, no entanto, *Spatial City* é uma cidade nova. Um belo truque. E do gosto das pessoas em mudar tudo: a mobília; as paredes; os tectos. O arquitecto deve "projectar o essencial" e deixar que o "processo" tome conta.

Dennis Crompton mostrou as várias *layers* infra-estruturais de Londres como motivação para o imaginário dos Archigram. "De dia", os membros do grupo trabalhavam na renovação urbana de Fulham, em Londres, para uma instituição do Governo. O problema central era a sobrecaptação da área. "De noite", enquanto Archigram, chegavam à conclusão que a solução que impediria o envio de muita gente para a periferia era a criação de gigantescas arquitecturas-máquina que se plasmassem nas propostas de *Living City* (1963).

E, é claro, as pessoas e os eventos associados a estas estruturas eram mais importantes do que o desenho ou a arquitectura. Em *Plug-in-City* (1964), este conceito é levado ao extremo: um conjunto de estruturas em rede estender-se-ia de norte a sul de Inglaterra. Um *clip* de um programa de TV da época confirma *Plug-in-City* como "a cidade do futuro".

Fumihiko Maki é um dos últimos mestres vivos deste período, com um percurso ilustre, obra celebrada e um livro central para esta discussão, *Investigations in Collective Form* (1964). Apresentou alguns projectos seminais do metabolismo, desde o Plano para a Baía de Tóquio, de Kenzo Tange, até ao famoso Nagakin Capsule Tower, de Kisho Kurokawa, cuja demolição está prevista. O metabolismo é, de

facto, o ponto de partida desta vaga de megaestruturas e despertou a imaginação do Ocidente.

A abrir a sessão dos estudiosos, Paul Kassabian fez uma apresentação, em videoconferência, sobre Buckminster Fuller, uma figura lendária e tutelara para o movimento das megaestruturas. Dominique Rouillard apresentou os Archizoom no contexto político e cultural italiano. Embora impulsionados pelas experiências dos metabolistas, Archigram e Yona Friedman, de facto, os Archizoom e os Superstudio pretendiam "exorcizar os mitos futuristas e a ideia do futuro tecnológico", e as suas propostas denotavam uma espécie de ecologia radical num mundo pós-catástrofe, em que a vida comunitária e *hippie* traduzia uma utopia de regresso às origens.

Resta referir à emblemática experiência de Cedric Price que é o *Fun Palace*, apresentada no seminário por Mary Louise Lobsinger. O trabalho de Price traduz bem a lógica antiformalista e anti-imagem que este conjunto de experiências toma como central. O *Fun Palace* seria uma estrutura performativa, a funcionar 24 horas por dia, com o *state of the art* tecnológico da época, aberto e receptivo à comunidade. A participação do utente significava literalmente isso: um utente que podia alucrar o edifício, e não somente ajudar a concebê-lo. O *Fun Palace* era concebido como uma estrutura para acomodar e estimular a mudança; sem imagem fixa, ou arquitectura previamente estabelecida.

As megaestruturas foram muitas vezes entendidas como antiarquitetura porque, de facto, rompiam com a convenção do que é um edifício. Ironicamente são, desde o final do século passado, um património amado da história da arquitectura. Representam talvez um último momento em que é proposta uma visão global. E, é claro, o enigma de pensar edifícios sem rosto ou sem imagem tem-se acentuado neste tempo sobrecarregado de imagens e de rostos.

Público

Cidades

01-08-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Desporto

Âmbito: Nacional

Tiragem: 165651

Temática: Construção/Imobiliário

Dimensão: 1015

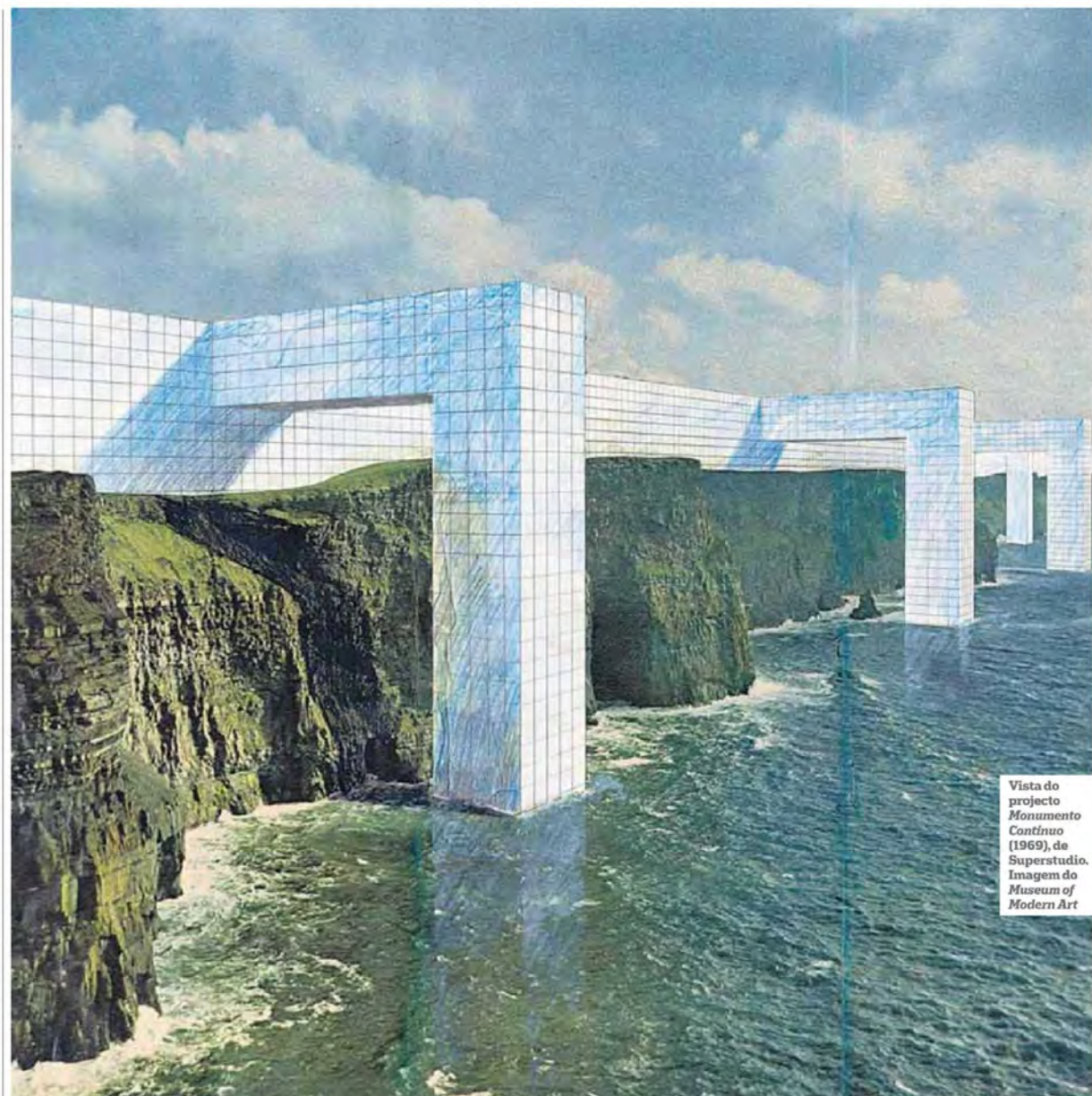
Imagem: S/Cor

Página (s): 8/9

CIDADES • DOMINGO 1 AGOSTO 2010 • 21

turas

Os edifícios sem rosto



Vista do projecto *Monumento Contínuo* (1969), de Superstudio. Imagem do *Museum of Modern Art*

Editorial



Paulo Cruz

A escola de Arquitectura que dirige, está de parabéns por

em tão curto espaço de tempo ter organizado duas iniciativas ligadas à arquitectura e com forte componente de projecção internacional, esgotando a capacidade hoteleira da cidade ao fim de semana e projectando Guimarães em quem pode avaliar quanto vale a cidade em termos arquitectónicos...

Mundo Universitário

27-09-2010

Periodicidade: Semanal**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 35000**Temática:** Educação**Dimensão:** 31**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 12**» ALUNA DA UNIV. DO MINHO VENCE CONCURSO DA UNIVERSIA**

Ana Ferreira, estudante de Arquitectura da Universidade do Minho, é a vencedora da primeira edição do FotoUniversia, um concurso de fotografia dirigido a estudantes universitários. Com a foto 'Social Meting', submetida à categoria 'Os Meus Amigos', Ana Ferreira conquistou o direito a participar no concurso ibero-americano, a fase final desta iniciativa do portal Universia. O prémio final ascende a 3 mil euros e ainda uma câmara profissional.



Público

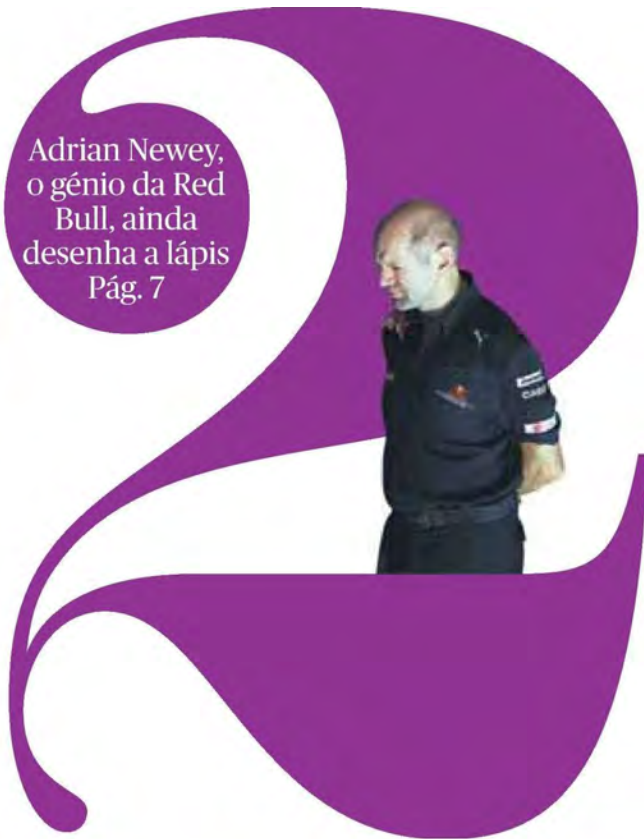
Caderno P2
16-11-2010

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 75000

Temática: Cultura
Dimensão: 2067
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/4 a 6

Público

Adrian Newey,
o génio da Red
Bull, ainda
desenha a lápis
Pág. 7



Em Marrocos acredita-se que as fortalezas nasciam da noite para o dia. Agora há arqueólogos portugueses a estudá-las Pág. 4/6



Público

Caderno P2

16-11-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 75000**Temática:** Cultura**Dimensão:** 2067**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 1/4 a 6

● Saímos da Avenida Mohammed V, a principal de Azamor, e entramos por uma rua estreita de terra que leva a um pequeno *souk* com muitas bancas e mantas no chão cobertas de pimentos, beringelas, tomate, batata-doce, laranjas e romãs. Cheira a especiarias e a pão, o mesmo pão que passa à nossa frente nas bicicletas dos vendedores ambulantes e que, mais tarde, havemos de ver no forno comunitário junto à capitania. André Teixeira e José António Bettencourt, dois arqueólogos portugueses que escavam nesta cidade do Norte de Marrocos, caminham apressadamente para chegar à fortaleza portuguesa que D. Manuel I mandou construir no início do século XVI. Estamos no fim de Outubro e há muito trabalho a fazer. Faltam apenas cinco dias para terminar a campanha desde ano, que começou há sete semanas.

O edifício dos capitães e boa parte das muralhas originais são ainda muito visíveis, embora a actual medina tenha engolido os vestígios das antigas casas portuguesas. “Se olharmos apenas para estas ruas da medina, podíamos estar em qualquer outra pequena cidade do norte. É preciso ir ao castelo para sentir que isto já foi português, mas num passado muito longínquo”, diz André Teixeira, um dos responsáveis pela missão arqueológica que o Centro de História de Além-Mar



(CHAM) e a Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, em colaboração com a Direcção do Património Cultural marroquina, mantêm há três anos em Azamor, Safim e El Jadida (a antiga Mazagão). O programa de cooperação científica entre estas três entidades prolonga-se até 2013 e inclui também colóquios internacionais e edições sobre o património português em Marrocos.

“A primitiva Azamor seria do século XI ou XII, mas não há certezas”, continua o arqueólogo. “É por isso que os trabalhos arqueológicos são aqui tão

importantes. As fontes históricas não chegam para determinar a origem da cidade, é preciso ir para o terreno.”

As sondagens deste ano junto ao que julgam ser a primitiva muralha de Azamor, muito anterior aos portugueses, permitiram estudar os vários níveis estratigráficos do terreno, que correspondem a diversos períodos e ocupações. “É esta leitura das diversas camadas e dos materiais que delas retiramos que nos ajudam a complementar a informação a que já temos acesso através das fontes históricas”, explica José António Bettencourt, 32 anos. “Aqui a quantidade de materiais é

enorme e dá-nos indicação de que houve uma ocupação muito intensa ao longo dos séculos.”

Parte dos cacos que saíram destas sondagens estão agora numa pequena casa junto à escavação. No pátio, entre gatos, dezenas de vasos com cactos e amores-perfeitos, Tiago Silva e Luís Gil, dois dos arqueólogos portugueses (no final de Outubro a equipa conta com oito pessoas), e os trabalhadores marroquinos lavam cerâmicas, porque cada caco ajuda a contar a história da velha Azamor. Nenhum dos marroquinos fala outra coisa que não árabe, língua em que nenhum dos portugueses consegue dizer mais de três ou quatro palavras, mas ainda assim discute-se futebol. Yusuf, o mais religioso dos dez trabalhadores que este ano se juntaram à missão, exhibe um dos cacos verdes vidrados como se fosse uma jóia e finge pô-lo ao pescoço.

Para André Teixeira, ter uma equipa a estudar o período medieval no Norte de Marrocos - o Sul dá mais importância à pré-história e ao romano - é fundamental para compreender o território a que os portugueses chegaram, e em que se fixaram, nos séculos XV e XVI.

Esta é a primeira equipa portuguesa a escavar em Marrocos. À excepção de uma campanha americana nos anos 70, em Alcácer Ceguer, um importante porto no período almoada (séculos XI e XII) - o mesmo que se encontra

aqui em Azamor, junto àquela que os arqueólogos acreditam ser a primeira muralha da cidade -, é também a única a ocupar-se do que os portugueses construíram. Não há, no entanto, qualquer estratégia das autoridades marroquinas para vedar o acesso ao estudo deste património, garante Teixeira. “A presença portuguesa data do século XV e o período moderno (século XVI em diante) é, por regra, ainda pouco estudado em termos arqueológicos, dentro e fora de Marrocos”, explica. “As autoridades marroquinas não têm qualquer intenção de limitar o estudo do património que os portugueses deixaram. O facto de termos sido aqui uma potência ocupante não faz com que haja aversão aos portugueses.”

Azzeddine Karra, arqueólogo e director de Cultura da região de Doukkala-Abda, a que Azamor, Safim e El Jadida pertencem, confirma: “Há, pelo contrário, uma série de mitos muito positivos ligados à presença portuguesa.”

Ikea do século XVI

Se em Portugal qualquer ponte antiga é atribuída aos romanos, em Marrocos, qualquer construção em pedra que pareça centenária é, para a população em geral, obra dos portugueses. Outro dos mitos à volta da conquista é o de que os portugueses eram capazes de construir fortalezas da noite para

Aqui não há Descobrimientos, há conquista

Baluartes e torres, muralhas e palácios. Sempre com o mar à vista. São assim as cidades que os portugueses construíram no Norte de África nos séculos XV e XVI. Há três anos, um grupo do Centro de História de Além-Mar decidiu juntar-se a arquitectos da Universidade do Minho e a uma direcção cultural marroquina e começou a escavar em Azamor. Safim e Mazagão vieram depois. É a primeira vez que há uma equipa de arqueólogos portuguesa em Marrocos.

Por Lucinda Canelas, em Azamor



Público

Caderno P2

16-11-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 75000

Temática: Cultura

Dimensão: 2067

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4 a 6

o dia. “Mas este mito tem alguma razão de ser”, diz o arqueólogo português de 33 anos que dirige a missão. “O que acontecia é que, nas embarcações, a armada trazia fortalezas de madeira, pré-fabricadas, em peças. Uma espécie de Ikea do século XVI. Os barcos chegavam, lutavam, conquistavam e, de imediato, os portugueses punham de pé a sua fortaleza de madeira. Só depois começavam a construir uma de pedra, por dentro da pré-fabricada. Há muitas fontes históricas que corroboram esta tese. Mas aqui em Azamor isso não aconteceu.” Nem em Safim ou El Jadida. Mas a fortaleza pré-fabricada terá sido usada no sítio de Aguz (português entre 1508 e 1541), nas margens do rio Tensift, a sul de Safim.

Construir nas margens dos rios ou, melhor ainda, na costa, era prática dos portugueses, para quem a fortaleza era um dispositivo estratégico para a manutenção de territórios. Lembra André Teixeira que a política da coroa portuguesa para o Norte de África era totalmente diferente da sua política para as Índias ou o Brasil. Se na Índia Portugal estava sobretudo interessado no comércio e a sua abordagem passava mais pela miscigenação do que pelo confronto, na África de D. Manuel I (1469-1521) e, depois, de D. João III (1521-1557), a estratégia passava pela conquista e conservação de novos territórios, um



As questões do património são sempre complicadas, porque estamos a mexer em cidades vivas, não em monumentos para turistas. O que queremos aqui mostrar é que esta herança portuguesa também faz parte da nossa história

Azamor e Safim

projecto de expansão ultramarina que vinha já do reinado de D. João I, que vai de 1385 a 1433.

“D. Manuel tem como principal projecto a conquista, porque o Norte do continente africano é visto como o território de expansão natural do país”, diz o arqueólogo, enquanto entra na medina, vindo da Porta do Mar da fortaleza portuguesa e atravessando o que foi o bairro judeu de Azamor, de que ainda reside uma sinagoga que, já sem culto, continua a ser local de peregrinação obrigatória no roteiro judaico de

Marrocos. “A ideia de conquista persiste em D. Manuel, porque o seu mundo preferencial é ainda o Mediterrâneo. No seu reinado, a Índia é vista como uma aventura – e uma aventura arriscada –, não como designio nacional.” D. Manuel I, segundo o arqueólogo, é ainda “um homem do mundo medieval”, que vê a proximidade dos povos africanos como ameaça.

“A historiografia portuguesa não tem dado ao Norte de África a atenção que merece, salvo raras e boas excepções, porque nele não há o apelo do exotismo, nem da mestiçagem que encontramos no Oriente”, acrescenta o arqueólogo, que também estudou as fortalezas portuguesas do século XVI na Índia.

“Aqui não há Descobrimientos, há conquista. E parece que isso deixa algumas pessoas desconfortáveis”, continua, explicando que a guerra com o Norte de África tem também uma importante função social no reino – permite à aristocracia dar provas da sua utilidade na corte. “África é um espaço de afirmação dos nobres, da elite. D. Jaime, duque de Bragança, que conquista Azamor para D. Manuel em 1513, é um desses nobres.”

Começando a subir a partir da nova praça no bairro judeu, onde a equipa portuguesa fez trabalhos arqueológicos em 2008 sem que encontrasse quaisquer vestígios da feitoria que ali terá funcionado,

entramos na rua direita (quase todas as cidades portuguesas têm uma, por que não Azamor?). À porta do *hamman* os cheiros misturam-se outra vez, como no *souk*. Seguimos um homem muito alto que caminha na direcção do forno comunitário e que leva duas braçadas de menta e coentros. Lá dentro, flores de plástico e fotografias do actual Rei, Mohammed VI, sem o *look* ocidental que apresenta na capa do número especial da revista francófona *Telquel*, garantem a decoração. Da porta vê-se a mesquita que já foi igreja e a entrada da capitania.

Até chegarmos ali nada (tirando a muralha) nos tinha levado a pensar nos portugueses, embora o levantamento arquitectónico feito pela Universidade do Minho mostre que há um urbanismo mais regular do que o islâmico no desenho desta cidade ocupada entre 1513 e 1541.

Passados 500 anos, a casa dos capitães de D. Manuel e de D. João III ainda mantém algumas paredes e torres e a sua imponência faz dele o “mais bem conservado edifício palatino português do século XVI em Marrocos”. A convivência entre as duas culturas é ali bem evidente nos diversos elementos arquitectónicos, desde a janela manuelina de onde o capitão faria as suas comunicações ao pequeno *mihrab* que indicia um reaproveitamento daquelas estruturas depois da saída dos portugueses.

Apesar de importante, a janela do capitão – espaço de representação do poder, onde seriam visíveis diversos elementos do discurso manuelino – não é o que faz da fortaleza de Azamor uma das jóias arquitectónicas e militares do reinado de D. Manuel. Projectada pelos irmãos Diogo e Francisco de Arruda (o primeiro envolvido no traçado do Convento de Cristo, em Tomar, o segundo autor da Torre de Belém), tem no Baluarte do Raio, que a equipa do CHAM, unidade de investigação da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, esteve a escavar este ano, o seu expoente máximo.

Obra-prima da arquitectura militar manuelina, o Baluarte do Raio tem ainda traços medievais, mas está já preparado para um dispositivo de guerra muito intenso (tem dois níveis de canhoerias e teria cerca de 70 peças de artilharia). André Teixeira diz que, dada a sua importância, o baluarte merecia um plano de conservação próprio: “Até hoje ninguém sabe como funcionava exactamente. Quando chegámos, estava cheio de entulho.” Foram precisos dias e dias para retirar a pedra e a terra que ocupava todo o interior. Só depois José António Bettencourt pôde fazer um modelo 3D em computador que deverá integrar o estudo monográfico sobre Azamor que a equipa pretende apresentar no próximo ano.

Enquanto decorrem os trabalhos de campo, já na fase final, em casa o resto da equipa dedica-se ao registo dos materiais (cerâmicas, ossos e metais). É uma tarefa metódica, mas que traz muita informação, explica Inês Coelho, que com Teresa Costa desenha boa parte das peças, enquanto Patrícia Carvalho e Rui Henriques se encarregam das fotografias. Estes materiais são depois armazenados no pequeno depósito que a equipa tem em El Jadida, cuja parte muralhada, construída pelos portugueses a partir de 1513, foi inscrita em 2004 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) na lista do património mundial.

El Jadida, a moderna

Às 10h30 as ruas de El Jadida já têm muitos turistas, ao contrário das de Azamor, a 20 quilómetros de distância. Quem percorre a rua principal, com lojas dos dois lados que vendem tapetes, cerâmica e lanternas de ferro, e não conhece a história da antiga Mazagão, não percebe de imediato que a fortaleza, um dos mais importantes entrepostos comerciais e militares na rota marítima para a Índia, tem duas fases distintas de construção. A primeira, contemporânea da de Azamor e Safim, é de 1513 e tem o crivo de D. Manuel I e o traço dos Arruda, que desenham um pequeno castelo quadrado, com quatro torres. A segunda, iniciada quando D. João III decidira já concentrar os seus esforços em três praças do Norte de África (Mazagão, Ceuta e Tânger), abandonando as restantes, começa em 1541 (o projecto do italiano Benedetto de Ravena é concretizado pelos portugueses João de Castilho e João Ribeiro, com centenas de trabalhadores vindos do reino, a sete dias de viagem).

É nesta segunda fase que se criam condições para que a fortificação resista durante séculos. Para além do complexo sistema defensivo, “Mazagão tinha uma cisterna e um →



O Castelo do Mar de Safim está a ser consolidado, mas a erosão torna a sua conservação muito difícil

Público

Caderno P2

16-11-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 75000

Temática: Cultura

Dimensão: 2067

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4 a 6

celeiro que lhe permitiam aguentar os cercos sucessivos. Dentro de muros, a população podia subsistir durante anos, porque tinha sempre água e cereais armazenados no castelo de D. Manuel, que João de Castilho converteu”, diz André Teixeira. A magnífica cisterna manuelina, absolutamente cenográfica, foi descoberta por acaso no início do século XX e é uma das construções mais notáveis desta fortaleza, que viria a servir de modelo para praças-fortes em Moçambique, no Brasil e na Índia.

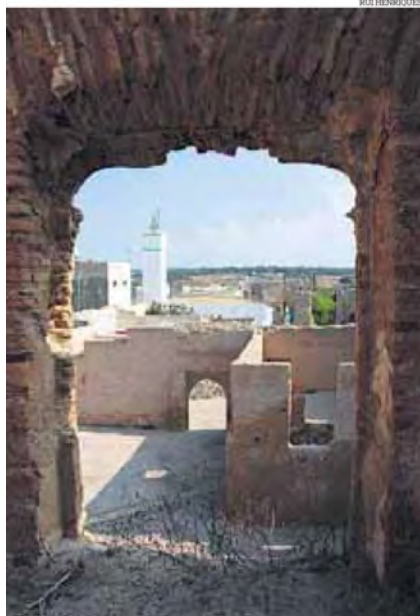
“Aqui faz-se um corte radical com a construção de outras épocas”, explica o arqueólogo. “Esta é uma fortaleza moderna. Não tem torre de menagem, é muito uniforme, muito mais baixa, enterrada num fosso, com muralhas muito espessas e ruas muito regulares. Esta é verdadeiramente uma fortaleza do Renascimento, muito eficaz.” É por isso que, pós-1542 (foi construída num ano apenas), sempre que estavam para ficar num novo território, os portugueses olhavam para Mazagão.

E por que opta a coroa por reforçar El Jadida, abdicando de Azamor e Safim? “Essencialmente porque muda de rei. D. João III já nasce num mundo novo, com o Brasil e a Índia. O referencial guerreiro da Idade Média não lhe diz nada. Ele é já um homem do Renascimento. Para perceber por que saímos, temos de olhar para o contexto.” Há outros países europeus a avançar para o Oriente, há pirataria inglesa nos Açores e os franceses estão cada vez mais interessados no Brasil. D. João III decide, então, apostar em Ceuta e Tânger, para controlar o estreito, e em Mazagão, o melhor porto de acesso ao Mediterrâneo (em Azamor o rio começara a ficar assoreado e Safim é tecnicamente pior para ancorar). “É nisto que D. João III é um rei com um pensamento verdadeiramente moderno - a conquista não lhe interessa.”

Tal como em Azamor, já não há casas portuguesas em El Jadida. As que vemos datam, na sua maioria, do século XIX e são obra dos franceses, que recuperaram a antiga fortaleza que os portugueses deixaram à pressa e que esteve 50 anos abandonada, devolvendo às ruas os seus nomes originais.

É por isso que hoje podemos caminhar pelas ruas da Mina ou da Carreira, em direcção ao Baluarte de Santo António, onde o Instituto Português de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (Igespar) se prepara para criar um centro de interpretação, segundo um projecto da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, coordenado por Jorge Correia, que deverá estar pronto até Junho do próximo ano. “A ideia é explicar a cidade portuguesa, com cartografia, textos e desenhos, mostrando os espaços urbanos que levaram à sua classificação como património mundial”, diz Correia. No novo centro, feito em colaboração com a direcção cultural de Azzeddine Karra, ficaremos a conhecer “como a coroa se servia de Mazagão” e como viviam os seus habitantes.

A Ibrahim pouco importa o que queriam os portugueses da sua cidade há 500 anos. Ele tem apenas oito e a única coisa que parece interessar-lhe é correr nas muralhas, sob o olhar da mãe, Aisha. Ibrahim não fala francês, mas vai



gesticulando, como se tivesse uma espada na mão. Porque não está ele a jogar futebol com os outros rapazes, perto da Porta do Mar? “Prefere brincar aqui”, responde Aisha. “Diz que é um pirata, como os portugueses.”

Um castelo e uma catedral

Comparada com a de El Jadida, a parte antiga de Safim, a 150 quilómetros de Azamor, parece enorme, mas menos desafiante. O Castelo de Terra - chama-se assim por oposição ao que fica à beira-mar, sobre as rochas, e que está a ser consolidado, depois de uma das suas torres ter ruído - é hoje o Museu Nacional de Cerâmica e foi construído na antiga alcáçova islâmica. Subindo a uma das torres e olhando na direcção do mar, vê-se o perímetro muralhado da cidade, com a colina dos oleiros à direita, em tons avermelhados, onde os artesãos continuam a trabalhar como há mais de cinco séculos. “Safim era um porto importante. Antes de virem para conquistar, em 1508, os portugueses vinham por causa do comércio, tinham cá uma feitoria”, explica

André Teixeira. “Mas depois Azamor torna-se muito mais importante”, explicará mais tarde ao P2 Azzeddine Karra, “porque o porto de Safim era muito difícil, mais exposto”.

É precisamente para proteger o porto, e pensando sempre na sua ligação ao mar - como via de comunicação e como possibilidade de fuga -, que os portugueses constroem o Castelo do Mar. Esta estrutura que está hoje a ser alvo de obras de consolidação (está muito degradada por causa da erosão e da proximidade de uma linha de comboio, tendo uma das suas torres ruído no ano passado) faz parte da cerca muralhada, um projecto dos irmãos Arruda. Junto à sua torre de menagem, o que foi o palácio dos capitães

de Safim tem ainda bem definidos os recortes manuelinos de uma janela. “Aqui o investimento em termos de construção é grande, porque Safim passa a ser sede de bispado”, acrescenta o arqueólogo português. “É por isso que não lhes chega ocuparem a mesquita e constroem uma catedral.” Dessa catedral manuelina, que terá

A Porta do Mar da fortaleza de El Jadida (ao lado). Nesta cidade, a equipa não fez escavações, ao contrário de Azamor, onde foram recolhidas cerâmicas, e se realizaram, por exemplo, trabalhos na capitania (janela manuelina em baixo, à esq.), sobretudo no Baluarte do Raio (em baixo)

O projecto de João Campos pretende deixar livre aquela que seria a nave central da catedral, sobre a qual se foram construindo casas, explica Azzeddine Karra, (todos os que nelas moravam foram já realojados). “A ideia não é reerguer a catedral, mas deixar o espaço que ela ocupava bem definido na actual medina.” E derrubar casas para deixar vazio um espaço que há 500 anos foi ocupado por uma igreja católica no coração de uma cidade muçulmana não poderá levantar problemas?

“O projecto está ainda em apreciação”, garante Karra, 38 anos. “As questões do património são sempre complicadas, porque estamos a mexer em cidades vivas, não em monumentos para serem visitados por turistas. Uma cidade com pessoas lá dentro, muitas vezes vivendo com grandes dificuldades económicas, não tem na preservação do património a sua prioridade e isso é compreensível. O que queremos aqui mostrar, tal como em Azamor, é que esta herança portuguesa também faz parte da nossa história e que para a mantermos precisamos de projectos bem definidos no tempo e no espaço, como este da Gulbenkian e das universidades [o do CHAM].”

Karra não tem dúvidas de que os portugueses “fazem parte do imaginário marroquino”, com naturalidade. “As questões da identidade podem ser sensíveis, mas não é disso que se trata aqui. Nós não queremos fazer ideologia com as escavações - só queremos centrar-nos na realidade histórica.”

E a realidade histórica mostra que só foi possível aos portugueses conquistarem Safim e Azamor, assim como outras cidades ao longo da costa, porque à data da sua chegada o poder político local está muitíssimo fragmentado. Depois, progressivamente, vão encontrando mais resistência. Pouco a pouco, D. João III vai abandonando cidades marroquinas até ficar com as suas três praças-fortes. Mas Tânger, Ceuta e El Jadida acabam por ser também deixadas para trás, já no século XVII e XVIII. A primeira, em 1661, faz parte do dote de Catarina de Bragança, futura mulher de Carlos II de Inglaterra, com o casamento recebe ainda Bombaim. Ceuta desvincula-se da coroa em 1640, sendo a única cidade da Expansão que não adere à Restauração. El Jadida fica deserta a mando do Marquês de Pombal, que em 1769 envia os seus habitantes para as margens do rio Amazonas, para que fundem a Nova Mazagão (o francês Laurent Vidal conta esta viagem em *Mazagão, a Cidade Que Atravessou o Atlântico*).

As escavações portuguesas, inseridas no projecto *Portugal e o Sul de Marrocos*, dirigido por Maria Augusta Lima Cruz e com um financiamento de 200 mil euros da Fundação para a Ciência e Tecnologia, deverão continuar no próximo ano, pondo fim a um projecto que começou em 2008. André Teixeira não quer sequer pensar que será o último: “Temos tanto ainda para fazer, sobretudo no Baluarte do Raio e na cidade medieval de Azamor. Não podemos parar já.”

O P2 viajou a convite do grupo de trabalhos de arqueologia do CHAM - Centro de História de Além-Mar, da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores

Arquitectos da UMinho celebram 14 anos

terça-feira, 26-10-2010

revistasim.com

Arquitectos da UMinho celebram 14 anos

Programa com conferências, exposições, prémios e até um magusto

No âmbito das comemorações do 14º aniversário da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM), vai ser organizado entre 27 de Outubro e 3 de Novembro um leque de actividades no Campus de Azurém, em Guimarães. Para além da presença de vários arquitectos de renome, a sessão comemorativa vai contar, no dia 3, às 18h, com o Reitor da academia minhota, António M. Cunha.

A celebração continua mesmo noite adentro, com a Festa da Castanha que vai ser realizada nesse dia a partir das 20h, nos espaços exteriores da Escola de Arquitectura. O aniversário conta ainda com uma palestra de António Belém Lima, docente de Arquitectura na UMinho, e duas exposições, nomeadamente com trabalhos do antigo aluno Vasco Mourão, patente até 26 de Novembro, e "14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos", com obras de antigos estudantes da EAUM que vão ser exibidas até 10 de Dezembro no Museu daquela Escola.

Evento arranca já esta quarta-feira com arquitecto José Forjaz

Entretanto, a iniciativa começa esta quarta-feira, dia 27, às 17h, com uma conferência do arquitecto José Forjaz, da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, sob o tema "A essência do projecto". A presença de José Forjaz é um contributo para a instituição, tendo em conta o seu reconhecimento internacional. O seu trabalho tem sido divulgado em conferências e painéis académicos, que foram realizadas em vários países como no Canadá, Estados Unidos, Itália, Suécia, Índia, entre outros. O arquitecto tem vindo a assumir também cargos de relevo, nomeadamente como conselheiro sénior do ministro moçambicano das Obras Públicas e da Habitação (1975/77), director nacional da Habitação a cargo do Planeamento Urbano e Regional, Habitação e Equipamento Social (1977-83), secretário de Estado para o Planeamento Físico (1983-86) e membro do Parlamento (1977-86).

José Forjaz - Nota biográfica

Nasceu em 1936, em Coimbra, Portugal. Licenciou-se em Arquitectura com distinção na Faculdade de Belas Artes do Porto, Portugal (1966), e completou o seu mestrado em arquitectura na Universidade Columbia, Nova Iorque (1968). É Director da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, Moçambique, desde 1990. Integra o South African Council For Architect (1990), o Institute of Architect (1969) e a Associação dos Arquitectos Portugueses (1991). O seu trabalho tem sido publicado em todo o mundo e tem ensinado, conferenciado e integrado júris e painéis académicos, incluindo a Conferência "Habitat" das Nações Unidas, em Vancouver, Canadá, 1977 e na Universidade da Pensilvânia, E.U.A. Universidade "La Sapienza," em Roma, Itália; Instituto Sueco de Arquitectura; ou o Centro para o Planeamento e Tecnologia Ambiental, em Ahmedabad, Índia.

Forjaz tem assumido uma série de responsabilidades oficiais em Moçambique, entre as quais a de conselheiro sénior do Ministro Moçambicano das Obras Públicas e da Habitação em matérias de política habitacional, povoamento humano, planeamento, formação e construção de instituições (1975-77), Director Nacional da Habitação a cargo do planeamento urbano e regional, habitação e equipamento social (1977-83), Secretário de Estado para o Planeamento Físico (1983-86) e Membro do Parlamento (1977-86). Foi distinguido com o Ralph and Ruth Erskine Foundation Stipendium: "em reconhecimento das extraordinárias realizações em harmonia com os objectivos da fundação", em 1989, e a Estrela Italiana da Solidariedade entregue pelo Presidente da República de Itália, em 2001.

14 anos da Escola de Arquitectura da UMinho



Escola de Arquitectura da UMinho comemora amanhã 14 anos

xiv aniversário
eaum

Sessão solene às 18h conta com o Reitor da UMinho e o presidente da Câmara de Guimarães



A sessão comemorativa dos 14 anos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM) realiza-se **amanhã**, dia 3, às **18h**, no Campus de Azurém, em Guimarães. A cerimónia vai contar com as intervenções do Reitor da UMinho, António M. Cunha, do presidente da EAUM, Paulo Cruz, e do presidente da Câmara de Guimarães, António Magalhães. A sessão inclui ainda a entrega das cartas de curso e dos prémios escolares. Pelas 18h30, também no Auditório I da EAUM, decorre a conferência "Três Obras", do arquitecto António Belém Lima. Uma hora mais tarde é inaugurada a mostra colectiva "14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos", com trabalhos de arquitectos e antigos estudantes, e ainda uma exposição com obras do ex-aluno Vasco Mourão. A partir das 20h está prevista a Festa da Castanha nos espaços exteriores da Escola.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

Universidade do Minho

Tel.: (+351) 253601109

Fax: (+351) 253601105

E-mail: gcii@reitoria.uminho.p

Mostra dos 14 anos da Escola de Arquitectura da UM em Novembro

terça-feira, 19-10-2010

RUM

Mostra dos 14 anos da Escola de Arquitectura da UM em Novembro

“14 arquitectos, 14 obras, 14 anos” é o nome da mais recente exposição promovida pela Universidade do Minho. Trata-se de uma mostra colectiva dedicada aos trabalhos dos jovens arquitectos formados na UM. A exposição acontece no âmbito das comemorações do 14º aniversário da Escola de Arquitectura da academia minhota. Previstas estão mais uma série de actividades. Os interessados em participar na mostra podem submeter os seus trabalhos até à próxima segunda-feira através do endereço de e-mail jrosmaninhods@arquitectura.uminho.pt. A exposição “14 arquitectos, 14 obras, 14 anos” é inaugurada a 3 de Novembro e ica patente até 17 de Dezembro no Museu da Escola de Arquitectura da UM.

Universidade do Minho tem Escola de Arquitectura há 14 anos

quarta-feira, 03-11-2010

RUM

Universidade do Minho tem Escola de Arquitectura há 14 anos

A sessão comemorativa dos 14 anos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho realiza-se hoje, dia 3, às 18H no Campus de Azurém, em Guimarães. A cerimónia conta com as intervenções do Reitor António Cunha, do presidente da EAUM, Paulo Cruz, e do presidente da Câmara de Guimarães, António Magalhães. A sessão inclui ainda a entrega das cartas de curso e dos prémios escolares. Pelas 18h30, também no Auditório I da EAUM, decorre a conferência "Três Obras", do arquitecto António Belém Lima. Uma hora depois é inaugurada a mostra colectiva "14 Arquitectos, 14 obras, 14 anos", com trabalhos de arquitectos e antigos estudantes, e ainda uma exposição com obras do ex-aluno Vasco Mourão. A partir das 20h está prevista a Festa da Castanha nos espaços exteriores da Escola.

sexta, 17 setembro 2010 | 16:55

Taekwondo

por Carlos Silva

Nuno Costa campeão europeu sub-21

publicado em 17 Setembro '10



Nuno Costa, quando conquistou a medalha de bronze nos mundiais universitários univmin

O atleta português, estudante de Arquitectura, na Universidade do Minho, já conquistara o bronze, no Mundial Universitário de Vigo, em Julho último

Nuno Costa campeão europeu sub-21

[O twitter](#)



Nuno Costa sagrou-se campeão europeu sub-21 de taekwondo, na categoria de -63Kg, na Ucrânia, ao derrotar na final o moldavo Vladislav Arventil, que já anteriormente tinha sido derrotado por outro português, Mário Silva, nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Singapura.

"É um feito inédito para o taekwondo português, sinto-me honrado e muito feliz pelo resultado, de excelência e único, alcançado pelo nosso atleta Nuno Costa - disse José Luís Sousa, Presidente da Federação, citado na página na internet daquele organismo.

Nuno Costa campeão europeu sub-21

[O twitter](#)



> *Aluno de arquitectura da UMinho sagrou-se campeão europeu de taekwondo sub-21, em -63 kg.*

CAMPEONATO EUROPEU DE SUB-21 DECORRE NA UCRÂNIA

TAEKWONDO

MODALIDADES

Nuno Costa campeão europeu

O aluno de arquitectura da Universidade do Minho, Nuno Costa, sagrou-se, ontem, campeão europeu de taekwondo sub-21, na categoria -63kg. Na final, bateu um atleta da Moldávia medalha de bronze no último europeu de seniores.

> nuno gonçaves (UM)

Nuno Costa, aluno de arquitectura da UMinho, sagrou-se campeão europeu de taekwondo sub-21, na categoria de -63 kg, no campeonato que está a decorrer na cidade ucraniana de Kharkov.

O também atleta do ABC e aluno da Universidade do Minho alcançou o ouro após bater na final o adversário da Moldávia, medalha de bronze no último europeu de seniores.

Na sua marcha triunfal até um ouro inédito para o taekwondo português, o jovem atleta minhoto entrou muito confiante em prova tendo eliminado na primeira ronda o congénere cipriota. Nos oitavos-de-final, Nuno Costa teve pela frente o actual vice-campeão europeu sénior. Foi um combate muito disputado, mas no final acabaria por levar a melhor sobre o sérvio.



NUNO GONÇALVES

Nuno Costa sagrou-se campeão europeu de taekwondo sub-21, no campeonato que decorre na Ucrânia

Até à final, o atleta minhoto eliminou ainda nos quartos-de-final um atleta de Israel, seguindo-se nas meias-finais um adversário oriundo da Eslovénia.

No combate do tudo ou nada, Nuno esteve ao seu melhor nível e não deu hipóteses ao rival moldavo.

“Estou extremamente feliz por este título, por todos os sacrifícios feitos para aqui chegar”, referiu Nuno Costa, acrescentando que o título “é fruto de um trabalho diário com os companheiros de treino e como o meu mestre, Hugo Serrão”. “Este título também é deles”, frisou.

Rui Bragança (-58kg) e Eduardo Rodrigues (-68kg) (UMinho) também já entraram em prova e obtiveram bons resultados. O atleta do ABC classificou-se em 5.º lugar, sendo que o colega do Sp. Braga classificou-se em 9.º lugar.

Aluna da Universidade do Minho vence concurso nacional de fotografia

Uma aluna do 2.º ano de Arquitectura da Universidade do Minho (UM) acaba de vencer a primeira edição do FotoUniversia em Portugal. Ana Ferreira vai agora participar na fase final deste concurso ibero-americano de fotografia universitária, habilitando-se a ganhar três mil euros e uma câmara fotográfica profissional.

«Fiquei muito contente pelo prémio. Adoro fotografia e tento sempre participar nos eventos», referiu a estudante, que já foi duas vezes distinguida no concurso de fotografia do Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Caixa Geral de Depósitos.

Na fase final do FotoUniver-



Ana Ferreira vai agora concorrer à fase internacional do evento

sia, que decorreu de 1 de Junho a 1 de Setembro, competiram 1.144 fotografias, que no total obtiveram mais de 52

mil votos. Foi na categoria de "Os meus amigos" que a imagem de Ana Ferreira, intitulada "Social Meeting", conquistou o

prémio, com 286 votos.

Os restantes galardoados foram Joana Passarinha, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, com "A minha barragem", na categoria "Os meus locais preferidos"; Fabiana Fernandes, da Universidade do Porto, com "Lago México", em "As minhas viagens"; Carlos Alberto Xochiale, da Universidade do Porto, com "São João do Porto, São João de todos", na categoria "A minha cidade"; e Ana Caspapo Dias, da Universidade da Beira Interior, com a fotografia "Preto e Cor", em "A minha universidade".

Os concorrentes distinguidos receberam leitores de

música "ipod's" e têm agora a oportunidade de participar na fase internacional do evento, que se realiza de 1 de Novembro a 1 de Dezembro. Para votar no vencedor internacional é nos quatro eleitos da Menção Honrosa – que também dá direito a uma câmara fotográfica profissional –, basta aceder ao sítio "<http://foto.universia.pt>".

Para além de uma vertente lúdica, este concurso universitário tem também como objectivo a busca de novos talentos, permitindo ainda aos participantes dar a conhecer a sua forma de ver a vida em diferentes contextos e de divulgar os seus trabalhos.

Aluna da UMinho

conquistou primeiro lugar

A aluna Ana Ferreira, do 2º ano de Arquitectura da Universidade do Minho, ganhou a 1ª edição do FotoUniversia em Portugal. Preparando-se agora para participar na fase final deste concurso ibero-americano de fotografia universitária, onde poderá vencer um prémio no valor de 3000 euros e uma câmara profissional.

"Fiquei muito contente pelo prémio. Adoro fotografia e tento sempre participar nos eventos", referiu Ana Ferreira, que já tinha sido distinguida por duas vezes no concurso de fotografia do Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Caixa Geral de Depósitos.

Na fase nacional do FotoUniversia, realizado entre 1 de Junho e 1 de Setembro, competiram 1144 fotografias, que no total obtiveram mais de 52.000 votos. Foi na categoria 'Os meus Amigos' que a imagem de Ana Ferreira conquistou o primeiro lugar do 1º FotoUniversia Portugal, com 286 votos.

Depois da votação online



e da posterior apreciação do júri, ficaram decididos os vencedores das várias categorias: Ana Ferreira, da UMinho, com a foto "Social Meeting", na categoria "Os meus Amigos" (1º lugar); Joana Passarinha, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, com "A minha barragem", na categoria "Os meus locais preferidos"; Fabiana Fernandes, da Universidade do Porto, com "Lago México", na categoria

"As minhas viagens"; Carlos Alberto Xochicale León, da Universidade do Porto, com "São João do Porto, São João de todos", na categoria "A minha Cidade"; e Ana Cassapo Dias, da Universidade da Beira Interior, com a foto "Preto e Cor", na categoria "A minha Universidade".

Os concorrentes distinguidos receberam ipods e têm a oportunidade de participar na fase internacional do evento, que decorrerá entre 1 de Novembro e 1 de Dezembro. Para votar no

vencedor internacional e nos quatro eleitos da menção honrosa, basta aceder ao site <http://foto.universia.pt>.

Este concurso universitário possui a vertente lúdica, mas tem também como objectivo a busca de novos talentos, permitindo ainda aos participantes darem a conhecer a sua forma de ver a vida em diferentes contextos, tornando-se numa excelente oportunidade para divulgarem o seu trabalho. ■